

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA, E.P.E.

2022



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

UNIDADE LOCAL SAÚDE DA GUARDA, E.P.E.

Ficha Técnica

Título: Relatório de Gestão e Contas

Edição: maio de 2023

Elaboração: Serviço de Estudos Planeamento e Apoio à Gestão

Verificação: Presidente do Conselho de Administração, Eng.º João Pedro Barranca

Aprovação: Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde da Guarda, constante na deliberação do Conselho de Administração vertido na última página do documento, dele fazendo parte integrante

ÍNDICE

PARTE I	12
IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	12
1.1 Enquadramento Legal	12
1.2 Constituição	12
1.3 Missão, Visão e Valores.....	13
1.4 Dados Demográficos Gerais	13
1.4.1 População por Local de Residência, Estrutura Etária e Sexo	14
1.4.2 Saldo Natural.....	15
PARTE II	16
CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS	16
2.1. Objetivos de Gestão	16
2.1.1 Objetivos Definidos pelo Acionista	16
2.1.1.1 Cuidados de Saúde Primários.....	17
2.1.1.2 Cuidados de Saúde Hospitalares	17
2.1.1.3 Desempenho Económico-Financeiro.....	18
2.1.1.4 Indicadores Específicos ULS.....	18
2.1.2 Execução do Plano de Atividades e Orçamento 2022	19
2.1.2.1 Atividades Previstas.....	19
2.1.2.2 Princípios Financeiros de Referência	20
2.1.2.3 Investimento.....	21
2.1.3 Grau de Execução do Orçamento Carregado no SIGO/SOE.....	24
2.2. Gestão de Risco Financeiro	26
2.3. Limite de Crescimento do Endividamento	26
2.4. Prazo Médio de Pagamento	26
2.5. Resultados Obtidos no Âmbito do Cumprimento das Recomendações do Acionista	27
2.6. Remunerações	27
2.6.1 Órgãos Sociais.....	27
2.6.1.1 Conselho de Administração.....	27
2.6.1.2 Órgão de Fiscalização.....	30
2.6.2 Restantes Trabalhadores.....	31
2.7. Aplicação do Disposto nos Artigos 32º e 33º do EGP	31
2.8. Despesas Não Documentadas	32
2.9. Promoção da Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens	32
2.10. Prevenção da Corrupção	33
2.11. Contratação Pública	33
2.11.1 Aplicação das Normas de Contratação Pública Vigentes em 2022	33
2.11.2 Procedimentos Internos Instituídos Para a Contratação de Bens e Serviços	34
2.11.3 Atos ou Contratos Celebrados com Valor Superior a 5M€	34
2.12. Sistema Nacional de Compras Públicas.....	34

2.13. Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais (Artigo 158.º do DLEO 2019)	34
2.14. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado - UTE	36
2.15. Auditorias Tribunal de Contas	36
2.16. Plano para a Igualdade.....	37
2.17. Demonstração Não Financeira	37
2.18. Informação a Constar no Site S.E.E	37
2.19. Cumprimento das Obrigações Legais.....	38
PARTE III.....	39
ATIVIDADE GLOBAL POR NÍVEL DE CUIDADOS	39
3.1 Cuidados de Saúde Primários	39
3.1.1 Unidade de Saúde Familiar - USF	40
3.1.2 Unidade Cuidados de Saúde Personalizados - UCSP.....	41
3.1.3 Unidade de Cuidados na Comunidade UCC	43
3.1.4 Unidade de Saúde Pública - USP	43
3.1.4.1 Pandemia COVID-19 Vigilância Epidemiológica	44
3.1.4.2 Programa Nacional de Vacinação - PNV.....	45
3.1.4.3 Saúde Oral	48
3.1.4.4 Saúde Ambiental	48
3.1.4.5 Doenças de Declaração Obrigatória	49
3.1.4.6 Autoridade de Saúde	50
3.1.4.7 Saúde Escolar	50
3.1.4.8 Laboratório de Saúde Pública.....	50
3.1.5 Consultas Urgentes	52
3.2 Cuidados de Saúde Hospitalares.....	54
3.2.1 Internamento	55
3.2.2 Consultas Externas	56
3.2.3 Urgências	58
3.2.4 Hospital de Dia.....	59
3.2.5 Atividade Cirúrgica.....	59
3.2.6 Partos.....	61
3.2.7 Serviço Domiciliário	62
3.2.8 Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.....	62
3.3 Cuidados Continuados.....	63
PARTE IV	64
RECURSOS HUMANOS	64
4.1 Grupos Profissionais	64
4.2 Evolução dos Recursos Humanos.....	64
4.3 Relação Jurídica de Emprego.....	65
4.4 Enquadramento por Género	67

4.5	Carreira Profissional.....	67
4.6	Estrutura Etária.....	68
4.7	Estrutura Habilitacional	68
4.8	Estrutura de Antiguidade	69
4.9	Trabalhadores com Necessidades Especiais	69
PARTE V		70
	DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO.....	70
5.1	Análise Global	70
5.2	Execução Orçamental	75
5.3	Investimentos	76
5.4	Indicadores Económico Financeiros	77
5.5	Indicadores Orçamentais.....	78
PARTE VI		79
	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	79
6.1	DOR1. Demonstração do Desempenho Orçamental	79
6.2	DOR2. Demonstração de Execução Orçamental da Receita	81
6.3	DOR3. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa.....	82
6.4	DOR4. Demonstração da Demonstração do Plano Plurianual de Investimentos.....	83
6.5	DOR5. Anexo às Demonstrações Orçamentais	83
PARTE VII		93
	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	93
7.1	Balanço - Ativo	94
7.2	Balanço - Passivo.....	95
7.3	Demonstração de Resultados por Natureza - Rendimentos e Gastos	96
7.4	Demonstração de Fluxos de Caixa	97
7.5	Demonstração das Alterações no Património Líquido	98
PARTE VIII		99
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	99
8.1.	Identificação da Entidade, Período de Relato e Referencial Contabilístico.....	99
8.2.	Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.....	101
8.3.	Ativos Intangíveis.....	106
8.4.	Acordos de Concessão de Serviços: Concedente.....	108
8.5.	Ativos Fixos Tangíveis.....	108
8.6.	Locações	112
8.7.	Custo dos Empréstimos Obtidos	112
8.8.	Propriedades de Investimento.....	112
8.9.	Imparidade de Ativos	112
8.10.	Inventários.....	114

8.11. Agricultura.....	115
8.12. Contratos de Construção.....	115
8.13. Rendimentos de Transações com Contraprestação	115
8.14. Rendimentos de Transações sem Contraprestação.....	117
8.15. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.....	118
8.16. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio	119
8.17. Acontecimentos Após a Data de Relato	120
8.18. Instrumentos Financeiros	120
8.19. Benefícios dos Empregados	124
8.20. Divulgação de Partes Relacionadas.....	125
8.21. Relato por Segmentos	127
8.22. Interesses em Outras Entidades	127

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	127
--	------------

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores Resumo da População.....	14
Quadro 2 - Objetivos CSP	17
Quadro 3 - Objetivos Acesso.....	18
Quadro 4 - Objetivos Desempenho Assistencial	18
Quadro 5 - Objetivos Económico-Financeiros.....	18
Quadro 6 - Objetivos Específicos para as ULS	19
Quadro 7 - Execução Metas das Atividades Previstas no PAO 2022	19
Quadro 8 - Princípios Financeiros PAO 2021	20
Quadro 9 - Execução Plano de Investimentos.....	23
Quadro 10 - Execução Orçamento de Despesa 2022 Carregado no SIGO/SOE.....	24
Quadro 11 - Execução Orçamento de Receita 2022 Carregado no SIGO/SOE.....	25
Quadro 12 - Gestão do Risco Financeiro.....	26
Quadro 13 - Passivo Remunerado	26
Quadro 14 - Prazo Médio de Pagamento.....	26
Quadro 15 - Dívidas Vencidas	26
Quadro 16 - Mandato - CA	28
Quadro 17 - Acumulações Funções CA.....	28
Quadro 18 - Estatuto do Gestor Público CA	28
Quadro 19 - Remuneração Anual CA	29
Quadro 20 - Benefícios Sociais CA	29
Quadro 21 - Encargos com Viaturas CA.....	29
Quadro 22 - Deslocações em Serviço CA	30
Quadro 23 - Mandato Conselho Fiscal	30
Quadro 24 - Remunerações Conselho Fiscal	31
Quadro 25 - Mandato ROC	31
Quadro 26 - Remunerações ROC	31
Quadro 27 - Gastos com Comunicações CA	32
Quadro 28 - Gastos Anuais Associados a Viaturas CA	32
Quadro 29 - Eficiência Operacional.....	34

Quadro 30 - Impacto da Pandemia por COVID-19 nos Gastos Operacionais	35
Quadro 31 - Perda de Receita Decorrente da Pandemia por COVID- 19	35
Quadro 32 - UTE	36
Quadro 33 - Site SEE	37
Quadro 34-Cumprimento das Obrigações Legais.....	38
Quadro 35 - Unidades Funcionais do ACES Guarda.....	39
Quadro 36 - Taxa de Cobertura de Médico de Família.....	40
Quadro 37 - Consultas de Ambulatório e Domicílios	41
Quadro 38 - Primeiras Consultas e Subsequentes.....	41
Quadro 39 - Consultas Ambulatório, Domicílios e Urgentes	42
Quadro 40 - Domicílios Médicos.....	42
Quadro 41 - Produção UCC	43
Quadro 42 - Notificações de Infecção SARS-COV2	44
Quadro 43 - Estrutura Orgânica.....	45
Quadro 44 - PNV Esquema Recomendado	46
Quadro 45 - PNV Esquema Cumprido.....	46
Quadro 46 - Vacinação Contra Infecções por Vírus do Papiloma Humano (Vacina HPV) - Esquema Cumprido.....	46
Quadro 47 - PNV Atempado.....	47
Quadro 48 - Avaliação da Vacinação Contra a Gripe - Época 2022/2023.....	47
Quadro 49 - Custos em Horas Semanais de RH Associados à Coordenação e Gestão	47
Quadro 50 - Cheques Dentista	48
Quadro 51 - Saúde Ambiental - Tipo de Atividades.....	49
Quadro 52 - Doenças de Declaração Obrigatória - SINAVE	49
Quadro 53 - Autoridade de Saúde - Atividades de Execução Corrente	50
Quadro 54 - Número Total de Ensaio Realizados pelo LSPG.....	51
Quadro 55 - Consultas Urgentes	53
Quadro 56 - Atividade Assistencial dos Cuidados de Saúde Hospitalares	54
Quadro 57 - Indicadores Internamento	55
Quadro 58 - Consultas Externas.....	56
Quadro 59 - Lista de Espera Consulta Externa	56
Quadro 60 - Consultas Externas por Especialidade	57
Quadro 61 - Urgências.....	58
Quadro 62 - Triagem.....	58
Quadro 63 - Hospital de Dia.....	59
Quadro 64- Atividade Cirúrgica	59
Quadro 65 - N.º de Doentes Operados.....	60
Quadro 66 - Taxa de Ambulatorização	60
Quadro 67 - Lista de Inscritos para Cirurgia	61
Quadro 68 - Número de Partos	61
Quadro 69 - Número de Nascimento	62
Quadro 70-Serviço Domiciliário	62
Quadro 71 - MCDT's Realizados na ULSG.....	63
Quadro 72 - Camas ECCI.....	63
Quadro 73 - RH Grupos Profissionais	64
Quadro 74 - Evolução dos RH	65
Quadro 75 - RH Tipo de Contrato	66
Quadro 76 - Grupos Profissionais por Tipo de Contrato	66
Quadro 77 - Efetivo por Género	67

Quadro 78 - Grupo Profissional por Unidade Funcional.....	67
Quadro 79 - Estrutura Etária	68
Quadro 80 - RH por Habilitações.....	68
Quadro 81 - RH por Antiguidade e Género.....	69
Quadro 82 - RH com Deficiência	69
Quadro 83 - Análise dos Rendimentos	70
Quadro 84 - Análise de Gastos	71
Quadro 85 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....	71
Quadro 86 - Produtos Farmacêuticos.....	72
Quadro 87 - Fornecimento e Serviços	72
Quadro 88 - Subcontratos	72
Quadro 89 - Outros Fornecimentos e Serviços Externos	73
Quadro 90 - Gastos com Pessoal	74
Quadro 91 - Execução Orçamental Rendimentos.....	75
Quadro 92 - Execução Orçamental Gastos	75
Quadro 93 - Investimentos do Exercício.....	76
Quadro 94 - Indicadores Económico Financeiros	77
Quadro 95 - Indicadores Orçamentais.....	78
Quadro 96 - Demonstração Desempenho Orçamental-Recebimentos	79
Quadro 97 - Demonstração Desempenho Orçamental-Pagamentos	80
Quadro 98-Resumo Demonstração Desempenho Orçamental	80
Quadro 99 - Demonstração de Execução Orçamental da Receita	81
Quadro 100 - Demonstração de Execução Orçamental da Despesa	82
Quadro 101 - Alterações Orçamentais da Despesa	84
Quadro 102 - Alterações Orçamentais da Receita	84
Quadro 103 - Entradas de Capital.....	85
Quadro 104 - Operações de Tesouraria.....	85
Quadro 105 - Contratação Administrativa- Situação dos Contratos.....	86
Quadro 106 - Contratação Administrativa - Adjudicações por Tipo de Procedimento	87
Quadro 107 - Transferências e Subsídios - Receita	87
Quadro 108 - Encargos Contratuais.....	89
Quadro 109 - Encargos Contratuais por Rubrica Orçamental.....	90
Quadro 110 - Dívidas Por Antiguidades de Saldos.....	91
Quadro 111 - Despesa Executada- COVID 19	92
Quadro 112 - Balanço - Ativo	94
Quadro 113 - Património Líquido e Passivo	95
Quadro 114 - Rendimentos e Gastos	96
Quadro 115 - Demonstração dos Fluxos de Caixa	97
Quadro 116 - Demonstração das Alterações no Património Líquido.....	98
Quadro 117 - Desagregação dos Valores Inscritos de Caixa e em Depósitos Bancários	101
Quadro 118 - Investimentos em Curso.....	102
Quadro 119 - Ativos Intangíveis- Variação das Amortizações e Perdas por Imparidade Acumuladas	107
Quadro 120 - Ativos Intangíveis - Quantia Escriturada e Variações do Período.....	107
Quadro 121 - Ativos Intangíveis - Adições.....	107
Quadro 122 - Variação das Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas de Ativos Fixos Tangíveis	109
Quadro 123 - Ativos Fixos Tangíveis - Quantia Escriturada e Variações do Período.....	109
Quadro 124 -Ativos Fixos Tangíveis - Adições	110

Quadro 125 - Imparidade de Ativos.....	113
Quadro 126 - Inventários	114
Quadro 127 - Transações com Contraprestação	116
Quadro 128 -Transações sem Contraprestação	117
Quadro 129 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (por classes)	118
Quadro 130 - Realização do Capital Social.....	123
Quadro 131 - Transações e Saldos entre a ULS Guarda e a ACSS no Âmbito dos Contratos Programas.....	125
Quadro 132 - Transações e Saldos entre a ULS Guarda e as Outras Entidades do Ministério da Saúde	126

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Unidades de Prestação de Cuidados por Níveis e Concelhos	12
Figura 2 - Missão, Visão e Valores	13

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - População da Área de Influência da ULSG	13
Gráfico 2 - População Residente por Sexo e Grupo Etário	14
Gráfico 3 - Saldo Natural.....	15
Gráfico 4 - Número Total de Amostras Realizadas/por Tipo de Amostra	51
Gráfico 5 - Análises de PSOF 2022/2021	52

Sumário Executivo

A Unidade Local de Saúde da Guarda (ULSG), pessoa coletiva de Direito Público de Natureza Empresarial, criada em 1/10/2008, através do Decreto-Lei n.º 183/2008, de 4 de setembro, integra dois hospitais (Guarda e Seia) e 13 Centros de Saúde.

Assegura a prestação de Cuidados de Saúde Primários, Hospitalares, Paliativos e de Convalescença a cerca de 137.743 habitantes, distribuídos pelos 13 concelhos do distrito da Guarda (excetuando o concelho de Aguiar da Beira), constituindo a única instituição pública de saúde em todo o distrito.

Garante ainda as atividades de serviços operativos de Saúde Pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade de saúde na área geográfica por ela abrangida, bem como atividades de investigação, formação e ensino pré e pós-graduado.

O Conselho de Administração, foi nomeado através do Despacho Conjunto n.º 10996/2020 de 10 de novembro, é constituído por:

- João Pedro Abrantes Pinto Bernardes Barranca - Presidente
- António Luís Miranda dos Santos Serra - Diretor Clínico para a área dos Cuidados de Saúde Primários;
- Maria de Fátima Domingues Azeredo Cabral - Diretora Clínica para a área dos Cuidados de Saúde Hospitalares;
- Nélia Paula Santos Faria - Enfermeira Diretora;
- José Francisco Gomes Monteiro - Vogal Executivo (indicado pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, a 9 de junho de 2020 (Ata n.º 7)).
- António Hermínio Carvalho Monteirinho - Vogal Executivo vogal executivo, proposto pelo membro do Governo responsável pela área das finanças, que cessou funções a 28 de março de 2022, no entanto o mesmo não foi substituído.

O modelo de financiamento da ULSG é prospetivo, de base capitolacional e sustentado por Contratos-Programa trienais, revistos anualmente.

Com o propósito de propiciar a análise da atividade desenvolvida ao longo do ano de 2022, neste relatório serão abordados aspetos como o Cumprimento das Orientações Legais, a Atividade Global por Nível de Cuidados, o Desempenho Económico-Financeiro, os Recursos Humanos, a Proposta de Aplicação dos Resultados de 2022, as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Orçamentais e o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

Parte I

Identificação e Caracterização da Entidade

1.1 Enquadramento Legal

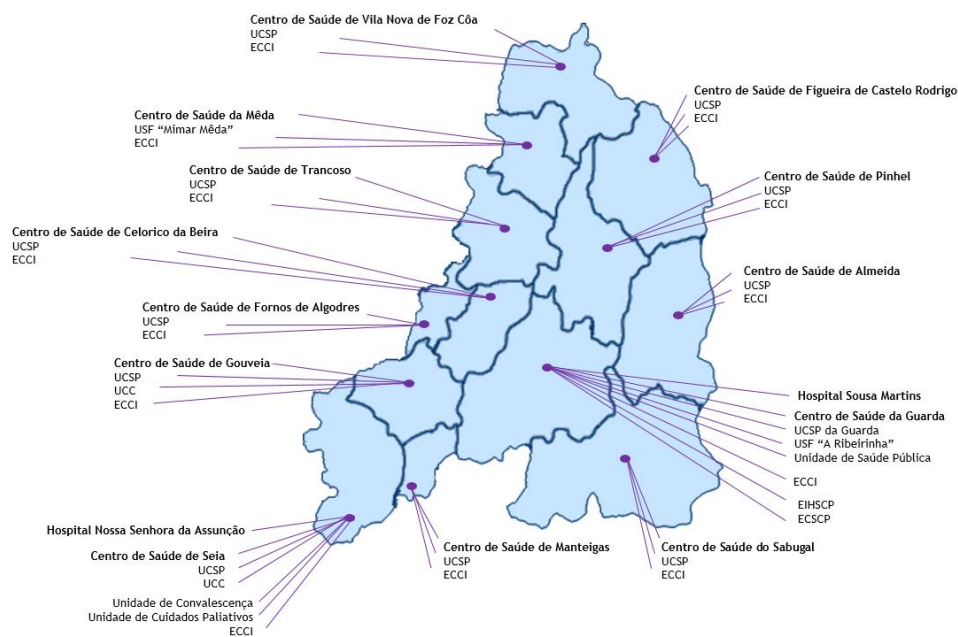
A Unidade Local de Saúde da Guarda (ULSG), pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial, foi criada em 01/10/2008, através do Decreto-Lei n.º 183/2008, de 4 de setembro, sob a forma de Entidade Pública Empresarial, possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro.

Enquanto unidade que integra o Serviço Nacional de Saúde (SNS), os princípios e regras aplicáveis à ULSG, bem como os seus Estatutos, estavam patentes no Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, revogado pelo novo Estatuto do Serviço Nacional de Saúde a 5 de agosto de 2022, com a entrada em vigência do Decreto Lei n.º 52/2022 de 4 de agosto, passaram a constar do referido diploma.

1.2 Constituição

A ULSG oferece Cuidados de Saúde contínuos através de vários níveis de Prestação de Cuidados (Primários, Hospitalares, Continuados e Paliativos), que pretendem satisfazer a integralidade das necessidades, sentidas pela população abrangida.

Figura 1 - Unidades de Prestação de Cuidados por Níveis e Concelhos



1.3 Missão, Visão e Valores

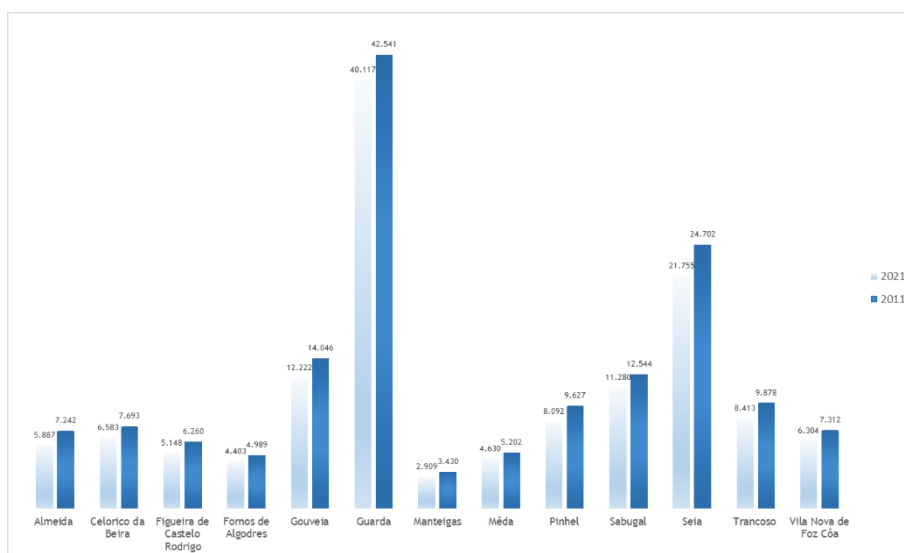
Figura 2 - Missão, Visão e Valores



1.4 Dados Demográficos Gerais

A ULSG presta Cuidados de Saúde a uma população de cerca de 137.743 habitantes (2021), de acordo com a última atualização do INE, com data de 23 de novembro de 2022. É importante referir que nos últimos 10 anos houve uma redução de aproximadamente 17.723 habitantes, o que representou uma diminuição de 11,40% no total da população residente na área de influência da ULSG.

Gráfico 1 - População da Área de Influência da ULSG

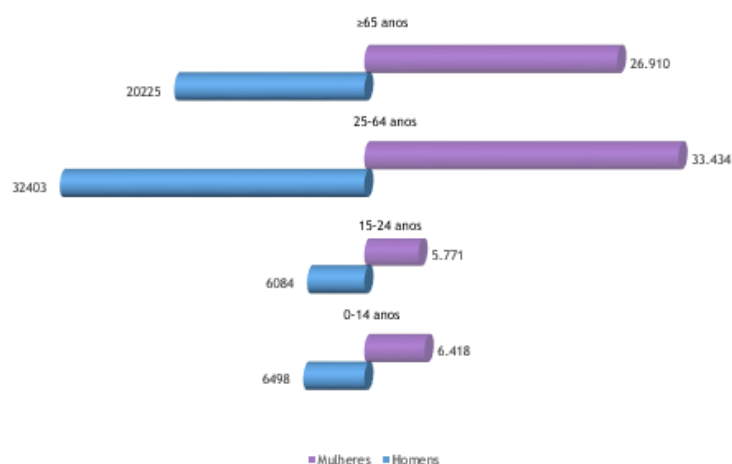


1.4.1 População por Local de Residência, Estrutura Etária e Sexo

A população da área de influência da ULSG está dividida pelos escalões etários que representam crianças, jovens/adultos e idosos:

- Crianças (dos 0 aos 14 anos) - 9,38%;
- Jovens e Adultos (15 aos 64 anos) - 56,40%;
- Idosos - (≥ 65 anos) - 34,22%.

Gráfico 2 - População Residente por Sexo e Grupo Etário



O grupo etário pertencente aos Jovens e Adultos (15-64 anos) é o que apresenta um maior peso (+56%) no total da população residente. Evidencia-se que o gênero feminino representa cerca de 53% da população.

Quadro 1 - Indicadores Resumo da População

Local de residência	2021						2020						2019					
	Índice de dependência de jovens	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Índice de potencialidade	Índice de renovação da população em idade activa	Índice de dependência de jovens	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Índice de potencialidade	Índice de renovação da população em idade activa	Índice de dependência de jovens	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Índice de potencialidade	Índice de renovação da população em idade activa
Portugal	20,21	746,6	36,79	48,67	73	75,5	20,9	167	35	48,7	72,3	77,8	21,1	163,2	34,5	48,6	71	77,5
Centro	19,34	884,5	44,22	51,18	70,6	68	18,8	206,8	38,8	51,5	73,8	75	19	203,6	38,7	51,5	70,9	73,2
Almeida	12,29	1745,2	88,7	60,55	78,4	45	10,2	597,1	60,6	58,9	80,6	60,4	10	621,5	62,3	59,2	77,3	56,2
Celorico da Beira	16,94	537,4	63,26	55,73	68,2	51,1	15,5	319,5	49,6	60,5	84,5	69,9	16,1	315,8	51	60	82,7	66,4
Figueira de Castelo Rodrigo	18,93	1773,4	72,88	58,33	73,3	50,6	18,1	288,4	52,1	61	88,3	71,8	18,3	291,1	53,2	59,6	84,9	72,6
Fornos de Algodres	16,63	1503,8	66,44	59,76	77	52	14,1	288,9	40,7	60,4	89	81,7	14,9	283	42,1	60,5	85,3	81,5
Gouveia	17,37	1383,6	72,56	55	73,6	49,5	15,5	375,3	58,1	56,5	94,8	65,4	15,5	377,8	58,7	56,8	91	62,9
Guarda	17,59	852,7	39,75	51,45	70,6	65,3	17,5	207,1	36,3	49,7	67,6	62,7	17,7	202,5	35,8	50,3	64,9	61,5
Manteigas	13,42	2442,9	68,97	50,09	91,7	51,8	12,9	403	52,1	49,5	98,4	56,4	12,6	399,6	50,2	50,9	96,9	55,6
Mêda	15,98	1004,5	72,24	57,12	68,5	45,5	14,7	434,2	63,9	62,4	71,2	61,9	15,6	424,9	66,2	61,1	69,5	59,4
Pinhel	14,55	1303,2	72,03	56,21	73,7	46,2	14,1	419,9	59,1	61,1	86,8	65,3	14,8	405,1	60	60,9	83,4	62,8
Sabugal	15,03	1279,1	94,01	60,52	79,5	43	14	462	64,9	62,1	90,2	54	14	481	67,3	63,6	84,1	52,2
Seia	17,06	1622,5	61,59	51,09	66,7	50,9	16,1	303,8	48,8	47,9	76,1	58,1	16,3	293,3	47,8	47,6	74,6	57,4
Trancoso	16,05	936,5	65,46	56,43	67	49,1	13,7	373,7	51,2	59,3	83,9	71,3	14	368,8	51,5	58,8	87,2	70,7
Vila Nova de Foz Côa	15,91	1137,1	64,82	52,94	73,6	51,7	14,4	360,4	51,9	58,8	85,7	72,3	14,5	363,1	52,5	59,5	84,3	72,8

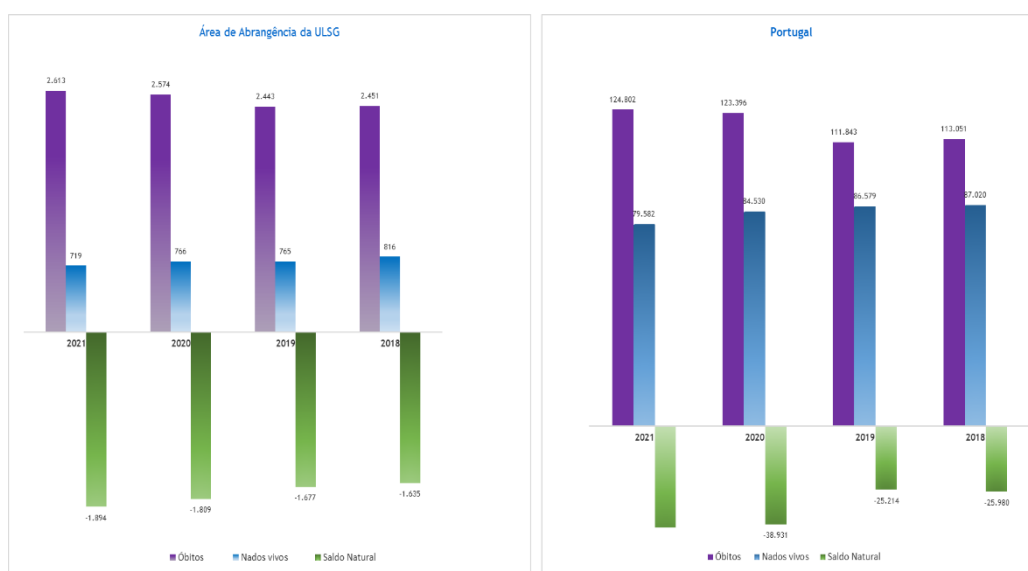
Fonte: INE

Apesar do índice de renovação de população ativa ter vindo a aumentar gradualmente nos anos de referência, a área de influência da ULSG ainda se encontra muito abaixo da média nacional e da zona centro. No que concerne ao índice de envelhecimento, este apresenta aumentos significativos, superando os valores nacionais e do centro.

1.4.2 Saldo Natural

Na área de influência da ULSG, o saldo natural tem vindo a agravar-se nos últimos anos, já que o número de nados vivos é expressamente inferior ao número de óbitos, asseverando a evolução decrescente da população. Esta tendência é concordante com o desenvolvimento território, tendo a área de abrangência da ULSG um peso de 4%.

Gráfico 3 - Saldo Natural



Parte II

Cumprimento das Orientações Legais

2.1. Objetivos de Gestão

2.1.1 Objetivos Definidos pelo Acionista

A ULSG é tutelada financeiramente pelo Ministério das Finanças e sectorialmente pelo Ministério da Saúde.

O processo de contratualização que se encontra implementado no Serviço Nacional de Saúde (SNS) estabelece o relacionamento entre acionistas, financiadores/ compradores e prestadores de cuidados de saúde, encontrando-se vertido num Contrato-Programa trienal, atualizado anualmente por um Acordo Modificativo a este Contrato-Programa, através do qual se explicitam os resultados a alcançar em cada instituição do SNS. Desta forma, não são estabelecidas metas para o triénio e sim para cada um dos anos relativos ao triénio, através dos acordos modificativos.

No ano de 2022 foi celebrado um Acordo Modificativo ao Contrato-Programa (CP) 2017-2019, entre a Administração Central dos Sistemas de Saúde, I.P. (ACSS), a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARSC) e a ULSG, com cláusulas específicas para o ano 2022, que prevê um valor de capitação de 112.477.927,00€, correspondente ao valor per capita da população residente, que totaliza 155.466 habitantes, ao qual poderá acrescer o valor de episódios cirúrgicos programados correspondentes a utentes inscritos na LIC de outro hospital de origem e no qual está incluído o valor específico relativo à formação de internos.

Os objetivos de gestão e as respetivas metas constam do mesmo Contrato Programa e respetivo Acordo Modificativo assinado em 2022, nomeadamente no que diz respeito à prestação de serviços e cuidados de saúde, em termos de produção contratada e respetiva remuneração, incentivos institucionais atribuídos em função do cumprimento dos objetivos de qualidade e eficiência e orçamento económico-financeiro.

A metodologia de contratualização, emanada pela ACSS, estabelece que 10% do valor capitacional atribuído em sede de contrato programa encontra-se indexado ao cumprimento de objetivos de qualidade e eficiência e sustentabilidade económico-financeira. Estes objetivos estão repartidos da seguinte forma:

- 40% Cuidados de Saúde Primários;
- 30% Cuidados de Saúde Hospitalares;
- 10% Desempenho Económico-Financeiro;
- 20% resultados a internamentos, consultas hospitalares e urgências evitáveis.

2.1.1.1 Cuidados de Saúde Primários

O Acordo Modificativo de 2022 estabelece que os objetivos para a área dos Cuidados de Saúde Primários serão avaliados através do resultado do Índice de Desempenho Global (IDG) apurado para a matriz multidimensional dos ACES no âmbito da contratualização dos Cuidados Primários. Estabelecendo ainda, que a área dos Cuidados de Saúde Primários detém um peso de 40% sobre os Objetivos de Acesso, Desempenho Assistencial e Eficiência da ULSG.

O IDG contratualizado para o ano 2022 foi de 52,87 tendo a ULSG atingido um IDG de 58,0, ou seja, 9,7% superior. Já o grau de cumprimento dos Objetivos dos CSP cifrou-se nos 109,7.

A área da “Formação Profissional” é a que apresenta o maior diferencial entre o realizado (85,6) e o contratualizado (58).

Quadro 2 - Objetivos CSP

Área (A), Subárea (S) ou Dimensão (D)	Realizado 2022	Meta 2022	Grau de Cumprimento	Δ% Realizado/Meta
IDG	58,0	52,87	109,7	9,7%
A- Desempenho Assistencial	54,1	52,4	103,2	3,2%
S - Acesso	53,3	63,0	84,7	-15,3%
D - Cobertura ou Utilização	40,8	37,3	109,4	9,4%
D - Consulta no Próprio Dia	52,8	51,0	103,5	3,5%
D - Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	20,3	82,5	24,6	-75,4%
D - Personalização	36,9	50,1	73,7	-26,3%
D - Tempos Máximos de Resposta Garantidos	69,0	35,3	195,5	95,5%
S - Gestão da Saúde	44,6	54,3	82,1	-17,9%
D - Saúde Infantil e Juvenil	49,3	57,8	85,3	-14,7%
D - Saúde da Mulher	41,7	31,7	131,5	31,5%
D - Saúde do Adulto	24,5	26,1	93,9	-6,1%
D - Saúde do Idoso	62,9	69,6	90,4	-9,6%
S - Gestão da Doença	56,2	40,7	138,2	38,2%
D - Doenças Cardiovasculares	48,1	40,6	118,5	18,5%
D - Diabetes Mellitus	38,7	43,7	88,6	-11,4%
D - Hipertensão Arterial	37,5	30,0	125,0	25,0%
D - Saúde Mental e Gestão de Problemas Sociais e Familiares	44,6	29,5	151,2	51,2%
D - Doenças Aparelho Respiratório	75,9	52,5	144,6	44,6%
D - Multimorbidade e Outros Tipos de Doenças	92,4	47,7	193,7	93,7%
S - Qualificação da Prescrição	62,3	59,7	104,3	4,3%
D - Prescrição Farmacoterapêutica	62,8	56,8	110,6	10,6%
D - Prescrição MCDT's	61,5	64,6	95,2	-4,8%
A- Qualidade Organizacional	52,7	51,0	103,3	3,3%
S - Melhoria Contínua da Qualidade	73,3	51,0	143,7	43,7%
D - Acesso	73,3	51,0	143,7	43,7%
S - Segurança	33,5	51,0	65,7	-34,3%
D - Segurança de Utentes	33,5	51,0	65,7	-34,3%
S - Centralidade no Cidadão	30,0	51,0	58,8	-41,2%
D - Participação no Cidadão	30,0	51,0	58,8	-41,2%
A- Formação Profissional	85,6	58,0	147,6	47,6%
S - Formação Interna	85,6	58,0	147,6	47,6%
D - Formação Interna	85,6	58,0	147,6	47,6%

Fonte: SDM - ACSS

2.1.1.2 Cuidados de Saúde Hospitalares

Os objetivos para a área dos Cuidados de Saúde Hospitalares foram também estabelecidos a nível Nacional e Regional (Região Centro) e estão divididos pelas Áreas de Acesso e Desempenho Assistencial.

Os constrangimentos verificados no Cumprimento dos Indicadores estão associados às dificuldades explanadas no ponto 3.2 da Parte III do presente relatório.

No quadro seguinte são apresentados os Objetivos/Indicadores para os Cuidados de Saúde Hospitalares, contratualizados para o ano 2022.

Quadro 3 - Objetivos Acesso

Indicadores Contratualizados 2022	2022					
Cuidados Hospitalares	Peso Relativo Indicador (%)	Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grau de Cumprimento	Índice de Desempenho
Objetivos Nacionais	60					
Acesso	21					14,0
Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do	3,6	31,8	3,4	10,7	0,0	0,0
Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta	3,6	60,5	55,1	91,1	91,1	3,3
Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do	3,6	60	58,4	97,3	97,3	3,5
Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	3,6	74	75,7	102,3	102,3	3,7
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	3,6	88,1	86,6	98,3	98,3	3,5
Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis) após a referência, no total de doentes referenciados para a RNCCI	3	54,2				

Fonte: ACSS

Quadro 4 - Objetivos Desempenho Assistencial

Indicadores Contratualizados 2022	2022					
Cuidados Hospitalares	Peso Relativo Indicador (%)	Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grau de Cumprimento Ajustado (%)	Índice de Desempenho
Desempenho Assistencial	9					7,7
Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	1,5	3,9	3,33	114,6	114,6	1,7
Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	1,5	73,1	58,1	79,5	79,5	1,2
Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	1,5	23,5	7,5	31,9	0,0	0,0
Índice de Mortalidade Ajustada	1,5	1,0213	1,0007	102,0	102,0	1,5
Índice de Demora Média Ajustada	1,5	1,3465	1,3679	98,4	98,4	1,5
Demora média antes da cirurgia	1,5	1,06	0,8	122,6	120,0	1,8

Fonte: ACSS

2.1.1.3 Desempenho Económico-Financeiro

No ano 2022 as metas dos Indicadores Económico-Financeiros associados aos Objetivos de Eficiência e Sustentabilidade Financeira foram estabelecidas a nível nacional, apresentado os seguintes resultados:

Quadro 5 - Objetivos Económico-Financeiros

Indicadores Contratualizados 2022	2022					
Cuidados Hospitalares	Peso Relativo Indicador (%)	Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grau de Cumprimento Ajustado (%)	Índice de Desempenho
Objetivos Nacionais	60					
Desempenho Económico-financeiro	10					2,1
Gastos operacionais por residente, ajustados pela utilização	2,5					
Doente padrão por Médico ETC	2,5	54,7	26,3	48,1	0,0	0,0
Doente padrão por Enfermeiro ETC	2,5	19,1	15,9	83,2	83,2	2,1
Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE(Selecionados), no Total de Gastos com Pessoal	2,5	14,9				

Fonte: ACSS

2.1.1.4 Indicadores Específicos ULS

De acordo com o estabelecido pela ACSS a atividade a contratada com as ULS deve assegurar a prestação integrada dos Cuidados de Saúde, no nível mais adequado e efetivo.

Quadro 6 - Objetivos Específicos para as ULS

Indicadores Contratualizados 2022	2022					
Cuidados Hospitalares	Peso Relativo Indicador (%)	Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grau de Cumprimento Ajustado (%)	Índice de Desempenho
Objetivos Nacionais	60					
Resultados em internamentos, consultas hospitalares e urgências evitáveis	20					11,5
Taxa de internamentos por complicações agudas da diabetes	2	11,2	14,2	73,2	73,2	1,5
Taxa de internamentos por diabetes não controlada	2	9,7	10,5	91,8	91,8	1,8
Taxa de internamentos por complicações crônicas da diabetes	2	15,7	12,7	119,1	119,1	2,4
Taxa de internamentos por asma ou DPOC	2	117,3	119,4	98,2	98,2	2,0
Taxa de internamentos por asma em jovens adultos	2	2,7	11,0	-207,4	0,0	0,0
Taxa de internamentos por pneumonia	2	291,8	356,9	77,7	77,7	1,6
Taxa de internamentos por hipertensão arterial	2	7,5	46,4	-418,7	0,0	0,0
Taxa de internamentos por insuficiência cardíaca congestiva	2	229,7	206,5	110,1	110,1	2,2
Porcentagem de especialidades (categorias) com protocolos clínicos de referência ascendente e descendente elaborados	2	45,5	15,4	33,8	0,0	0,0
Porcentagem de utilizadores frequentes do serviço de urgência (>4 episódios no último ano) com plano de cuidados estabelecido entre os cuidados primários e os hospitais	2	1				

Fonte: ACS

2.1.2 Execução do Plano de Atividades e Orçamento 2022

2.1.2.1 Atividades Previstas

No quadro seguinte é apresentada informação relativa ao Nível de Cumprimento da Produção SNS contratada através do Acordo Modificativo celebrado para 2022, nomeadamente no que respeita ao Volume por Linha de Atividade.

Quadro 7 - Execução Metas das Atividades Previstas no PAO 2022

	PAO 2022		Realizado 2022		% Cumprimento	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Consultas Externas						
Nº Total Consultas Médicas	88.981	81.566	91.348	88.847	103	109
Primeiras Consultas	29.384	28.811	25.197	24.879	86	86
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	9.573	9.476	8.337	8.267	87	87
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	173	170	284	280	164	165
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	19.638	19.165	16.576	16.332	84	85
Consultas Subsequentes	59.597	52.755	66.151	63.968	111	121
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativos	1.245	1.231	1.345	1.336	108	109
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	58.352	51.524	64.806	62.632	111	122
Internamento						
Doentes Saídos - Agudos						
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	6.096	6.060	6.316	6.167	104	102
GDH Médicos	5.896	5.860	6.002	5.853	102	100
GDH Médicos Int. Cuidados Paliativos	200	200	314	314	157	157
GDH Cirúrgicos	2.163	2.076	1.818	1.750	84	84
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)	937	922	424	423	45	46
GDH Cirúrgicos Programados	937	922	424	423	45	46
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	1.226	1.154	1.394	1.327	114	115
GDH Cirúrgicos - Urgentes	1.226	1.154	1.394	1.327	114	115
Doentes Tratados Residentes/Crónicos						
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	125	125	127	127	102	102
Cuidados Paliativos (Hospital)			317	317		
Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos						
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	41.975	41.975	45.392	453.925	108	1.081
Cuidados Paliativos (Hospital)			3.299	3.299		
Urgência						
Total de Atendimento	83.196	38.541	95.466	90.296	115	234
Total Atendimento SU Médico-Cirúrgica	52.566	9.412	63.198	59.556	120	633
Total de Atendimento SU Básica	30.630	29.129	32.268	30.740	105	106
N.º de Atendimento (sem Internamento)	88.042	83.000	88.823	83.869	101	101
Total Atendimento SU Médico-Cirúrgica	53.305	50.000	57.204	53.777	107	108
Total de Atendimento SU Básica	34.737	33.000	31.619	30.092	91	91
Hospital de Dia						
Hematologia	800	784	836	817	105	104
Base (Pediatria+Pneumologia+Oncologia s/ Químio-Outros)	3.786	3.710	4.336	4.263	115	115
Serviços Domiciliários						
Total de Domicílios	5.165	5.150	5.126	5.113	99	99
Hospitalização Domiciliária	140	140	118	115	84	82
GDH Ambulatório						
GDH Médicos de Ambulatório (Total)	2.070	2.028	3.034	2.961	147	146
GDH Médicos	2.070	2.028	3.034	2.961	147	146
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)	1.018	1.000	889	884	87	88
GDH Cirúrgicos	1.018	1.000	889	884	87	88

	PAO 2022		Realizado 2022		% Cumprimento	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Programas de Saúde						
Diagnóstico Pré-Natal	202	202			0	0
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	200	200			0	0
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	2	2			0	0
VIIH/Sida - Total de Doentes Equivalente/Ano	3	3	9	9	300	300
VIIH/Sida - N.º Doentes em TARC (1.º e 2.º Linha)	3	3	9	9	300	300
Esclerose Múltipla - Total de Doentes Equivalente/Ano	48	48			0	0
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até um surto por ano	36	36			0	0
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até dois surtos por ano	2	2			0	0
N.º Doentes em Tratamento - 4 <= EDSS <= 6,5	7	7			0	0
N.º Doentes em Tratamento - 7 <= EDSS <= 8	3	3			0	0
Hepatite C						
N.º Doentes Tratados (Indivíduos)	4	4	5	5	125	125
N.º de Novos Doentes em Tratamento			5	5		
Hipertensão Pulmonar - Total de Doentes Equivalente/Ano	4	4			0	0
N.º Doentes em Tratamento - seguimento 1.º ano (doente tratado/ano)	1	1			0	0
N.º Doentes em Tratamento - seguimento após 1.º ano CF <= III (doente tratado/ano)	3	3			0	0
Patologia Oncológica Doentes Equivalente/Ano						
Cancro da Mama - N.º Doentes em Tratamento			14	14		
Cancro da Mama - N.º Doentes em Tratamento - 1.º ano	3	3	5	5	167	167
Cancro da Mama - N.º Doentes em Tratamento - 2.º ano	5	5	4	4	80	80
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento - 1.º ano	47	47			0	0
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento - 2.º ano	20	20			0	0
Cancro do Pulmão - N.º Doentes em Tratamento			67	67		
Cancro do Pulmão - N.º Doentes em Tratamento - 1.º Ano	29	29	31	31	107	107
Cancro do Pulmão - N.º Doentes em Tratamento - 2.º Ano	19	19	19	19	100	100
Cancro da Próstata - N.º de Doentes em Tratamento			207	207		
Cancro da Próstata - N.º de Doentes em Tratamento - 1.º Ano	84	84	42	42	50	50
Cancro da Próstata - N.º Doentes em Tratamento - 2.º Ano	67	67	32	32	48	48
Mieloma - N.º Doentes em Tratamento			21	21		
Mieloma - N.º Doentes em Tratamento - 1.º Ano	1	1	17	17	1.700	1.700
Mieloma - N.º Doentes em Tratamento - 2.º Ano	1	1	4	4	400	400
Rastreios - N.º de Rastreios						
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	150	150			0	0
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	48	48			0	0
Telemonitorização DPOC						
Elementos de Telemonitorização DPOC	14	14	10	10	71	71
N.º Doentes em Tratamento DPOC (doente equivalente/ano)	14	14	10	10	71	71
Doenças Lisossomais Doentes de CTP quando acompanhados em CTP						
Doença de Gaucher - N.º Doentes em Tratamento CTP	1	1	2	2	200	200
Perturbações Mentais Graves						
Psicoses esquizofrénicas (Doente Eq. Ano)	182	182	292	292	160	160
Psicoses afetivas (Doente Eq. Ano)	55	55	81	81	147	147
Psicoses não orgânicas (Doente Eq. Ano)	36	36	54	54	150	150
Medicamentos						
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	227679	227678,62	184062,54	184062,54	80,84300265	80,84313758
Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)						
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	92.500	92.500	76723,42	76723,42	199	199

FONTE: SICA

2.1.2.2 Princípios Financeiros de Referência

Quadro 8 - Princípios Financeiros PAO 2021

Indicadores	PAO 2022	Executado 2022	Desvio
Resultado Líquido	-6.537.032,70	-18.854.979,93	-12.317.947,23
EBITDA	-1.342.154,15	-15.145.691,02	-13.803.536,87
Resultado Operacional ⁽¹⁾ (EBIT)	-6.268.073,49	-18.583.401,07	-12.315.327,58
Volume de Negócios ⁽²⁾	128.096.929,04	120.030.712,03	-8.066.217,01
Endividamento	123,9%	113,6%	-10,3%
Dívida Financeira Líquida ⁽³⁾ /EBITDA	-1382%	-55%	1326,5%

(1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

(2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do VN.

(3) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento reduzido das disponibilidades.

Fonte: SGOF

Face ao EBITDA estimado no PAO de 2022 aprovado, conforme evidenciado no quadro apresentado, verifica-se um agravamento do mesmo, bem como do EBIT e, consequentemente, do Resultado Líquido do Exercício.

No que respeita ao Volume de Negócios, comparativamente ao valor previsto em sede de Plano de Atividades e Orçamento, verifica-se uma redução de 8,06M€.

Por sua vez, no que respeita à taxa de endividamento, verifica-se um decréscimo de 10,3%, tendo em consideração que foi prevista uma taxa de 123,9%.

Quanto ao valor da Dívida Financeira Líquida, o seu valor é substancialmente inferior ao previsto, pelo que o indicador Dívida Financeira Líquida/EBITDA apresenta uma variação positiva de 1.326,5%, face à estimada no Plano de Atividades e Orçamento.

2.1.2.3 Investimento

Considerando a globalidade dos investimentos mais relevantes, verifica-se uma taxa de execução global do Plano de Investimentos no final do 4.º trimestre do ano 2022 de 11,49%. A taxa de execução global é fortemente influenciada pela metodologia utilizada para o seu cálculo, uma vez que se consideraram apenas os investimentos estratégicos incluídos no PAO 2022 que transitam de anos anteriores e os investimentos previstos iniciar durante o ano 2022. Para além disso, a taxa de execução é influenciada pela inclusão na análise de investimentos estratégicos com execução plurianual e de elevado valor como são exemplos a “Requalificação do Edifício 5 do HSM para Instalação do Departamento da Criança e da Mulher”, a “Requalificação do Centro de Saúde de Seia”, a “Requalificação e Ampliação do Edifício do DPSM”, a “Requalificação do Edifício Filipa de Lencastre para instalação da USF “A Ribeirinha” e várias obras de requalificação de edifícios de centros de saúde que se prolongam, em alguns casos, até final do ano 2025. Por outro lado, a baixa execução é também fortemente influenciada pelo atraso na abertura das candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência, vulgo PRR, nomeadamente as relacionadas com a requalificação de centros de saúde e extensões de saúde, o que comprometeu sobremaneira a execução no ano de 2022. Ora, se compararmos apenas os valores executados com os valores dos projetos em curso e os previstos para o ano 2022, a taxa de execução do Plano de Investimentos sobe para 28,86% no final do quarto trimestre, sendo mesmo de 48,11% se não considerarmos os projetos alvo de candidatura ao PRR e que não se iniciaram por atraso na abertura das candidaturas e concomitantemente da análise das mesmas.

Da execução do Plano de Investimentos, resulta como mais relevante, as obras de requalificação do edifício 5 do HSM para instalação do Departamento da Criança e da Mulher (Investimento muito desejado pelas populações), mas também a candidatura ao PRR dos projetos de requalificação de vários edifícios de centros de saúde, o que consubstancia garantia da sua concretização. Para além disso, esta garantia, advém do reconhecimento da sua importância estratégica, através da atribuição de fundos nacionais e comunitários e do mapeamento por parte do PRR. É este o nosso propósito. Investir a bem das populações, com o objetivo primordial de melhorar a qualidade dos cuidados prestados, mas também a sua eficiência e efetividade.

Destacam-se em seguida os aspetos de maior relevo para contextualização da taxa de execução observada:

1. Consideraram-se apenas os investimentos com previsão de execução no ano 2022 (novos investimentos previstos no PAO 2022 e investimentos em curso);

2. Os valores de investimento previstos inicialmente foram corrigidos para valores de execução real ou de adjudicação (traduz sempre uma taxa de execução de 100%);
3. O investimento identificado com o n.º 3 (“Ampliação do Laboratório de Saúde Pública e Reinstalação da Unidade de Saúde Pública”) foi apenas executado em parte, uma vez que o alcance do investimento se encontra em processo de reavaliação com o propósito de incluir a requalificação do edifício na sua componente estrutural e de eficiência energética. Trata-se de um investimento que apenas terá execução se forem asseguradas as fontes de financiamento necessárias.
4. O investimento identificado com o n.º 4 não teve execução plena durante o ano 2022, transitando para o ano 2023;
5. O investimento identificado com o n.º 34 compreende vários subprojectos independentes financiados pelo SAMA 2020, prevendo-se que todos os investimentos fiquem concluídos até final do 1.º trimestre do ano 2023;
6. Os investimentos identificados com os n.ºs 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33 são projetos sinalizados no âmbito do PRR, sendo que alguns deles já se encontram em execução. É prioridade do Conselho de Administração executar os investimentos em causa há medida que forem assinados os contratos de financiamento;
7. Os investimentos identificados com os n.ºs 28, 29, 30, 31 e 32 já têm contrato de financiamento aprovado no âmbito do PRR, sendo que os investimentos identificados com os n.ºs 28 “Renovação das centrais telefónicas para permitir comunicações integradas e 31 “Aquisição de equipamento administrativo para os CSP” já se encontram em curso. O projeto identificado com o n.º 29 “Aquisição de equipamento informático e de videoconferência para os CSP já se encontra concluído;
8. A taxa de execução dos investimentos estratégicos relativa ao ano 2022 foi ainda influenciada pela inclusão na análise dos investimentos com previsão de execução plurianual;
9. A taxa de execução financeira é calculada a partir da execução da despesa (faturação), sendo que a metodologia a seguir para o ano 2023 será alterada para incluir a execução física e financeira (pagamentos);
10. A ULS da Guarda executou ainda outros projetos de investimento que não estão incluídos na análise, por não estarem incluídos no PAO 2022, sendo que alguns deles se revelaram de enorme interesse estratégico.

Em suma, investir é apostar no futuro. Investir bem e com eficiência é ganhar o futuro. Não obstante as dificuldades, continuaremos a investir para alcançar a excelência. A bem das populações que servimos.

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA E.P.E. 23

2.1.3 Grau de Execução do Orçamento Carregado no SIGO/SOE

Quadro 10 - Execução Orçamento de Despesa 2022 Carregado no SIGO/SOE

No âmbito do orçamento de Despesa				
Agrupamento Económico	Orçamento 2022 Carregado no SIGO	Orçamento 2022 Dotações Corrigidas no SIGO	Realizado 2022	% Execução
01 Despesas com Pessoal	79.513.504 €	84.319.983 €	79.811.354 €	94,65%
02 Aquisição de bens e serviços	31.742.294 €	62.475.588 €	60.831.375 €	97,37%
03 Juros e outros encargos	274.095 €	217.590 €	51.796 €	23,80%
04 Transferências Correntes	18.909 €	73.720 €	- €	0,00%
06 Outras despesas correntes	34.576 €	90.102 €	24.896 €	27,63%
07 Aquisição de Bens de Capital	1.826.358 €	6.574.667 €	2.638.847 €	40,14%
12 Operações de Tesouraria	- €	- €	756.717 €	0,00%
TOTAL	113.409.736 €	153.751.650 €	144.114.985 €	93,7%

Fonte: SGOF

Conforme evidenciado no quadro supra, a execução total da Despesa foi de 93,7%, face à dotação corrigida para o ano, apresentado todas as rubricas uma taxa de execução inferior à expectável.

É nas despesas com pessoal que se verifica o maior valor executado à presente data (79,8M€), com uma taxa de execução de 94,6%, embora inferior à expectável, considerando a execução apresentada, os valores pagos referentes ao descongelamento de carreiras de Enfermeiros Gestores e Supervisores, Enfermeiros, Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, e restantes colaboradores das carreiras gerais (Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Técnicos Superiores).

Por sua vez, quanto às rubricas de Aquisição de Bens e Serviços e de Bens de Capital, em termos globais, apresentam taxas de execução de 97,3% e 40,1%, respetivamente, sendo de salientar que integram o pagamento de despesa de anos anteriores, nomeadamente de 2021, no montante de 19,1M€.

A Aquisição de Bens e Serviços apresenta um valor executado de 60,8M€, e a Aquisição de Bens de Capital, apresenta um valor executado de 2,6M€, ambos refletindo o impacto dos pagamentos de despesa processados, em consequência de reforços mensais recebidos no início do ano para pagamento de dívida vencida, bem como do recebimento do acerto do valor do Contrato-Programa, no terceiro trimestre, e ainda, o impacto da regularização de dívida vencida por ordem de maturidade, na sequência do Despacho Conjunto Finanças e Saúde de 22 de dezembro de 2022. Acrescem ainda os pagamentos efetuados, no âmbito das várias candidaturas aprovadas, nomeadamente dos Projetos SAMA e POISE, bem como no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e, Empreitada de Requalificação do Edifício 5 do Hospital Sousa Martins para Instalação do Departamento da Criança e da Mulher, para efeitos de submissão de pedidos de reembolso da despesa executada.

Quadro 11 - Execução Orçamento de Receita 2022 Carregado no SIGO/SOE

No âmbito do orçamento de Receita				
Agrupamento Económico	Orçamento 2022 Carregado no SIGO	Orçamento 2022 Dotações Corrigidas no SIGO	Realizado 2022	% Execução
04 Taxas, multas e outras penalidades	1.583.990	1.995.517	424.399	21,27%
06 Transferências Correntes	180.809	245.210	218.256	89,01%
07 Vendas, Bens e Serviços Correntes	110.678.485	123.848.030	120.709.085	97,47%
08 Outras Receitas Correntes	3.416	179.377	16.767	9,35%
10 Transferências de Capital	850.000	3.948.838	870.622	22,05%
12 Passivos financeiros	0	23.359.058	23.359.058	100,00%
13 Outras receitas de capital	113.036	175.620	227.079	129,30%
16 Saldo de Gerência	0	2.712.930	2.712.930	100,00%
17 Operações de Tesouraria	0		828.451	
TOTAL	113.409.736	156.464.580	149.366.647	95,5%

Fonte: SGOF

No que respeita à execução da Receita, esta apresenta uma taxa de 95,5%, face à dotação corrigida, o que em termos absolutos representa 149,4M€.

Salienta-se a taxa de execução da rubrica de Taxas, Multas e outras Penalidades por ser consideravelmente inferior à prevista (21,27%), em resultado das novas regras de isenção de taxas moderadoras na saúde, com a entrada em vigor a 1 de junho, da alteração do regime de cobrança de taxas moderadoras no Serviço Nacional de Saúde, por via do Decreto-Lei n.º 37/2022, apesar de a rubrica contemplar o valor dos CF's (créditos de fornecedores) incluídos na faturação de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêuticas por parte de entidades privadas, de acordo com a prescrição efetuada pelos Cuidados de Saúde Primários.

O valor do duodécimo recebido, por conta do Contrato-Programa de 2022 foi, em alguns dos primeiros meses do ano, reforçado com verba especificamente destinada à regularização de dívida vencida por antiguidade. No terceiro trimestre do ano, foi comunicado o aumento de 884.984,05€, com efeitos retroativos a janeiro de 2022, pelo que se recebeu em julho o valor de 6.194.888,34€, referente ao diferencial de 7 meses.

Na sequência do Despacho Conjunto Finanças e Saúde, de 22 de dezembro, que determinou a entrada de capital para cobertura de prejuízos transitados nas entidades públicas empresariais pertencentes ao SNS, num total de 1 022 milhões de euros, coube à ULS da Guarda o montante de 23.359.058,00€, que consta da rubrica de Passivos Financeiros, na Fonte de Financiamento 721.

De referir que, conforme n.ºs 2 e 4 do referido despacho, a verba referente à entrada de capital foi aplicada para a liquidação de pagamentos em atraso a fornecedores externos registados e não pagos à data do despacho, por ordem de maturidade.

A rubrica de Transferências de Capital apresenta uma taxa execução aquém da expectável (22,05%) resultante de uma realização de investimentos inferior à prevista e, consequentemente, da submissão de pedidos de pagamento inferiores aos que se estimaram para 2022.

Salienta-se o facto de a elaboração do Orçamento Financeiro assentar em Orientações emanadas da DGO e da ACSS, para a elaboração do Orçamento de Estado.

2.2. Gestão de Risco Financeiro

A ULS não contraiu qualquer tipo de empréstimo nesta gerência.

Quadro 12 - Gestão do Risco Financeiro

Anos	2022	2021	2020	2019	2018
Encargos Financeiros (€)	- €	- €	30,80 €	155,25 €	347,70 €
Taxa Média de Financiamento (%)	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	1,50%

Fonte: SGOF

Conforme se pode constatar da análise do quadro anterior, no ano 2022, à semelhança do ocorrido no ano anterior, não ocorreram encargos financeiros, havendo que evidenciar que os encargos suportados nos anos anteriores a 2021 respeitavam a contratos de Leasing vigente, tendo o último deles cessado em setembro de 2020.

2.3. Limite de Crescimento do Endividamento

Quadro 13 - Passivo Remunerado

Passivo Remunerado	2022	2021
	Valores (€)	
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	- €	- €
Capital Social/Capital Estatutário	44.311.549	44.311.549
Novos Investimentos no ano 2022 (com expressão material)		--
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO		

Fonte: SGOF

À semelhança do sucedido no ano transato, em 2022 não há valor a reportar de Passivo Remunerado.

Nos termos do n.º 2 do artigo 145.º do Decreto-Lei nº 53/2022, de 12 de agosto (DLEO), não houve novos investimentos com expressão material que não constassem do plano de investimentos e cuja despesa revista fosse igual ou superior a 10M€ ou 10% do orçamento anual.

2.4. Prazo Médio de Pagamento

Quadro 14 - Prazo Médio de Pagamento

PMP	2022	2021	Variação 2022/2021	
			Valor	%
Dias	180	224	-44	-19,64%

Fonte: SGOF

Quadro 15 - Dívidas Vencidas

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1º DL 65-			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	>360 dias
Aq. de Bens e Serviços	8.425.818	405.512	633.072	257.279	6.676.493
Aq. de Capital	194.124	0	58.025	0	465
TOTAL	8.619.942	405.512	691.097	257.279	6.676.958

Fonte: SGOF

Em 2022 foi possível reduzir o Prazo Médio de Pagamento, em 44 dias, conforme evidenciado no quadro supra, apresentando-se uma dívida vencida inferior à registada no final de 2021.

Em consequência do acréscimo de gastos verificado ao longo do ano, mantiveram-se, junto da Tutela, os esforços de sensibilização para os custos de contexto que condicionam a sustentabilidade financeira da ULSG.

Mais uma vez, se considera a necessidade de ajustar o financiamento a esta nova realidade, tendo em conta o crescimento de gastos e, consecutivamente, o aumento da dificuldade em regularização das dívidas vencidas, o que naturalmente se reflete no PMP.

Em conformidade com o previsto no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto (DLEO), foram divulgadas no site da ULSG as Dívidas Certas, Líquidas e Exigíveis há mais de 30 dias dos 4 Trimestres de 2022, e cujos links de acesso são os que se seguem:

- https://www.ulsguarda.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/6/2022/05/Pagina-da-ULS_marco22.pdf
- <https://www.ulsguarda.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/6/2016/11/Pgina-da-ULS.pdf>
- <https://www.ulsguarda.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/6/2016/11/Pagina-da-ULS-003.pdf>
- https://www.ulsguarda.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/6/2016/11/ARREARS-Dezembro_2022_Final.pdf

2.5. Resultados Obtidos no Âmbito do Cumprimento das Recomendações do Acionista

À data de fecho de contas 2022 não tínhamos recebido a aprovação de Contas dos anos 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

2.6. Remunerações

2.6.1 Órgãos Sociais

Foram aplicadas as orientações relativas às Remunerações dos Órgãos Sociais, vigentes em 2022, nomeadamente as Orientações em Matéria de Redução Remuneratória, Reversão da Redução Remuneratória e Valorização Remuneratória.

2.6.1.1 Conselho de Administração

De acordo com o n.º 2 do artigo 69º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, que aprova o Estatuto do Serviço Nacional de Saúde, o Conselho de Administração é composto pelo Presidente e um máximo de cinco Vogais, que exercem funções executivas, incluindo até dois Diretores-

Clínicos e um Enfermeiro-Diretor, sendo um dos vogais proposto pelo membro do Governo responsável pela Área das Finanças, e outro pela Comunidade Intermunicipal.

A totalidade dos membros do atual Conselho de Administração (Presidente, Diretor Clínico dos Cuidados de Saúde Primários, Diretora Clínica dos Cuidados de Saúde Hospitalares, Vogal Executivo e Enfermeira Diretora) foi nomeada através do Despacho n.º 10996/2020 da Senhora Ministra da Saúde e do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, publicado no D.R. n.º 219, 2.ª Série, Parte C, de 10 de novembro, entrando em funções em 31 de outubro de 2020.

Não houve atribuição de prémios de gestão ao Conselho de Administração, nos termos do artigo n.º 41 da Lei 83-C/2013 e posteriores alterações.

Nos quadros seguintes serão apresentadas informações relativas ao ano 2022.

Quadro 16 - Mandato - CA

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação		Sim/Não	OPRLO (2) Entidade de Origem	2022 Entidade Pagadora (O/D)	Nº de Mandatos
			Forma (1)	Data				
01/11/2020 a 31/12/2022	Presidente CA	João Pedro Abrantes Pinto Bernardes Barranca	Despacho n.º 10996/2020	10 de novembro	N		D	1
01/11/2020 a 31/12/2022	Vogal Executivo Diretor Clínico CSP	António Luis Miranda dos Santos Serra	Despacho n.º 10996/2020	10 de novembro	S	ULS Guarda, E.P.E.	O	1
01/11/2020 a 31/12/2022	Vogal Executiva Diretora Clínica Hospitalar	Maria de Fátima Domingues Azeredo Cabral	Despacho n.º 10996/2020	10 de novembro	S	ULS Guarda, E.P.E.	O	2
01/11/2020 a 28/03/2022	Vogal Executivo	António Herminio Carvalho Monteiro	Despacho n.º 10996/2020	10 de novembro	N		D	1
01/11/2020 a 31/12/2022	Vogal Executiva Enfeira Diretora	Nélia Paula dos Santos Faria	Despacho n.º 10996/2020	10 de novembro	N	ULS Guarda, E.P.E.	O	2
01/11/2020 a 31/12/2022	Vogal Executivo	José Francisco Gomes Monteiro	Despacho n.º 10996/2020	10 de novembro	N	Município de Celorico da Beira	D	2

Legenda: (1) Indicador Resolução (R)/A/D/UE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - prevista no nº 8 do artigo 28º do EGP: indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Fonte: SGOF

Quadro 17 - Acumulações Funções CA

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
João Pedro Abrantes Pinto Bernardes Barranca			
António Luis Miranda dos Santos Serra		Docente	
Maria de Fátima Domingues Azeredo Cabral		Docente	
António Herminio Carvalho Monteiro		Docente	
Nélia Paula dos Santos Faria		Docente	
José Francisco Gomes Monteiro			

Fonte: SGOF

Em conformidade com o estipulado na Instrução n.º 1/2004 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República – II SÉRIE n.º 38 de 14 de fevereiro, apresentam-se os quadros seguintes:

Quadro 18 - Estatuto do Gestor Público CA

Membro do CA	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração Mensal Bruta (€)	
	(S/N)	(A/B/C)	Vencimento	Despesas Representação
João Pedro Abrantes Pinto Bernardes Barranca			3.764,53 €	1.492,38 €
António Luis Miranda dos Santos Serra			5.159,70 €	1.193,90 €
Maria de Fátima Domingues Azeredo Cabral			5.016,37 €	1.193,90 €
António Herminio Carvalho Monteiro			3.011,62 €	1.193,90 €
Nélia Paula dos Santos Faria			3.011,62 €	1.193,90 €
José Francisco Gomes Monteiro			3.011,62 €	1.193,90 €
TOTAL			22.975,46 €	7.461,88 €

Fonte: SGOF

Nos termos do n.º 3 da Resolução do Conselho de Ministros 36/2012, de 26.03 mantiveram-se as Remunerações atribuídas à data da entrada em vigor das RCM n.º 16/2012, de 14.02 e RCM 18/2012, de 21.02.

Os valores reportados nos quadros referentes às Remunerações e Benefícios Sociais dos Conselhos de Administração, são os que constam do Sistema de Informação dos Recursos Humanos e Vencimentos-RHV.

Relativamente ao quadro de remunerações do Conselho de Administração, importa reforçar que deixou de existir a Redução Remuneratória dos membros do Conselho de Administração, por determinação legal, designadamente pela aplicação do estabelecido no n.º 8 do art.º 18 da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro e pelo n.º 2, do art.º 16 da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.

Quadro 19 - Remuneração Anual CA

Membro do CA	Remuneração anual 2022 (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Bruta (3)=(1)+(2)	Redução Remuneratória	Valor Bruto Final
João Pedro Abrantes Pinto Bernardes Barranca	71.744,85 €		71.744,85 €	- €	71.744,85 €
António Luís Miranda dos Santos Serra	87.712,40 €		87.712,40 €	- €	87.712,40 €
Maria de Fátima Domingues Azeredo Cabral	99.837,01 €		99.837,01 €	- €	99.837,01 €
António Herminio Carvalho Monteirinho	22.939,58 €		22.939,58 €	- €	22.939,58 €
Nélia Paula dos Santos Faria	58.156,77 €		58.156,77 €	- €	58.156,77 €
José Francisco Gomes Monteiro	57.734,40 €		57.734,40 €	- €	57.734,40 €
			398.125,01 €	- €	398.125,01 €

Fonte: SGOF

Quadro 20 - Benefícios Sociais CA

Membro do CA	Benefícios Sociais (€)							
	Valor do Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Seguro de Vida	Seguro de Saúde	Outros	
	Diário	Encargo Anual da Entidade	Identificar	Encargo Anual da Entidade	Encargo Anual da Entidade	Encargo Anual da Entidade	Identificar	Valor
João Pedro Abrantes Pinto Bernardes Barranca	4,77+5,20	1.132,87 €	SS+ADSE	9.611,96 €				
António Luís Miranda dos Santos Serra	4,77+5,20	1.150,66 €	C GA+ADSE	12.050,20 €				
Maria de Fátima Domingues Azeredo Cabral	4,77+5,20	1.171,03 €	C GA+ADSE	13.264,44 €				
António Herminio Carvalho Monteirinho	4,77 €	300,51 €	SS	2.488,92 €				
Nélia Paula dos Santos Faria	4,77+5,20	1.037,47 €	C GA+ADSE	7.689,62 €				
José Francisco Gomes Monteiro	4,77+5,20	1.107,30 €	SS	9.213,88 €				
TOTAL		5.899,84 €		54.319,02 €	- €	- €		- €

Fonte: SGOF

Quadro 21 - Encargos com Viaturas CA

Membro do CA	Encargos com Viaturas							
	Viatura atribuída	Celebração de Contrato	Valor de Referência	Modalidade	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda	Gasto Anual com Rendas
	(S/N)	(S/N)	(€)	Identificar			(€)	(€)
João Pedro Abrantes Pinto Bernardes Barranca	N	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
António Luís Miranda dos Santos Serra	N	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Maria de Fátima Domingues Azeredo Cabral	N	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
António Herminio Carvalho Monteirinho	N	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Nélia Paula dos Santos Faria	N	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
José Francisco Gomes Monteiro	N	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.

(S/N) Aquisição; ALD; Leasing ou outra - N.A. Não aplicável

Fonte: SGOF

Quadro 22 - Deslocações em Serviço CA

Membro do CA	Gastos Anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					Gasto Total com viagens
	Deslocações em Serviço	Custos com Alojamento	Ajudas de Custo	Outras		
				Identificar	Valor	
João Pedro Abrantes Pinto Bernardes Barranca			- €			
António Luis Miranda dos Santos Serra			- €			
Maria de Fátima Domingues Azeredo Cabral			425,53 €			
António Herminio Carvalho Monteirinho			12,55 €			
Nélia Paula dos Santos Faria			630,25 €			
José Francisco Gomes Monteiro			138,05 €			
TOTAL	- €	- €	1.206,38 €		- €	- €

Fonte: SGOF

2.6.1.2 Órgão de Fiscalização

Nos termos do n.º 1 do Artigo 79º do Estatuto do SNS, publicado no Decreto-Lei 52/2022, de 04 de agosto que veio revogar o ao Decreto-Lei n.º 18/2017 de 10 de fevereiro, a fiscalização e controlo da legalidade da gestão financeira e patrimonial é exercida por um conselho fiscal e por um revisor oficial de contas ou por uma sociedade de revisores oficiais de contas que não seja membro daquele órgão, escolhido obrigatoriamente de entre os auditores registados na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, de acordo com o previsto no artigo 413.º do Código das Sociedades Comerciais

O Conselho Fiscal da ULS Guarda foi nomeado em 26/04/2018 foi nomeado, de acordo com o estipulado no Artigo 15.º dos Estatutos das Unidades Locais de Saúde, publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 18/2017 de 10 de fevereiro.

À data de 31/12/2022 ainda não tinha sido publicado despacho de nomeação deste órgão para o triénio seguinte, pelo que nos termos do disposto do n.º 6 do art.º 79º do Estatuto do SNS, em vigor, “cessando o mandato do conselho fiscal mantêm-se os titulares em exercício de funções até à designação de novos órgãos ou à declaração ministerial de cessação de funções.”

Quadro 23 - Mandato Conselho Fiscal

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório	Nº de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2018-2020	Presidente	Dário Alexandre André Falcão	D	26-04-2018	B	1
2018-2020	Vogal	Luisa Maria Teixeira Pisco	D	26/04/2018	B	1
218-2020	Vogal	Eduardo José Santos Clemente	D	26/04/2018	B	1

Legenda: (1) Assembleia Geral (AG) / Deliberação Unânime e por Escrito (DUE) / Despacho (D)AG/DUE/Despacho (D)

Fonte: SGOF

Quadro 24 - Remunerações Conselho Fiscal

Membro do CA	Remuneração Anual
	2022 (€)
	Bruta
Maria Fátima Pereira Ruivo Duarte Coelho	355,09 €
Dário Alexandre André Falcão	10.478,36 €
Luísa Maria Teixeira Pisco	7.518,56 €
Eduardo José Santos Clemente	7.616,20 €
TOTAL	25.968,21 €

Fonte: SGOF

Quadro 25 - Mandato ROC

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na entidade
		Nome	Nº Inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2021-2023	SROC Efetivo	BDO & Associados, SROC, Lda	SROC nº 29	20161384	D	25-11-2021	14-12-2021	-	5
2021-2023	ROC Efetivo	Paulo Jorge de Sousa Ferreira	ROC nº 781		D	25-11-2021	14-12-2021	-	5
2021-2023	ROC Suplente	Em caso de impossibilidade do ROC Efetivo a BDO poderá ser representada por qualquer um dos outros sócios ROC							

Legenda: (1) Assembleia Geral (AG) / Deliberação Unânime e por Escrito (DUE) / Despacho (D) AG/DUE/Despacho (D)

Nota: Mencionar o efetivo (SROC e ROC) e o suplente (SROC e ROC)

Fonte: SGOF

Quadro 26 - Remunerações ROC

Nome	Valor anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2022 - (€)			Descrição de outros serviços prestados pela SROC à entidade e/ou prestados pelo ROC que representa a SROC, caso aplicável			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3)=(1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3)=(1)-(2)
BDO & Associados, SROC, Lda	17.220,00 €		17.220,00 €				
TOTAL	17.220,00 €	- €	17.220,00 €		- €	- €	- €

Fonte: SGOF

O montante indicado no quadro referente às remunerações do ROC, corresponde ao valor faturado no ano 2022, em conformidade com o contrato celebrado, e inclui IVA à taxa legal em vigor.

2.6.2 Restantes Trabalhadores

Assim como ao Conselho de Administração e ao Órgão de Fiscalização, também aos restantes trabalhadores foram aplicadas as orientações relativas às remunerações, vigentes em 2022.

2.7. Aplicação do Disposto nos Artigos 32º e 33º do EGP

- Os membros do Conselho de Administração não utilizam cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento, que tivessem por objeto a realização de despesas ao serviço da ULSG;
- Não foram reembolsadas aos membros do Conselho de Administração quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;

- c) Valor das despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet.

Quadro 27 - Gastos com Comunicações CA

Membro do CA	Gastos com comunicações (€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
João Pedro Abrantes Pinto Bernardes Barranca	32,38 €	487,65 €	
António Luis Miranda dos Santos Serra	32,38 €	557,62 €	
Maria de Fátima Domingues Azeredo Cabral	32,38 €	438,20 €	
António Hermínio Carvalho Monteirinho	32,38 €	159,31 €	
Nélia Paula dos Santos Faria	32,38 €	477,93 €	
José Francisco Gomes Monteiro	32,38 €	655,86 €	
TOTAL		2.776,58 €	

Fonte: SGOF

- d) Valor de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço.

Não foram atribuídas viaturas de serviço aos membros do Conselho de Administração.

Quadro 28 - Gastos Anuais Associados a Viaturas CA

Membro do CA	Plafond Mensal Combustíveis e Portagens	Gastos anuais associados a viaturas (€)				Observações
		Combustível	Portagens	Total		
João Pedro Abrantes Pinto Bernardes Barranca	- €	- €	- €	- €		Não foram atribuídas viaturas de serviço aos membros do CA
António Luis Miranda dos Santos Serra	- €	- €	- €	- €		
Maria de Fátima Domingues Azeredo Cabral	- €	- €	- €	- €		
António Hermínio Carvalho Monteirinho	- €	- €	- €	- €		
Nélia Paula dos Santos Faria	- €	- €	- €	- €		
José Francisco Gomes Monteiro	- €	- €	- €	- €		
TOTAL				- €		

Fonte: SGOF

2.8. Despesas Não Documentadas

No cumprimento do Princípio da Transparência Financeira, estipulado no n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e do artigo 11.º do EGP, a ULSG não realiza quaisquer despesas não documentadas ou confidenciais.

2.9. Promoção da Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens

Em cumprimento com do n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014 de 7 de março foi executado e aprovado o Relatório de Remunerações Pagas a Homens e Mulheres na ULSG, 2020, aprovado pelo Conselho de Administração a 18/11/2021.

2.10. Prevenção da Corrupção

Seguindo a atinente recomendação n.º 1/2009, de 1 julho 2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), publicada na 2.ª Série do Diário da República, n.º 140, de 22 de julho de 2009, sobre “Planos de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas” (doravante PPR), o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE (ULSG), aprovou a primeira versão do PPR.

Visando o combate à corrupção são emitidos em 2021 alguns normativos, dos quais se destacam a Estratégia Nacional Anticorrupção 2020-2024 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2021, de 6 de abril), a criação do Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) e do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) através do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro e o Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPD) através da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro). Estes normativos geraram algumas alterações ao previamente estipulado, nomeadamente no RGPC, em termos de PPR, a necessidade de um relatório de avaliação intercalar, visando o grau de implementação das medidas mitigadoras e controlos nas situações identificadas de risco elevado ou máximo.

Para cumprimento da Recomendação n.º 1/2009, de 1 de julho, do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), está a ser revisto na ULSG um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

(PPRCIC), proposto pelo Serviço de Auditoria Interna, que inclui as Matrizes de Gestão de Risco (MGR) dos serviços.

2.11. Contratação Pública

2.11.1 Aplicação das Normas de Contratação Pública Vigentes em 2022

A ULSG é uma Entidade Pública Empresarial que pratica e prossegue os princípios gerais da Contratação Pública e está sujeita ao âmbito de aplicação do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro na sua atual redação.

As transações desta ULS são realizadas em condições de mercado, prossequindo os Princípios da Transparência, Concorrência, Igualdade e Prossecução do Interesse Público, sendo objeto de controlo/conferência pelos serviços.

Decorrente do Posicionamento, Dimensão e Grau de Autonomia Técnica, existe necessidade de estabelecer relações com outras Entidades para a Prestação de Cuidados e/ou Exames com um Grau de Diferenciação e Especialização superiores aos desta instituição, designadamente, no âmbito das Redes de Referência estabelecidas no SNS e com Entidades Privadas Convencionadas.

2.11.2 Procedimentos Internos Instituídos Para a Contratação de Bens e Serviços

Os Procedimentos Internos instituídos para a Contratação de Bens e Serviços estão estabelecidos no Manual de Procedimentos do Serviço de Aprovisionamento e Logística, no Manual de Contratação Pública e no Manual de Procedimentos Relativo aos Ativos de Imobilizado (Bens Móveis).

2.11.3 Atos ou Contratos Celebrados com Valor Superior a 5M€

No ano 2022 a ULSG celebrou um contrato de empreitada no valor de 8.545.460,60€ para “Requalificação do Edifício 5 do HSM para Instalação do Departamento da Criança e da Mulher”.

2.12. Sistema Nacional de Compras Públicas

A ULSG aderiu ao Sistema Nacional de Compras Públicas - SNCP como entidade voluntária.

2.13. Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais (Artigo 158.º do DLEO 2019)

Quadro 29 - Eficiência Operacional

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2022 Exec.	2022 Orç	2021 Exec.	2020 Exec.	2019 Exec.	Var 2022/2021		Var 2022/2019	
						Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	-15.145.691 €	- 1.342.154 €	-11.802.741 €	- 8.978.437 €	-14.882.299 €	- 3.342.950,32 €	28,32%	- 263.391,79 €	0,2832351
(1) CMVMC	16.402.673 €	19.709.525 €	17.476.315 €	16.650.621 €	13.713.888 €	- 1.073.641,27 €	-6,14%	2.688.785,08 €	-6,14%
(2) FSE	40.986.234 €	35.915.553 €	34.862.955 €	30.751.905 €	31.510.354 €	6.123.278,80 €	17,56%	9.475.879,92 €	17,56%
(3) Gastos com o Pessoal	80.772.593 €	84.482.868 €	76.911.948 €	76.574.061 €	67.501.713 €	3.860.644,26 €	5,02%	13.270.879,50 €	5,02%
i. Relativos aos órgãos sociais ^{a)}	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ii. Indemnizações pagas por rescisão ^{a)}	20.395 €	-	10.843 €	2.865 €	1.043 €	9.552,00 €	88,09%	19.352,25 €	88,09%
iii. Valorizações Remuneratórias que sejam obrigatórias ^{a)}	5.855.657 €	6.051 €	4.675.344 €	4.829.981 €	2.918.777 €	1.180.313,00 €	25,25%	2.936.880,00 €	25,25%
iv. Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais ^{a)}	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(4) Gastos com o pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv	74.896.541 €	84.476.817 €	72.225.761 €	71.741.215 €	64.581.893 €	2.670.779,26 €	3,70%	10.314.647,25 €	3,70%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais ^{b)}	13.293.091 €	22.203.936 €	-	7.278.220 €	-	13.293.091,15 €	-	13.293.091,15 €	-
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1) + (2) + (3) - (5)	124.868.409 €	117.904.011 €	129.251.218 €	116.698.367 €	112.725.956 €	- 4.382.809,35 €	-3,39%	12.142.453,36 €	-3,39%
(7) Volume de Negócios (VN)	120.030.712 €	128.096.929 €	114.144.668 €	111.322.065 €	98.288.051 €	5.886.043,78 €	5,16%	21.742.661,09 €	5,16%
Subsídios à exploração	111.973 €	115.942 €	110.421 €	67.476 €	137.085 €	1.551,96 €	1,41%	25.111,62 €	1,41%
Indemnizações Compensatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais ^{b)}	2.732.651 €	-	695.913 €	472.471 €	-	2.036.738,00 €	292,67%	2.732.651,04 €	292,67%
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	122.763.363 €	128.096.929 €	114.840.581 €	111.794.535 €	98.288.051 €	7.922.781,78 €	6,90%	24.475.312,13 €	6,90%
(10) Peso dos Gastos / VN = (6) / (9)	101,71%	92,04%	112,55%	104,39%	114,69%	- 0,11 €	-9,63%	- 0,13 €	-9,63%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	938 €	48.511 €	26.714 €	57.505 €	57.505 €	25.776,04 €	-96,49%	56.567,03 €	-96,49%
ii. Gastos com Ajudas de Custo (G. C/Pessoal)	242.480 €	250.839 €	234.414 €	184.483 €	431.525 €	8.066,25 €	3,44%	189.045,55 €	3,44%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{c)}	196.916 €	187.645 €	172.741 €	175.823 €	175.823 €	24.174,51 €	13,99%	21.092,01 €	13,99%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	165.127 €	69.588 €	132.042 €	77.076 €	81.839 €	33.084,75 €	25,06%	83.288,37 €	25,06%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	605.460,31 €	556.583,32 €	565.910,84 €	494.887,71 €	746.692,51 €	39.549,47 €	6,99%	141.232,20 €	6,99%
Nº Total RH (O.S. + CD + Trabalhadores)	2.279	2.426	2.269	2.199	2.031	10	0,44%	248	0,44%
Nº Órgãos Sociais (O.S.)	8	6	9	6	6	-1	-11,11%	2	-11,11%
Nº Cargos de Direção (CD)	17	22	18	21	18	-1	-5,56%	-1	-5,56%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	2.254	2.398	2.242	2.172	2.007	12	0,54%	247	0,54%
Nº Trabalhadores /NºCD	133	109	125	103	112	8	6,45%	21	6,45%
Nº de viaturas	79	92	78	78	77	1	1,28%	2	1,28%

a) Os impactos das medidas tomadas para fazer face à pandemia COVID-19 deverão ser devidamente justificados e discriminados (se aplicável), bem como os impactos COVID-19 nas rubricas de vendas e serviços prestados (se aplicável).

b) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/velocidade/eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Fonte: SGOF

O EBITDA apurado em 2022 reflete um agravamento de 3,34M€ relativamente ao apurado no ano anterior, excedendo o previsto em sede de Orçamento.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos foi a que maior impacto teve neste agravamento, com um acréscimo de 6,12M€, em consequência dos aumentos verificados em Subcontratos e

Concessões de Serviços, Serviços Especializados, Energia e Fluidos e Deslocações, Estadas e Transportes.

No que respeita à rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas apurou-se um decréscimo comparativamente a 2021, estando na sua execução refletido o impacto do decréscimo de consumo de Reagentes e Produtos de Diagnóstico Rápido e de Material de consumo Clínico, em resultado da progressiva diminuição das necessidades no âmbito da pandemia por COVID-19.

Em 2022, o total de colaboradores aumentou em 10, sendo este aumento inferior ao estimado no Plano de Atividades e Orçamento, com a previsão de contratação de 157 colaboradores.

No que respeita ao Volume de Negócios, este apresentou um acréscimo de 5,16%, decorrente do aumento da rubrica Prestações de Serviços e Concessões(+6,22M€), em resultado do aumento do Valor Capicional e dos Incentivos Institucionais, no âmbito do Contrato Programa, registando-se um aumento de 6,62M€ na rubrica SNS (Contrato Programa EPE).

No ano 2022, os gastos associados frota automóvel são superiores aos apurados em 2021, bem como aos estimados em sede de orçamento para o próprio ano.

O impacto relacionado com a pandemia por COVID-19, consta dos quadros resumo que se seguem, nos quais estão descritos os principais gastos ocorridos e quebra na receita do ano 2022:

Quadro 30 - Impacto da Pandemia por COVID-19 nos Gastos Operacionais

Impactos da Pandemia por Covid-19 nos Gastos Operacionais	VALOR
Bens e Consumo (EPI, Reagentes, Medicamentos, etc)	960.452,23
Fornecimentos e Serviços Externos	771.203,00
Gastos com Pessoal	5.952.542,66
Equipamentos	13.453,24
TOTAL	7.697.651,13

Fonte: SGOF

Quadro 31 - Perda de Receita Decorrente da Pandemia por COVID- 19

Perda de receita decorrente da pandemia por Covid-19	VALOR
040108 - Taxas moderadoras	-1.362.008,00
040199 - Taxas diversas	-5.301,00
070201 - Aluguer de espaços e equipamentos	-109.124,50
070202 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	15.349,50
070205 - Atividades de saúde	-1.306.655,48
070299 - Outros - Atividades em Saúde	108.418,00
080101 - Prémios, taxas por garantias de riscos e diferenças de câmbio	-79.430,02
080199 - Outras	6.100,46
TOTAL	-2.732.651,04

Fonte: SGOF

O valor que consta da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos contempla o valor de 748.194,75€, apurado pelo Centro de Controlo e Monitorização do SNS (CCM-SNS), no âmbito da Despesa com a Prescrição do Teste Laboratorial SARS-CoV-2, TR-PCR, criado através do Ofício-Circular n.º 20830/DPS/ACSS de 26/03/2020.

Ainda no âmbito dos gastos decorrentes de fatores excepcionais, importa referir os que se encontram associados à crise geopolítica, com impacto, nomeadamente nos preços da eletricidade e outros fluídos, bem como da aplicação do regime excecional previsto no Decreto-Lei n.º 50-A/2022, de 25 de julho.

A respeito do Decreto-Lei n.º 50-A/2022, de 25 de julho, em termos previsionais foi considerado, no âmbito dos trabalhos de análise do PAO pela UTAM, o valor do acréscimo por aplicação deste preceito legal. Todavia, em termos de execução, e de acordo com a informação disponibilizada pelo Serviço de Recursos Humanos, considerou-se o valor total pago ao abrigo desse decreto, desde a sua entrada em vigor, por dificuldades de mensuração isolada do acréscimo.

2.14. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado - UTE

Em 31 de dezembro de 2022 as disponibilidades da ULSG depositadas no IGCP representavam 99,75% das disponibilidades depositadas, conforme quadro infra, mantendo contas na Banca Comercial não autorizadas pelo IGCP, pelo que não foi respeitado o Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado.

No ano 2022, não houve juros auferidos em incumprimento da Unidade de Tesouraria do estado e entregues em Receita do Estado.

Quadro 32 - UTE

IGCP	1º Trimestre (€)	2º Trimestre (€)	3º Trimestre (€)	4º Trimestre (€)
Disponibilidade	4.314.931,47 €	4.218.831,80 €	6.638.203,49 €	5.225.006,65 €
Aplicações financeiras				
TOTAL	4.314.931,47 €	4.218.831,80 €	6.638.203,49 €	5.225.006,65 €

Banca Comercial	1º Trimestre (€)	2º Trimestre (€)	3º Trimestre (€)	4º Trimestre (€)
Caixa Geral Depósitos	35.644,12 €	21.984,30 €	19.085,30 €	12.875,71 €
Banco Santander Totta	588,31 €	469,62 €	469,62 €	469,62 €
TOTAL	36.232,43 €	22.453,92 €	19.554,92 €	13.345,33 €
Juros auferidos **				

Fonte: SGOF

No ano 2022, a ULSG não foi excecionada do cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria, conforme deliberação proferida pelo Conselho de Administração da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, de 27/12/2022, havendo que considerar o facto de ter sido instruído o processo de adesão ao cartão IGCP Charge Card, no final de 2022, que permitirá efetuar as operações bancárias que até então eram realizadas através de contas bancárias existentes na banca comercial.

2.15. Auditorias Tribunal de Contas

No ano de 2022 não ocorreram Auditorias do Tribunal de contas.

2.16. Plano para a Igualdade

No âmbito do previsto nos Planos Nacionais para a Igualdade e das determinações do Conselho de Ministros, foi elaborado o Plano para a Igualdade de Género da ULSG.

Dando cumprimento ao disposto no artigo 7º da Lei 62/2017, de 1 de agosto, e do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho, a ULSG, desenvolveu o Plano para a Igualdade, para o biénio 2021-2022, aprovado a 16/09/2021, por forma a promover e garantir políticas e práticas que garantam os princípios da igualdade de oportunidades entre género, evitando toda e qualquer forma de discriminação.

2.17. Demonstração Não Financeira

No que respeita à exigência de elaboração e divulgação da Demonstração Não Financeira, em conformidade com o art.º 66-B do Código das Sociedades Comerciais, a Unidade Local de Saúde da Guarda elaborou um relatório em separado, que integra o Relatório do Governo Societário de 2022.

2.18. Informação a Constar no Site S.E.E

Quadro 33 - Site SEE

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação S/N/N.A.	Data Atualização	Comentários
Estatutos	S	2017	
Caracterização da Empresa	S	2022	
Função de Tutela e Acionista	S	2022	
Modelo Governo /Membros dos Órgãos Sociais:		2022	
- Identificação dos Órgãos Sociais	S	2022	
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	2022	
- Divulgação das Remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	2022	
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	2022	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos	S	2022	
Esforço Financeiro Público	S	2018	Aguarda-se aprovação das contas 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019
Ficha Síntese	S	2018	
Informação Financeira Histórica e Atual	S	2018	
Princípios de Bom Governo			
- Regulamentos Internos e Externos a que a empresa está sujeita	S	2019	
- Transações Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)	S	2022	
- Outras transações	S	2022	
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:			
-Económico	S	2022	
-Social	S	2022	
-Ambiental	S	2022	
- Avaliação do cumprimento dos PBG	S	2022	
- Código de Ética	S	2015	

Legenda: S - Sim; N - Não; N.A. - Não Aplicável
Fonte: SGOF

2.19. Cumprimento das Obrigações Legais

Quadro 34-Cumprimento das Obrigações Legais

Cumprimento das Orientações legais - 2022	Cumpr. S/N/N.A.	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
Objectivos de Gestão			
Objectivo de gestão CSP	S		conforme 2.1.1.1 do RG
Objectivo de gestão Cuidados Hospitalares	S		conforme 2.1.1.2 do RG
Objectivo de desempenho económico financeiro	S		conforme 2.1.1.3 do RG
Objectivos específicos para as ULS	S		conforme 2.1.1.4 do RG
Metas a Atingir constantes no PAO 2022			conforme 2.1.2 do RG
Investimento	N		conforme 2.1.2.3 do RG
Nível de endividamento	S	113,6%	conforme 2.1.2.2 do RG
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	95,5%	conforme 2.1.2.4 do RG
Gestão do Risco Financeiro	S		conforme 2.2 do RG
Limites de Crescimento do Endividamento	S		conforme 2.3 do RG
Evolução do PMP a fornecedores	S	-44	conforme 2.4 do RG
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	13.730.270,87 €	conforme 2.4 do RG
Recomendações do acionista na última aprovação de contas	N		À data do fecho de contas ainda não tínhamos recebido a aprovação das contas 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019
Reservas emitidas na última CLC	N		conforme 2.5 do RG
Remunerações/Honorários			conforme 2.6 do RG
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2022	S		conforme 2.6.1.1 do RG
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2022	S		conforme 2.6.1.2 do RG
Auditor Externo - reduções remuneratórias vigentes em 2022	N.A.		
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S		conforme 2.7 do RG
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		conforme 2.7 do RG
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	N		conforme 2.7 do RG - Não foram estabelecidos limites
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S		conforme 2.7 do RG - Não foram atribuídas viaturas de serviço
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		conforme 2.8 do RG
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014	S		conforme 2.9 do RG
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S		conforme 2.10 do RG
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S		
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S		
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	S		conforme 2.11 do RG
Contratos submetidos a visto prévio do TC	S		
Adesão ao sistema Nacional de Compras Públicas	S		conforme 2.12 do RG
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	N	138.161.500,00 €	conforme 2.13 do RG
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	N	99,75%	
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	13.345,33 €	conforme 2.14 do RG
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	S		Não houve juros auferidos em incumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado
Auditorias do Tribunal de Contas ^(a)	N.A.		conforme 2.15 do RG
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7º da Lei 62/2017, de 1 de Agosto	S		conforme 2.16 do RG
Apresentação da demonstração não financeira	S		conforme 2.17 do RG

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de actividade e/ou SEE.

Fonte: SGOF

Parte III

Atividade Global por Nível de Cuidados

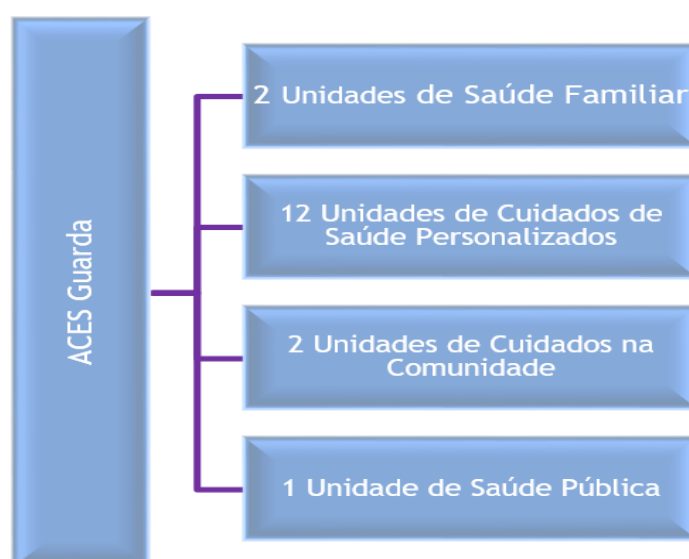
3.1 Cuidados de Saúde Primários

De acordo com o estabelecido no n.º3 do art.º 89º do Estatuto do SNS que revogou o Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, os estabelecimentos de saúde, E. P. E., que assumam o modelo de ULS, são também constituídos por unidades funcionais de prestação de cuidados de saúde primários e devem seguir, com as necessárias adaptações, o regime e a estrutura definidos no regime de criação, organização e funcionamento dos ACES, previsto no capítulo iii do presente decreto-lei, e no Decreto-Lei n.º 298/2007, de 22 de agosto, na sua redação atual, integrando um departamento próprio.

O centro de saúde enquanto componente dos ACES corresponde a um conjunto de Unidades Funcionais de Prestação de Cuidados de Saúde Primários e Individualizados, por Localização e Denominação Determinadas.

O ACES Guarda representa o conjunto dos 13 centros de saúde integrados na ULSG.

Quadro 35 - Unidades Funcionais do ACES Guarda



Conforme quadro seguinte em 31/12/2022, estavam inscritos no ACES Guarda 148.656, sendo que 87,47% tinham médico de família. Os 16.391 utentes sem médico de família estavam inscritos em todas as unidades funcionais. Os 2.239 utentes que optaram por não ter médico de família, estavam inscritos em quase todas as unidades funcionais excetuando a UCSP de Figueira de Castelo Rodrigo.

Aos 148.656 utentes inscritos frequentadores, corresponde a 214.020 Unidades Ponderadas, que se obtêm pela aplicação dos seguintes fatores:

- O número de utentes dos 0 aos 6 anos de idade é multiplicado pelo fator 1,5;
- O número de utentes entre os 7 e os 64 anos de idade é multiplicado pelo fator 1;
- O número de utentes entre os 65 e os 74 anos de idade é multiplicado pelo fator 2;
- O número de utentes com idade igual ou superior a 75 anos é multiplicado pelo fator 2,5.

No quadro seguinte podemos ainda avaliar a distribuição dos utentes inscritos e respetivas taxas de cobertura, por Unidade Funcional do ACES.

Quadro 36 - Taxa de Cobertura de Médico de Família

Unidade Funcional ACES	Taxa de cobertura médico de família	N.º Utentes	Unidades Ponderadas	N.º Utentes Com Médico de Família	N.º Utentes Sem Médico de Família	N.º Utentes Sem Médico de Família Por Opção
Almeida	61,07%	6.550	10.080	4.000	2.336	214
Celorico da Beira	99,85%	8.012	11.412	8.000	1	11
Figueira de Castelo Rodrigo	76,37%	5.629	8.259,50	4.299	1.330	0
Fornos de Algodres	99,01%	4.348	8.084,50	4.305	18	25
Gouveia	96,71%	13.733	20.249,50	13.281	450	2
Guarda	85,72%	22.686	30.371	19.447	3.156	83
USF Ribeirinha	88,13%	13.932	18.149,50	12.278	1	1.653
Manteigas	98,52%	3.512	5.111,00	3.460	1	51
USF Mimar Meda	77,46%	5.009	7.418,50	3.880	1.129	0
Pinhel	72,82%	9.629	14.136,50	7.012	2.441	176
Sabugal	78,78%	10.996	17.028,50	8.663	2.325	8
Seia	90,61%	23.648	33.768,50	21.428	2.214	6
Trancoso	88,03%	8.277	12.088,00	7.286	987	4
Vila Nova de Foz Côa	99,93%	6.110	8.793,00	6.106	2	2
TOTAL	87,47%	148.656	214.020	130.026	16.391	2.239

Fonte: RNU

3.1.1 Unidade de Saúde Familiar - USF

O artigo 3º do Decreto-Lei n.º 73/2017, de 21 de junho, que republica o Decreto-Lei n.º 298/2007, de 22 de agosto estabelece que as USF são as Unidades Elementares de Prestação de Cuidados de Saúde, individuais e Familiares, que assentam em equipas multiprofissionais, constituídas por médicos, por enfermeiros e por pessoal administrativo, podendo ser organizadas em três modelos de desenvolvimento: A, B e C.

A USF A Ribeirinha, integrada no Centro de Saúde da Guarda e a USF Mimar Meda, integrada no Centro de Saúde da Meda do ACES Guarda, estão organizadas em modelo A.

Os resultados da USF A Ribeirinha e da USF Mimar Meda, serão apresentados nos quadros seguintes, juntamente com os resultados das UCSP, visto que têm estrutura semelhante e prestam o mesmo tipo de cuidados.

3.1.2 Unidade Cuidados de Saúde Personalizados - UCSP

As Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) têm estrutura idêntica à prevista para as USF e prestam Cuidados Personalizados, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos.

Quadro 37 - Consultas de Ambulatório e Domicílios

Consultas de Ambulatório e Domicílios Médicos			Δ 2022/2021	
	2022	2021	Valor	%
Consultas Saúde de Adultos	368.120	388.689	-20.569	-5,29%
Consultas Saúde Infantil	28.228	25.476	2.752	10,80%
Consultas Saúde Materna	6.085	5.755	330	5,73%
Planeamento Familiar	6.326	5.666	660	11,65%
Domicílios Médicos	1.623	3.569	-1.946	-54,53%
TOTAL	410.382	429.155	-18.773	-4,37%

Fonte: SIARS

No ACES da Guarda realizaram-se no ano 2022, 408.759 consultas de ambulatório e 1.623 domicílios, verificando-se um decréscimo em relação ao período homologado, de 4,37%, causado nas consultas de saúde de adultos que apresentou um decréscimo de 5,29%, representando estas 90% do total das consultas de ambulatório.

As Primeiras Consultas no âmbito dos CSP representam somente as Primeiras Consultas do ano, na Unidade Funcional onde o utente está inscrito, independentemente do programa de saúde em que estão integradas (Saúde de Adultos, ou Planeamento Familiar, ou Saúde Materno-Infantil, etc.).

No ano 2022 as primeiras consultas médicas representaram 27% do total das consultas médicas, tendo sido realizadas menos 563 consultas.

Quadro 38 - Primeiras Consultas e Subsequentes

Consultas de Ambulatório e Domicílios (médicos)			Δ 2022/2021	
	2022	2021	Valor	%
Total de primeiras consultas médicas	112.077	112.640	-563	-0,50%
Total de consultas médicas subsequentes	298.247	316.545	-18.298	-5,78%
Total	410.324	429.185	-18.861	-4,39%
Média Consultas por utilizador	3,66	3,81	33,50	-3,91%

Fonte: SIARS

Quadro 39 - Consultas Ambulatório, Domicílios e Urgentes

Unidades	2022			2021			Δ% 2022/2021		
	Ambulatório e Domicílios	Urgentes	%urgentes no total consultas	Ambulatório e Domicílios	Urgentes	%urgentes no total consultas	Ambulatório e Domicílios	Urgentes	%urgentes no total consultas
UCSP Almeida	20.448	6.161	23,15%	19.090	6.181	24,46%	7,11%	-0,32%	-5,34%
UCSP Celorico da Beira	17.147	7.419	30,20%	17.588	7.559	30,06%	-2,51%	-1,85%	0,47%
UCSP Figueira C. Rodrigo	12.078	5.760	32,29%	12.213	5.068	29,33%	-1,11%	13,65%	10,11%
UCSP Fornos de Algodres	14.467	4.945	25,47%	25.174	4.333	14,68%	-42,53%	14,12%	73,47%
UCSP Gouveia	36.382	18.951	34,25%	42.739	16.216	27,51%	-14,87%	16,87%	24,52%
UCSP Guarda	73.886		0,00%	69.764		0,00%	5,91%		
USF Ribeirinha	42.324	10	0,02%	38.778		0,00%	9,14%		
UCSP Manteigas	8.462	3.550	29,55%	9.588	2.926	23,38%	-11,74%	21,33%	26,40%
USF Mimar a Meda	16.774	5.056	23,16%	17.835	4.271	19,32%	-5,95%	18,38%	19,88%
UCSP Pinhel	28.160	10.812	27,74%	31.273	8.720	21,80%	-9,95%	23,99%	27,24%
UCSP Sabugal	21.919	18.895	46,30%	23.536	17.047	42,01%	-6,87%	10,84%	10,21%
UCSP Seia	77.135		0,00%	76.545		0,00%	0,77%		
UCSP Trancoso	17.403	15.898	47,74%	17.750	18.741	51,36%	-1,95%	-15,17%	-7,04%
UCSP Vila Nova Foz Côa	23.797		0,00%	27.282		0,00%	-12,77%		
TOTAL	410.382	97.457	19,19%	429.155	91.062	17,50%	-4,37%	7,02%	9,63%

Fonte: SIARS; SINUS

As consultas urgentes apresentaram uma variação positiva de 7,02% face ao período homólogo. Este acréscimo justifica-se essencialmente, com a retoma das Atividades Assistenciais Médicas, que eram reduzidas, devido aos constrangimentos provocados pela situação pandémica, por COVID-19.

De relevar o peso das Consultas Urgentes no total das Consultas dos CSP, em todos os concelhos, evidenciando Sabugal e Trancoso com 46,30% e 47,74% respetivamente.

Quadro 40 - Domicílios Médicos

Domicílios Médicos	2022	2021	Δ 2022/2021	
			Valor	%
UCSP Almeida	67	18	49	272,22%
UCSP Celorico da Beira	16	26	-10	-38,46%
UCSP Figueira C. Rodrigo	147	74	73	98,65%
UCSP Fornos de Algodres	193	268	-75	-27,99%
UCSP Gouveia	30	12	18	150,00%
UCSP Guarda	214	85	129	151,76%
USF Ribeirinha	138	16	122	762,50%
UCSP Manteigas	77	61	16	26,23%
USF Mimar a Meda	200	91	109	119,78%
UCSP Pinhel	34	873	-839	-96,11%
UCSP Sabugal	130	1.809	-1.679	-92,81%
UCSP Seia	247	184	63	34,24%
UCSP Trancoso	103	38	65	171,05%
UCSP Vila Nova Foz Côa	27	14	13	92,86%
TOTAL	1.623	3.569	-1.946	-54,53%

Fonte: SIARS

Os domicílios médicos registaram, no total da ULSG, uma diminuição de consultas (-1.946), entre os períodos analisados, essencialmente na UCSP Sabugal e UCSP de Pinhel.

3.1.3 Unidade de Cuidados na Comunidade UCC

O artigo 5º do Decreto-Lei n.º 52/2022 de 4 de agosto que revogou o Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, estabelece que a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) “são unidades de cuidados de saúde e apoio psicológico e social, com autonomia funcional e técnica e com intervenção de âmbito domiciliário e comunitário, junto das pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência, atuando na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção, sendo compostas por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas da fala e outros profissionais”.

O ACES Guarda integra a UCC Gouveia e a UCC Seia.

Quadro 41 - Produção UCC

Produção UCC	2022	2021	Δ 2022/2021	
			Valor	%
UCC Gouveia				
Contactos de Enfermagem	4113	6899	-2786	-40,38%
Consultas Nutricionista	3	0	3	100,00%
Consultas Assistente Social	187	82	105	128,05%
Consultas Fisioterapeuta	225	268	-43	-16,04%
Consultas Psicologo	4	4	0	0,00%
UCC Seia				
Contactos de Enfermagem	1378	6329	-4951	-78,23%
Consultas Nutricionista	7	22	-15	-68,18%
Consultas Assistente Social	385	294	91	30,95%
Consultas Fisioterapeuta	187	174	13	7,47%
Consultas Psicologo	109	265	-156	-58,87%

Fonte: SIARS

3.1.4 Unidade de Saúde Pública - USP

A Unidade de Saúde Pública (USP) da ULSG, constituída de acordo com o determinado pelo Decreto-lei n.º 81/2009 de 2 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2013 de 7 de outubro, e conjugado com o estipulado pelo artigo 12º do Decreto-Lei n.º 253/2012, de 27 de novembro, que republica o Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, compete, na sua área de influência “designadamente, elaborar informação e planos em domínios da saúde pública, proceder à vigilância epidemiológica, gerir programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde da população em geral ou de grupos específicos e colaborar, de acordo com a legislação respetiva, no exercício das funções de autoridade de saúde”.

Possui autonomia organizativa e técnica, sendo constituída por um serviço Central e Sede da USP, pelos Núcleos Locais de Saúde Pública que funcionam em todos os concelhos da área geográfica da ULSG localizados nas instalações dos centros de saúde e pelo Laboratório de Saúde Pública.

A USP da ULSG articula funcionalmente com o Departamento de Saúde Pública (DSP) da ARSC assegurando o desempenho de funções de Autoridade de Saúde, nos termos da legislação em vigor.

3.1.4.1 Pandemia COVID-19 Vigilância Epidemiológica

O SARS-CoV-2 é o coronavírus responsável pela doença COVID-19, cujos primeiros casos foram identificados em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan - China. A rápida dispersão mundial da infeção levou a Organização Mundial de Saúde, a 30 de janeiro de 2020, a classificar o surto como Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional e posteriormente, a 11 de março de 2020, como Pandemia. A 2 de março de 2020 é identificado o primeiro caso de infeção SARS-CoV-2 em Portugal. A 17 de março de 2020, identifica-se o primeiro caso na área de abrangência da ULSG.

Durante este período a USP mobilizou todos os seus profissionais para o apoio a atividades relacionadas com a COVID-19, estando centralizada na USP a identificação dos novos casos de infeção dos 13 concelhos da área de abrangência da ULSG, a respetiva realização de Inquéritos Epidemiológicos, Rastreamento e Vigilância de Contactos de Risco, Gestão de Surtos, Organização de Planos de Testagem, Formação de Profissionais e Vistorias a Equipamentos de Retaguarda.

Quadro 42 - Notificações de Infeção SARS-COV2

Concelho	2022 (até 17/03/2022)			2021		
	Óbito	Recuperado	Total Geral	Óbito	Recuperado	Total Geral
ALMEIDA	7	1.098	1.171	18	535	553
CELORICO	10	1.282	1.327	13	435	448
FIG. CASTELO ROD	1	1.095	1.159	12	470	482
FORNOS ALGODRES	7	705	725	11	419	430
GOUVEIA	14	1.767	1.828	14	899	913
GUARDA	61	10.041	10.559	43	3.711	3.754
MANTEIGAS	9	692	709	8	266	274
MEDA	10	833	886	6	532	538
PINHEL	19	1.543	1.617	13	657	670
SABUGAL	20	2.152	2.269	17	846	863
SEIA	24	4.226	4.316	40	1.764	1.804
TRANCOSO	18	1.526	1.614	12	632	644
VN. FOZ CÔA	13	971	1.073	9	518	527
TOTAL	213	27.931	29.253	216	11.684	11.900

Fonte: USP

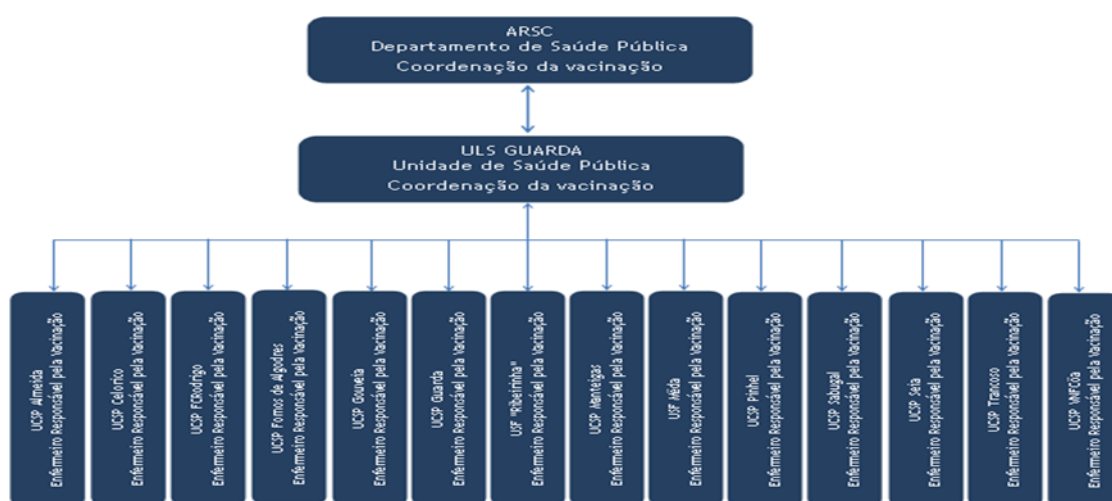
3.1.4.2 Programa Nacional de Vacinação - PNV

a) Estrutura Orgânica

A USP - Coordenação do Programa Nacional de Vacinação, tem uma equipa coordenadora de acordo com o estipulado na Portaria nº 248/2017 de 4 de agosto, e que é constituída pelos seguintes elementos: Ana Isabel Viseu - Coordenadora da USP, Luís Martinho - Enfermeiro Especialista da USP e Célia Bidarra - Farmacêutica da ULS Guarda.

Esta equipa coordenadora articula regionalmente com o DSP-Vacinação da ARSC e localmente com as UCSP e USF, de forma colaborativa. Aquelas UF têm em cada uma delas, enfermeiros responsáveis pela vacinação

Quadro 43 - Estrutura Orgânica



b) Avaliação do PNV

A avaliação anual do PNV, no âmbito da ULSG, demonstrou uma elevada taxa de cobertura vacinal. Nos quadros abaixo, especificam-se as percentagens por vacina/dose e respetiva coorte de ano de nascimento.

Quadro 44 - PNV Esquema Recomendado

Coortes de nascimento	Vacina contra / dose	Utentes inscritos, da coorte de nascimento	Utentes vacinados, da coorte de nascimento	Cobertura vacinal (%)
2022	Tuberculose	651	49	7,53
	Hepatite B 1		640	98,31
2021	Tétano 3	698	681	97,56
	<i>N. meningitidis</i> B 2		680	97,42
	<i>S. pneumoniae</i> -13 2		689	98,71
2020	Tétano 4	755	718	95,10
	Sarampo 1		741	98,15
	<i>N. meningitidis</i> C 1		740	98,01
	<i>N. meningitidis</i> B 3		714	94,57
	<i>S. pneumoniae</i> -13 3		734	97,22
2016	Tétano 5	856	796	92,99
	Sarampo 2		813	94,98
2015	Tétano 5	831	795	95,67
	Sarampo 2		803	96,63

Fonte: RSE (AI) - Vacinas

Quadro 45 - PNV Esquema Cumprido

Coortes de nascimento	Vacina contra	Utentes inscritos, da coorte de nascimento	Utentes vacinados, da coorte de nascimento	Cobertura vacinal (%)
2020	Tétano	755	725	96,03
	<i>N. meningitidis</i> B	755	726	96,16
2019	<i>N. meningitidis</i> B	715	681	95,24
2016	Tétano	856	814	95,09
2011	Tétano	939	877	93,40
1997	Tétano	1304	1161	89,03
1996	Tétano	1270	1108	87,24
1977	Tétano	1859	1573	84,62
1976	Tétano	1848	1597	86,42
1957	Tétano	2117	1767	83,47
1956	Tétano	1982	1451	73,21

Fonte: RSE (AI) - Vacinas

Quadro 46 - Vacinação Contra Infecções por Vírus do Papiloma Humano (Vacina HPV) - Esquema Cumprido

Coortes de nascimento	Vacina contra / dose	Utentes inscritos, da coorte de nascimento	Utentes vacinados, da coorte de nascimento	Cobertura vacinal (%)
2012 rapazes	Vírus Papiloma humano-9 1	413	259	62,71
2012 raparigas		431	290	67,29
2011 rapazes	Vírus Papiloma humano-9 1	481	424	88,15
	Vírus Papiloma humano-9 2		295	61,33
2011 raparigas	Vírus Papiloma humano-9 1	458	430	93,89
	Vírus Papiloma humano-9 2		321	70,09
2010 rapazes	Vírus Papiloma humano-9 1	471	440	93,42
	Vírus Papiloma humano-9 2		361	76,65
2010 raparigas	Vírus Papiloma humano-9 2	418	368	88,04
2009 rapazes	Vírus Papiloma humano-9 1	513	457	89,08
	Vírus Papiloma humano-9 2		373	72,71

Fonte: RSE (AI) - Vacinas

Quadro 47 - PNV Atempado

Coortes de nascimento	Idade	Vacina contra / dose	Utentes inscritos, da coorte de nascimento	Utentes vacinados, da coorte de nascimento	Cobertura vacinal (%)
01-01-2022 a 30-09-2022	Vacinados até aos 3 meses	T. convulsa 1	491	480	97,76
		N. meningitidis B 1		444	90,43
		S. pneumoniae- 13 1		475	96,74
01-01-2021 a 30-11-2021	Vacinados até aos 13 meses	Sarampo 1	620	517	83,39
		N. meningitidis C 1		531	85,65
		N. meningitidis B 3		471	75,97
		S. pneumoniae- 13 3		483	77,90

Fonte: RSE (A1) - Vacinas

c) Avaliação da Vacinação Contra a Gripe Sazonal

Quadro 48 - Avaliação da Vacinação Contra a Gripe - Época 2022/2023

CONTEXTOS	TOTAL	VACINADOS (nº)	VACINADOS (%)	FONTES
ERPIS (residentes)	5533	5134	92,8	Reportes de vacinação enviados pela Unidades
ERPIS (profissionais)	3124	1260	40,3	Reportes de vacinação enviados pela Unidades
UCCI (doentes)	257	83	32,3	Reportes de vacinação enviados pela Unidades com UCCI na sua área de abrangência: Almeida, Fornos, Gouveia, Guarda, Manteigas, Pinhel, Seia, VNFCôa
UCCI (profissionais)	268	252	94	Reportes de vacinação enviados pela Unidades com UCCI na sua área de abrangência: Almeida, Fornos, Gouveia, Guarda, Manteigas, Pinhel, Seia, VNFCôa
ECCI (utentes)	16	23	D/I	Reportes de vacinação enviados pela Unidades
L. RESIDENCIAIS (utentes)	277	234	84,5	Reportes de vacinação enviados pela Unidades com Lares Residenciais na sua área de abrangência: Almeida, Gouveia, Guarda, Pinhel, Seia
L. RESIDENCIAIS (profissionais)	99	32	32,3	Reportes de vacinação enviados pela Unidades com Lares Residenciais na sua área de abrangência: Almeida, Gouveia, Guarda, Pinhel, Seia
DIÁLISE CRÓNICA (doentes)	23	23	D/I	Reportes de vacinação enviados pela Unidades
DIABÉTICOS	13276	2189	16,5	SIARS/SEPAG
DPOC	1468	296	20,2	SIARS/SEPAG
BOMBEIROS	1275	28	2,2	Federação dos Bombeiros do distrito da Guarda (2021)
PRISÃO (reclusos)	345	180	52,2	Reportes de vacinação enviados pela UCSP Guarda
PRISÃO (profissionais)	140	49	35	Reportes de vacinação enviados pela UCSP Guarda
PROFISSIONAIS SAÚDE ACES	592	249	42,1	Saúde Ocupacional
PROFISSIONAIS DE SAÚDE HOSPITAIS	1470	288	19,6	Saúde Ocupacional

Legenda: D/I: Dados indisponíveis

Fonte: USP

d) Custos Associados à Governação do PNV

Quadro 49 - Custos em Horas Semanais de RH Associados à Coordenação e Gestão

UNIDADE	Grupo Profissional	Horas semanais dedicadas
Unidade de Saúde Pública Coordenação da vacinação	1 Médica Saúde Pública	7
	1 Enfermeiro Especialista	28
TOTAL HORAS ASSOCIADAS		35

Para a governação do PNV acrescem as horas dedicadas da Farmacêutica que integra o grupo coordenador e que são imputadas aos Serviços Farmacêuticos da ULS Guarda.

3.1.4.3 Saúde Oral

Segundo o Ministério da Saúde, as doenças orais, como a cárie dentária e as doenças periodontais, são um sério problema de Saúde Pública, uma vez que afetam grande parte da população, influenciam os seus níveis de saúde, de bem-estar, de qualidade de vida e são vulneráveis a estratégias de intervenção conhecidas e comprovadamente eficientes.

De acordo com a Direção-Geral da Saúde (DGS), o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) tem como objetivos a redução da incidência e da prevalência das doenças orais nas crianças e jovens, a melhoria dos conhecimentos e comportamentos sobre saúde oral e a promoção da equidade na prestação de cuidados de saúde oral às crianças e jovens com necessidades de saúde especiais.

No ano 2022, foram distribuídos 6.151 cheques dentistas, dos quais 82,10% foram utilizados. Já em 2021, foram emitidos 5.138 cheques dentistas, dos quais 49,26% foram utilizados.

No que concerne às referências de Higiene Oral, em 2021 e 2022, estas não evidenciaram referências devido à pandemia.

Quadro 50 - Cheques Dentista

Cheques Dentista 2022	≤ 6 anos	Coortes 7/ 10/ 13 anos	Idades Intermediárias	16 Anos	18 anos	Grávidas	Idosos c/ Complemento Solidário	Pessoas com Infecção por HIV/SIDA	Intervenção Precoce no Cancro Oral	Total
Nº de Cheques emitidos	704	3.900	275	114	42	936	110	2	74	6.157
Nº de Cheques utilizados	434	3.588	205	99	37	577	83	0	32	5.055
% de Cheques utilizados / emitidos	61,65%	92,00%	74,55%	86,84%	88,10%	61,65%	75,45%	0,00%	43,24%	82,10%
Cheques Dentista 2021	≤ 6 anos	Coortes 7/ 10/ 13 anos	Idades Intermediárias	16 Anos	18 anos	Grávidas	Idosos c/ Complemento Solidário	Pessoas com Infecção por HIV/SIDA	Intervenção Precoce no Cancro Oral	Total
Nº de Cheques emitidos	589	3.487	226	114	59	530	76	1	56	5.138
Nº de Cheques utilizados	338	1.558	188	43	24	297	48	0	35	2.531
% de Cheques utilizados / emitidos	57,39%	44,68%	83,19%	37,72%	40,68%	56,04%	63,16%	0,00%	62,50%	49,26%
Cheques Dentista 2022/2021	≤ 6 anos	Coortes 7/ 10/ 13 anos	Idades Intermediárias	16 Anos	18 anos	Grávidas	Idosos c/ Complemento Solidário	Pessoas com Infecção por HIV/SIDA	Intervenção Precoce no Cancro Oral	Total
Nº de Cheques emitidos	19,52%	11,84%	21,68%	0,00%	-28,81%	76,60%	44,74%	100,00%	32,14%	19,83%
Nº de Cheques utilizados	28,40%	130,30%	9,04%	130,23%	54,17%	94,28%	72,92%	0,00%	-8,57%	99,72%
% de Cheques utilizados / emitidos	0,07	1,06	-0,10	1,30	1,17	0,10	0,19	0,00	-0,31	0,67

Fonte: USP

3.1.4.4 Saúde Ambiental

A Saúde Ambiental engloba os problemas resultantes dos efeitos que o ambiente exerce sobre o bem-estar físico e mental dos indivíduos como parte integrante de uma comunidade. Inclui também a Avaliação, Correção e Prevenção dos fatores no ambiente que podem potencialmente afetar adversamente a saúde das populações. Neste âmbito a USP, desenvolveu diversas atividades que se encontram sumariamente na tabela seguinte.

Quadro 51 - Saúde Ambiental - Tipo de Atividades

Saúde Ambiental - Tipo de atividade			2022	2021	Δ% 2022/2021
Vigilância de Águas	Colheitas de amostras	N.º Colheitas de Águas para Consumo Humano	602	456	32,02%
		N.º Colheitas de Águas de Piscinas	536	184	191,30%
		N.º Colheitas de AMNeN e Termas	251	198	26,77%
		N.º Colheitas de Águas Balneares	47	42	11,90%
	Vistorias	Piscinas	17	0	100,00%
		Zonas Balneares	43	20	115,00%
Vigilância da Segurança Alimentar	Colheitas de	N.º de Sopas	102	0	100,00%
		N.º de Pães	297	0	100,00%
	Vistorias	Cantinas	1	0	100,00%
		Padarias	5	0	100,00%
Vistorias de Estabelecimentos	Vistorias	Estab. Comerciais	6	1	500,00%
		Estab. Industriais	9	1	800,00%
		Minas e Pedreiras	4	1	300,00%
		Estab. Agropecuários (REAP)	15	5	200,00%
		Estab. de Restauração e Bebidas	5	3	66,67%
		Empreendimentos Turísticos	0	1	-100,00%
		Unidades Privadas de Saúde	1	1	0,00%
		Escolas	1	1	0,00%
		Estab. de Apoio Social	2	11	-81,82%
		Outras	21	0	100,00%
REVVE - Rede de Vigilância de Vectores	Colheitas de amostras	N.º de capturas efetivas de ixodídeos	3	0	100,00%
		N.º de dias previstos para colocação de armadilha de mosquitos adultos	108	108	0,00%
		N.º de dias efetivos com colocação da armadilha de mosquitos adultos	99	85	16,47%

Fonte: USP

3.1.4.5 Doenças de Declaração Obrigatória

Quadro 52 - Doenças de Declaração Obrigatória - SINAVE

Doença	Almeida	Celorico da Beira	Figueira de Castelo	Formos de Algodres	Gouveia	Guarda	Manteigas	Mêda	Pinhel	Sabugal	Seia	Trancoso	Vila Nova de Foz Côa	Total
Campylobacteriose			1		1	2					1			5
Doença dos Legionários	1		1						1		4	2		9
Doença Invasiva Pneumocócica					2	3			2	4			1	12
Doença Meningocócica						1								1
Febre Escaral-Nodear (RICKETTSIOSIS)						3		1	1	1	1	1		8
Febre Tifóide e Paratífóide								1						1
Gonorréia (Infecção Gonocócica)					1	2						1		4
Hepatite A						1						1		2
Hepatite B						2								2
Hepatite C														0
Hepatite E											1			1
Infecção por MERS-CoV	1				1									2
Infecção por CHLAMYDIA TRACHOMATIS - Excluindo Linfogranuloma venéreo					1	2	1				1			5
Infecção por E. coli produtora da toxina shiga/verocitotoxina (STEC/VTEC) incluindo a síndrome hemolítico-urémica (SHU)								1						1
Infecção por vírus Monkeypox (Outro Orthopox, não variola)						1					1			2
Malária				1										1
Neuroborreliose de Lyme												1		1
Parotidite Epidémica (papeira)	1					2								3
Rubéola excluindo Rubéola Congénita								1			1			2
Sífilis excluindo Sífilis Congénita						3	1		1		1		1	7
Síndrome respiratório Agudo Grave - SARS							1							1
Tuberculose	1			1		2			1	1			1	7
VIH (Infecção pelo vírus Imuno deficiência Humana)/SIDA (Síndrome da Imuno deficiência)				2	3	6		5	1	2	7	1	1	28
Total	4	0	2	4	9	30	3	9	7	8	18	7	4	105

Fonte: USP

3.1.4.6 Autoridade de Saúde

Quadro 53 - Autoridade de Saúde - Atividades de Execução Corrente

Tipo Atividade		2022	2022	Δ% 2022/2021
Atestados Médicos	Atestado Médico de isenção de obrigatoriedade do uso do cinto de segurança, por graves razões de	2	7	-71,43%
	Confirmação de atestado médico	11	0	100,00%
	Outros atestados médicos a)	57	113	-49,56%
Juntas Médicas*	Exame prévio para envio a junta médica de incapacidade	553	1.167	-52,61%
	Atestado multiuso de incapacidade em junta médica	292	797	-63,36%
	Renovação de atestado médico de incapacidade multiuso em processo de revisão ou reavaliação do grau de incapacidade em junta médica e junta médica de recurso	182	362	-49,72%
	Renovação de atestado médico de incapacidade multiuso nas situações de incapacidade permanente	6	28	-78,57%
Óbitos	Verificação de Óbitos	7	2	250,00%
	Transporte internacional/ trasladação internacional	5	5	0,00%
Pareceres com taxas		8	9	-11,11%
Pareceres ao abrigo do REAI, REAP, RJPEMM (Pedreiras)		4	10	-60,00%
Vistorias com taxas		5	4	25,00%
Vistorias no âmbito da vigilância sanitária e de programas saúde ambiental		50	34	47,06%
Vistorias para verificação de situações que podem por em risco a saúde pública/queixas e reclamações		12	19	-36,84%
Vistoria ao abrigo do previsto no REAI, REAP e RJPEMM) e REDP b)		14	2	600,00%
Vistorias prog. em articulação com outras entidades		21	7	200,00%
TOTAL		1.229	2.566	-52,10%

a) Inclui atestados médicos solicitados por entidades oficiais, mandatos de condução em saúde mental, atestados de saúde ocupacional e atestados de medicina desportiva

b) Vistorias solicitadas pelas Entidades Coordenadoras (EC). Taxa incluída na Taxa de EC.

*atividade realizada até julho de 2022

Fonte: USP

3.1.4.7 Saúde Escolar

No ano letivo 2022/2023, não foi efetuada a avaliação das condições de segurança e saúde dos estabelecimentos escolares, devido à pandemia por Covid-19, que levou à suspensão da execução deste programa na ULSG.

3.1.4.8 Laboratório de Saúde Pública

O Laboratório de Saúde Pública da Guarda (LSPG) é acreditado pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC) e nesse referencial, desenvolve a sua atividade no âmbito de “Águas, Alimentos e Agro-alimentar”, de acordo com as exigências da legislação nacional e comunitária e com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

O LSPG desenvolve várias atividades:

- Análise de águas, com ênfase nos planos de:
 - Vigilância e monitorização de fatores de risco, em articulação com Serviços de Saúde e outros com âmbito alargado de utilização pública;
 - Controlo da qualidade em águas de consumo, águas minerais naturais, de nascente e termais, águas naturais doces (águas superficiais, subterrâneas e balneares), águas de processo (torres de refrigeração, hemodiálise e para uso industrial) e águas de Piscinas, à comunidade onde se insere e aos distritos de Castelo Branco e Viseu.
- Análise de alimentos e agro-alimentar, participando nos programas Minorsal Saúde:
 - “Pão.come”;

- “Sopa.come”;
- Análises para a execução e desenvolvimento dos programas:
 - Vigilância de cantinas escolares e refeitórios públicos;
- Resposta de investigação em caso de surto de toxinfecção alimentar;
- Programas de Vigilância e Prevenção da Doença dos Legionários (PVPDL);

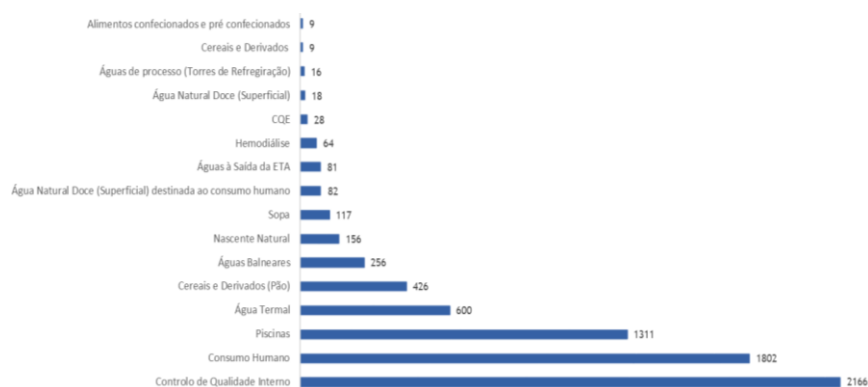
Estas situações são refletidas no aumento do número de amostras face a 2021. O LSPG realizou a análise de 7141 amostras, que representam 28703 ensaios microbiológicos, 9521 ensaios físico químicos e 8097 ensaios de campo.

Quadro 54 - Número Total de Ensaios Realizados pelo LSPG

Ensaios	2020	2021	2022
Físico-químicos	7547	7357	9521
Microbiológicos	21494	22532	28703
De campo	5129	6361	8097
Total	34170	36250	46321

Fonte: LSP

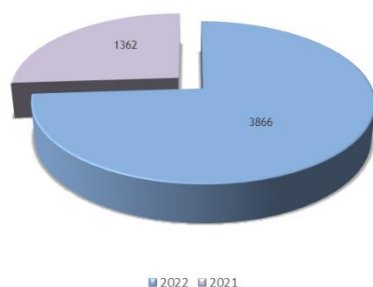
Gráfico 4 - Número Total de Amostras Realizadas/por Tipo de Amostra



Fonte: LSP

- Análises para pesquisa de sangue oculto nas fezes, no âmbito do Rastreio ao Cancro do Cólon e Reto, da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC);

Gráfico 5 - Análises de PSOF 2022/2021



- Participação em projetos de pesquisa e investigação propostos pela Direção Geral da Saúde (DGS), ARSC, de iniciativa da ULSG e/ou em articulação com a Universidade da Beira Interior (UBI), Instituto Politécnico da Guarda (IPG) e outras entidades públicas ou privadas.

No ano de 2022, o LSP teve 52 Parâmetros Acreditados, dos quais Parâmetros Físico-Químicos, Microbiológicos e na Área de Colheitas.

O Laboratório participou em 34 distribuições de Ensaios de Aptidão nos seguintes âmbitos:

- 3 Distribuições de águas de consumo;
- 2 Distribuições de águas de piscina;
- 2 Distribuições de água mineral natural, de nascente e termal;
- 2 Distribuições de água natural doce (superficial);
- 3 Distribuições de hemodiálise;
- 3 Distribuições de Hospitalar;
- 2 Distribuições para Legionella - método Biologia Molecular;
- 2 Distribuições para Legionella - método Cultural;
- 2 Distribuições para ensaios de campo;
- 4 Distribuições para ensaios físico-químicos Água;
- 5 Distribuições para ensaios físico-químicos alimentos (pão e sopa)
- 4 Distribuições para ensaios em produtos biológicos organizados pela Qualimedlab.

No Laboratório de Saúde Pública da ULSG encontram-se em desenvolvimento os Programas da Responsabilidade da Unidade de Saúde Pública, dando este Apoio às Atividades dos Delegados de Saúde na respetiva área geográfica.

3.1.5 Consultas Urgentes

A área de intervenção da ULS Guarda apresenta características muito específicas, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento populacional, distância geográfica, e dificuldades de transporte/acesso às urgências hospitalares. Neste contexto, são disponibilizadas consultas de

urgência nos CSP, em todos os concelhos, exceto Guarda, Seia e Vila Nova de Foz Côa, que dispõem de urgências hospitalares.

Podemos dividir as consultas urgentes/agudos nos Centros de Saúde em duas tipologias, o Serviço de Atendimento Permanente (SAP) com um funcionamento 24h e o Serviço de Atendimento Complementar (SAC) com atendimento de 12h, das 08h00 às 20h00.

Em 2022, verifica-se que houve um aumento de 7% no total das consultas urgentes dos CSP da Guarda. Este acréscimo justifica-se essencialmente, com a retoma da atividade assistencial, reduzida devido aos constrangimentos provocados pela situação pandémica, por COVID-19.

Quadro 55 - Consultas Urgentes

Consultas de Agudos				2022/2021		Ambul.+ Consultas Urgentes	% Consultas Urgentes
Centro de Saúde	Horário	2022	2021	Valor	%	2022	
Almeida	8h-20h	6.161	6.181	-20	-0,32%	26.609	76,85%
Celorico da Beira	8h-20h	7.419	7.559	-140	-1,85%	24.566	69,80%
Figueira Castelo Rodrigo	0h-24h	5.760	5.068	692	13,65%	17.838	67,71%
Fornos de Algodres		4.945	4.333	612	14,12%	19.412	74,53%
Gouveia	0h-24h	18.951	16.216	2.735	16,87%	55.333	65,75%
Guarda				0		73.886	100,00%
USF-Ribeirinha		10		10	100,00%	42.334	99,98%
Manteigas	0h-24h	3.550	2.926	624	21,33%	12.012	70,45%
Meda	8h-24h	5.056	4.271	785	18,38%	21.830	76,84%
Pinhel	0h-24h	10.812	8.720	2.092	23,99%	38.972	72,26%
Sabugal	0h-24h	18.895	17.047	1.848	10,84%	40.814	53,70%
Seia				0		77.135	100,00%
Trancoso	0h-24h	15.898	18.741	-2.843	-15,17%	33.301	52,26%
Vila Nova de Foz Côa				0		23.797	100,00%
Total		97.457	91.062	6.395	7,02%	507.839	19,19%

Fonte: SINUS

Como se pode observar verificou-se um aumento na procura de consultas urgentes na generalidade dos centros de saúde com exceção do SAC's de Almeida e de Celorico da Beira e Trancoso, representando uma diminuição de 0,32%, 1,85% e 15,17% respetivamente, quando comparado com o período homólogo.

A média diária de consultas entre 0hs-8hs, apesar de ter sofrido uma aumento face ao ano anterior foi de apenas 6 consultas, no total dos seis concelhos com atendimento 24hs, sendo de avaliar a pertinência da manutenção deste intervalo horário, atendendo, não só ao custo-benefício, mas também ao custo de oportunidade desta oferta, porquanto compromete a disponibilidade de recursos humanos para a atividade programada de ambulatório, sobretudo médicos, devido ao gozo dos descansos compensatórios após horário noturno.

3.2 Cuidados de Saúde Hospitalares

Uma das características das Unidades Locais de Saúde é a transversalidade dos níveis de cuidados prestados, assim ao nível dos Cuidados de Saúde Hospitalares a ULSG dá resposta em duas Unidades Hospitalares, o Hospital Sousa Martins, na Guarda e o Hospital Nossa Senhora da Assunção em Seia.

Neste sentido apresenta-se o resumo da atividade assistencial dos dois hospitais da ULSG, nos anos 2022 e 2021, com as respetivas variações percentuais.

Quadro 56 - Atividade Assistencial dos Cuidados de Saúde Hospitalares

Atividade Assistencial	2022	2021	Δ% 2022/2021
Internamento			
Doentes Saídos	9.556	9.041	5,70%
Demora Média	11,96	13,80	-13,33%
Taxa de Ocupação	76,44%	75,54%	1,19%
Lotação	309	323	-4,33%
Consulta Externa			
Total de Consultas Externas	119.848	120.245	-0,33%
Primeiras Consultas	29.944	28.770	4,08%
Consultas Subsequentes	89.904	91.475	-1,72%
Cirurgias			
Total de Cirurgias	4.340	3.100	40,00%
Hospital Dia			
N.º de Sessões	7.258	5.683	27,71%
Urgência			
N.º de Atendimento	95.466	78.700	21,30%

Fonte: SONHO

No ano de 2022 a ULSG apresentou um aumento no número de Internamentos em 5,70% face ao período homólogo, em sentido contrário o número de Consultas diminuiu em 0,33%.

Devido à retoma da atividade assistencial, sucederam-se aumentos no número de intervenções realizadas (+40%), no número de sessões do Hospital Dia (+27,71%) e no número de atendimentos no Serviço de Urgências (+21,28%).

3.2.1 Internamento

Quadro 57 - Indicadores Internamento

Internamento ULSG	Lotação Praticada			Tx. Ocupação			Doentes Saídos (s/ Transf. Internas)				Doentes Saídos (s/ Transf. Internas)				Demora Média			
	2022	2021	Δ 2022/2021	2022	2021	Δ 2022/2021	2022	2021	Δ 2022/2021	Δ%	2022	2021	Δ 2022/2021	Δ%	2022	2021	Δ 2022/2021	Δ%
Cardiologia	8	8	0	76,40%	82,23%	-0,06	412	429	-17	-3,96%	371	373	-2	-0,54%	5,44	5,62	-0,18	-3,20%
Cirurgia Geral	38	38	0	89,72%	78,49%	0,11	1.642	1.405	237	16,87%	1.165	1.025	140	13,66%	7,44	7,77	-0,33	-4,25%
Ginecologia	4	4	0	34,93%	25,27%	0,10	142	108	34	31,48%	124	100	24	24,00%	3,59	3,43	0,16	4,66%
Med. Interna HSM*	68	64	0	93,98%	97,64%	-0,04	1.754	1.719	35	2,04%	1.654	1.604	50	3,12%	14,04	14,22	-0,18	-1,27%
Med. Interna HNSA	27	27	0	84,16%	90,92%	-0,07	508	424	84	19,81%	448	382	66	17,28%	16,22	21,36	-5,14	-24,06%
UAVC	8	8	0	77,71%	81,64%	-0,04	273	259	14	5,41%	151	159	-8	-5,03%	8,24	9,19	-0,95	-10,34%
Neonatalogia	6	6	0	30,64%	23,42%	0,07	99	89	10	11,24%	78	77	1	1,30%	7,53	5,15	2,38	46,21%
Neurologia	4	4	0	94,45%	94,45%	0,00	89	96	-7	-7,29%	79	90	-11	-12,22%	15,01	14,86	0,15	1,01%
Obstetrícia	12	12	0	43,24%	41,58%	0,02	576	564	12	2,13%	566	556	10	1,80%	3,28	3,25	0,03	0,92%
Oncologia Médica	4	4	0	1,03%	0,34%	0,01	14	5	9	180,00%	14	5	9	180,00%	1,07	1,00	0,07	7,00%
Ortopedia	32	30	2	89,35%	78,02%	0,11	671	730	-59	-8,08%	615	674	-59	-8,75%	15,48	11,58	3,90	33,68%
Otorrinolaringologia	2	2	0	58,63%	42,88%	0,16	182	103	79	76,70%	77	38	39	102,63%	2,40	2,96	-0,56	-18,92%
Pediatria	13	13	0	30,71%	29,29%	0,01	392	325	67	20,62%	389	324	65	20,06%	3,70	4,26	-0,56	-13,15%
Pneumologia	24	18	6	66,43%	82,72%	-0,16	684	551	133	24,14%	603	509	94	18,47%	8,26	9,80	-1,54	-15,71%
Psiquiatria	26	26	0	64,98%	54,05%	0,11	346	278	68	24,46%	337	273	64	23,44%	16,18	19,04	-2,86	-15,02%
Urologia	2	2	0	76,71%	47,53%	0,29	268	138	130	94,20%	151	76	75	98,68%	1,97	2,51	-0,54	-21,51%
SMI - UCP**	10	0	10	42,36%	18,03%	0,24	177	71	106	149,30%	65	19	46	242,11%	8,54	34,63	-26,09	-75,34%
SMI/Contingência**	0	3	-3	0,00%	48,38%	-0,48	0	106	-106	-100,00%	0	30	-30	-100,00%	0,00	28,00	-28,00	-100,00%
Unidade Internamento Covid1**	0	0	0	0,00%	60,04%	-0,60	0	261	-261	-100,00%	0	186	-186	-100,00%	0,00	14,23	-14,23	-100,00%
Unidade Internamento Covid2**	0	27	-27	67,71%	60,19%	0,08	399	441	-42	-9,52%	279	334	-55	-16,47%	11,86	14,58	-2,72	-18,66%
Unidade Internamento Covid3**	0	0	0	0,00%	71,69%	-0,72	0	94	-94	-100,00%	0	71	-71	-100,00%	0,00	11,06	-11,06	-100,00%
SMI/COVID**	2	8	-6	54,06%	60,66%	-0,07	35	69	-34	-49,28%	8	19	-11	-57,89%	14,71	15,28	-0,57	-3,73%
SMI/COVID**	0	0	0	0,00%	34,38%	-0,34	0	19	-19	-100,00%	0	4	-4	-100,00%	0,00	26,42	-26,42	-100,00%
Cuidados Palliativos	11	11	0	55,29%	52,13%	0,03	320	245	75	30,61%	317	242	75	30,99%	6,90	8,48	-1,58	-18,63%
UICD HNSA	8	8	0	49,42%	84,52%	-0,35	573	512	61	11,91%	90	118	-28	-23,73%	2,47	4,83	-2,36	-48,86%
Berçário	12	12	0	32,99%	32,53%	0,00	509	489	20	4,09%	431	425	6	1,41%	2,83	2,93	-0,10	-3,41%
Convalescença	16	16	0	86,28%	87,74%	-0,01	158	162	-4	-2,47%	155	162	-7	-4,32%	31,09	33,09	-2,00	-6,04%
Unidade Hospitalização Domiciliária	5	5	0	80,16%	47,95%	-0,06	120	72	48	66,67%	118	70	48	68,57%	12,27	11,54	0,73	6,33%
TOTAL (s/ Berçário, conv. e UICD)	309	323	-14	76,44%	75,54%	0,01	9.556	9.041	18.597	5,70%	7.581	7.288	293	4,02%	11,96	13,80	-1,84	-13,33%

*10 camas dedicadas a doentes Covid-19
 Fonte: SGOH

A ULSG dispõe de 309 camas de internamento hospitalar, 16 camas de convalescença, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), 12 camas de berçário, que acompanham as camas de obstetrícia e ainda 5 camas na Unidade de Hospitalização Domiciliária.

A taxa de ocupação da ULSG no ano 2022 foi de 76,44%, o que significou um aumento de 1,19% face ao ano anterior.

Quanto aos doentes saídos s/transferências internas, verificou-se um aumento de 4,02%, ou seja, mais 293 doentes tratados.

No ano 2022, a demora média do internamento da ULSG, excluindo as transferências internas, foi de 11.96 dias o que se traduziu numa diminuição de 1.84 dias, face ao período homólogo.

3.2.2 Consultas Externas

Verificou-se uma diminuição no total de Consultas Externas de 0,33% equivalente a (-397 consultas).

Quadro 58 - Consultas Externas

Consultas Externas ULSG	2022	2021	Δ 2022/2021	$\Delta\%$ 2022/2021
Total Consultas Externas	119.848	120.245	-397	-0,33%
Primeiras Consultas	29.944	28.770	1.174	4,08%
Consultas Subsequentes	89.904	91.475	-1.571	-1,72%
Total Consultas Externas Médicas	91.486	91.009	477	0,52%
Primeiras Consultas Médicas	25.197	23.392	1.805	7,72%
Consultas Subsequentes Médicas	66.289	67.617	-1.328	-1,96%
N.º de Doentes em Lista de Espera médica	11.111	9.887	1.224	12,38%
Consultas por dia útil	477,5	475,3	2,2	0,46%
Consultas Médicas por dia útil	364,5	359,7	4,8	1,33%

Fonte: SONHO

A lista de espera para Consulta Hospitalar apresentou um acréscimo de 12,38% o equivalente a mais 1.224 consultas relativamente ao período homólogo.

Quadro 59 - Lista de Espera Consulta Externa

Lista de Espera para Consulta	N.º de Doentes			
	2022	2021	Δ 2022/2021	$\Delta\%$ 2022/2021
Anestesiologia	13	25	-12	-48,00%
Cirurgia Geral	1.144	942	202	21,44%
Dermatologia	615	592	23	3,89%
Oftalmologia	1.756	2199	-443	-20,15%
Ortopedia	1.782	1093	689	63,04%
Otorrinolaringologia	640	219	421	192,24%
Urologia	322	291	31	10,65%
Consulta Externa	1	0	1	100,00%
Medicina Física e Reabilitação	201	81	120	148,15%
Cuidados Paliativos	12	19	-7	-36,84%
Cardiologia	834	664	170	25,60%
Gastroenterologia	308	235	73	31,06%
Hematologia Clínica	19	4	15	375,00%
Medicina Interna	467	367	100	27,25%
Nefrologia	129	51	78	152,94%
Neurologia	600	716	-116	-16,20%
Pneumologia	404	616	-212	-34,42%
Reumatologia	247	460	-213	-46,30%
Unidade da Dor	61	63	-2	-3,17%
Psiquiatria	404	249	155	62,25%
Ginecologia	359	315	44	13,97%
Obstetrícia	175	191	-16	-8,38%
Pediatria	389	255	134	52,55%
COVID-19	0	4	-4	-100,00%
Nutrição	73	70	3	4,29%
Psicologia Clínica	155	166	-11	-6,63%
Saúde Ocupacional	1	0	1	100,00%
Total	11.111	9.887	1.224	12,38%

Fonte: SONHO

As consultas médicas registaram um acréscimo de 0,52%, face ao período homólogo (+477 consultas realizadas).

As especialidades médicas que contribuíram para este feito foram as especialidades de Reumatologia com 2.641 (+101,8%), Oftalmologia com 1.919 (+78,3%), Medicina Interna com 1560 (+8,1%) e Pneumologia com 1.307 (+21,7%).

Apesar do aumento verificado no total das consultas registou-se uma diminuição significativa nas seguintes especialidades:

- Saúde Ocupacional com menos 7.127 consultas (-80,7%), resultante da diminuição dos casos COVID-19 nos colaboradores da ULSG;
- Gastrenterologia com menos 759 consultas (-68,1%), consequência da falta de médicos desta especialidade no quadro da instituição, sendo a especialidade assegurada com recurso a prestadores de serviço;
- Pediatria com menos 1.106 consultas (-21,5%), devido à diminuição de consultas para testagem da Covid-19, que se refletem sobretudo na diminuição de primeiras consultas.
- Ortopedia com menos 745 consultas (-13,7%) na totalidade das consultas, refletindo-se sobretudo nas primeiras consultas que apresentam a maior diminuição da totalidade das consultas com menos 1.109, consequência da escassez de médicos desta especialidade no quadro da instituição.

O peso das primeiras consultas médicas no total de consultas médicas situou-se nos 27,54%.

Quadro 60 - Consultas Externas por Especialidade

Consulta Externa	Primeiras		Subsequentes		Total			
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	Δ 2022/2021	Δ% 2022/2021
Anestesiologia	1.552	1.111	46	42	1.598	1.153	445	38,59%
Cirurgia Geral	2.481	1.804	2.617	2.166	5.098	3.970	1.128	28,41%
Dermatologia	1.486	1.303	1.907	1.577	3.393	2.880	513	17,81%
Oftalmologia	2.267	1.464	2.103	987	4.370	2.451	1.919	78,29%
Ortopedia	1.197	2.306	3.511	3.147	4.708	5.453	-745	-13,66%
Otorrinolaringologia	1.286	1.163	1.679	1.572	2.965	2.735	230	8,41%
Urologia	1.503	1.040	2.962	3.772	4.465	4.812	-347	-7,21%
Medicina Física e Reabilitação	537	658	706	1.142	1.243	1.800	-557	-30,94%
Cuidados Paliativos	284	208	1.345	1.186	1.629	1.394	235	16,86%
Cardiologia	617	654	1.465	1.631	2.082	2.285	-203	-8,88%
Gastrenterologia	31	209	325	906	356	1.115	-759	-68,07%
Hematologia Clínica	330	109	768	88	1.098	197	901	457,36%
Medicina Intensiva	2	0	0	0	2	0	2	100,00%
Medicina Interna	3.014	2.984	17.805	16.275	20.819	19.259	1.560	8,10%
Nefrologia	124	124	446	421	570	545	25	4,59%
Neurologia	586	205	887	844	1.473	1.049	424	40,42%
Pneumologia	1.718	1.219	5.623	4.815	7.341	6.034	1.307	21,66%
Reumatologia	981	849	4.254	1.745	5.235	2.594	2.641	101,81%
Unidade da Dor	382	339	1.672	1.532	2.054	1.871	183	9,78%
Psiquiatria	1.546	1.726	8.859	9.219	10.405	10.945	-540	-4,93%
Ginecologia	1.114	925	2.011	1.966	3.125	2.891	234	8,09%
Obstetrícia	900	781	801	806	1.701	1.587	114	7,18%
Pediatria	1.187	2.055	2.864	3.102	4.051	5.157	-1.106	-21,45%
Saúde Ocupacional	72	156	1.633	8.676	1.705	8.832	-7.127	-80,70%
Nutrição	513	568	1.459	1.542	1.972	2.110	-138	-6,54%
Psicologia	446	408	2.970	2.987	3.416	3.395	21	0,62%
Outras Consultas por Pessoal Não Médico	3.788	4.402	19.186	19.329	22.974	23.731	-757	-3,19%
Total Consultas Médicas	25.197	23.392	66.289	67.617	91.486	91.009	477	0,52%
Total Consultas por Pessoal Não Médico	4.747	5.378	23.615	23.858	28.362	29.236	-874	-2,99%
Total Consultas	29.944	28.770	89.904	91.475	119.848	120.245	-397	-0,33%

Fonte:SONHO

3.2.3 Urgências

A ULSG dispõe de Serviços de Urgência Médico-Cirúrgica no Hospital Sousa Martins, com Urgência Geral, Obstétrica, Respiratória e Pediátrica, e ainda dois Serviços de Urgência Básica, que funcionam em Seia, no Hospital Nossa Senhora da Assunção e outro em Vila Nova de Foz Côa.

Quadro 61 - Urgências

Urgências	2022		2021		Δ 2022/2021		Δ% 2022/2021	
	Total	Sem Internamento	Total	Sem Internamento	Total	Sem Internamento	Total	Sem Internamento
Urgência Geral	39.750	35.247	34.500	30.018	5.250	5.229	15,22%	17,42%
Urgência Obstétrica	4.020	2.426	3.725	3.148	295	-722	7,92%	-22,94%
Urgência Pediátrica	15.620	15.216	12.359	12.025	3.261	3.191	26,39%	26,54%
Urgência Respiratória	3.808	3.315	4.346	3.753	-538	-438	-12,38%	-11,67%
SUB Seia	21.694	21.045	15.940	15.421	5.754	5.624	36,10%	36,47%
SUB Vila Nova Foz Côa	10.574	10.574	7.830	7.830	2.744	2.744	35,04%	35,04%
Total	95.466	87.823	78.700	72.195	16.766	15.628	21,30%	21,65%
Média/ Dia Úteis	380	350	311	285	69	65	22,27%	22,62%
Urgência por Habitante	0,69	0,64	0,57	0,52	0,12	0,11	21,30%	21,65%

Fonte: SONHO

Em 2022 regista-se um aumento de 21,30% no n.º de atendimentos de urgência, o equivalente a mais 16.766 comparativamente ao registado no ano anterior. Em concordância as urgências sem internamento apresentam um acréscimo de 21,65%.

A percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera, teve um aumento de 3,66%, o mesmo sucede com a percentagem de utentes triados como verdes, azuis e brancos com 0,19%, face ao ano 2021.

Quadro 62 - Triagem

Urgências Totais	2022	2021	Δ 2022/2021	Δ% 2022/2021
% Episódios dentro do Tempo de Espera Previsto na Triagem	86,62%	83,56%	3,06%	3,66%
% de Verdes, Azuis e Brancos	41,99%	41,91%	0,08%	0,19%

3.2.4 Hospital de Dia

O Hospital Dia teve um acréscimo no n.º de sessões e no n.º de doentes em 27,21% e 14,08%, correspondendo a mais 1.575 sessões e 236 doentes, respetivamente.

Quadro 63 - Hospital de Dia

Especialidade	2022		2021		Δ 2022/ 2021		Δ % 2022/ 2021	
	N.º Sessões	N.º Doentes	N.º Sessões	N.º Doentes	N.º Sessões	N.º Doentes	N.º Sessões	N.º Doentes
H.DIA - ONCOLOGIA	2.433	274	2.223	263	210	11	9,45%	4,18%
H.DIA - PNEUMOLOGIA ONCOL.	807	77	646	69	161	8	24,92%	11,59%
H.DIA - HEMATOLOGIA ONCOL.	524	38	41	12	483	26	1178,05%	216,67%
TOTAL ONCOLOGIA	3.764	389	2.910	344	854	45	29,35%	13,08%
H.DIA - PNEUMOLOGIA	294	30	288	29	6	1	2,08%	3,45%
H.DIA - MEDICINA	933	331	792	278	141	53	17,80%	19,06%
H.DIA - GASTROENTEROLOGIA	90	14	81	21	9	-7	11,11%	-33,33%
H.DIA - HEMATOLOGIA	611	312	485	286	126	26	25,98%	9,09%
H.DIA - NEUROLOGIA	159	25	107	19	52	6	48,60%	31,58%
H.DIA - REUMATOLOGIA	51	30	55	23	-4	7	-7,27%	30,43%
H.DIA - PEDIATRIA	801	619	772	578	29	41	3,76%	7,09%
H.DIA - DERMATOLOGIA	36	11	34	11	2	0	5,88%	0,00%
H.DIA - CUIDADOS PALIATIVOS	183	57	57	42	126	15	221,05%	35,71%
H.DIA - UROLOGIA	0	0	1	1	-1	-1	-100,00%	-100,00%
HNSA - CIRURGIA GERAL	0	0	1	1	-1	-1	-100,00%	-100,00%
HNSA - CUIDADOS PALIATIVOS	2	2	2	2	0	0	0,00%	0,00%
HNSA - DOR	217	42	0	0	217	42	100,00%	100,00%
HNSA - MEDICINA INTERNA	54	18	37	10	17	8	45,95%	80,00%
HNSA - HEMATOLOGIA	51	28	54	24	-3	4	-5,56%	16,67%
HNSA - DIABETOLOGIA	1	1	3	3	-2	-2	-66,67%	-66,67%
HNSA - REUMATOLOGIA	2	2	4	4	-2	-2	-50,00%	-50,00%
HNSA - UROLOGIA	9	1	0	0	9	1	100,00%	100,00%
TOTAL	7.258	1.912	5.683	1.676	1.575	236	27,71%	14,08%

Fonte: SONHO

3.2.5 Atividade Cirúrgica

Verificou-se um aumento de 40,00% no total de intervenções cirúrgicas, o equivalente a mais 1.240 intervenções realizadas, face ao período homólogo. Em consonância, o n.º de doentes intervencionados acresceu em 40,57%. O aumento destes indicadores comprova o decréscimo apresentado no n.º de doentes em lista de espera para cirurgia (-0,64%).

Quadro 64- Atividade Cirúrgica

Atividade Cirúrgica	2022	2021	Δ 2022/2021	Δ% 2022/2021
Total de Intervenções	4.340	3.100	1.240	40,00%
Total de Doentes	3.482	2.477	1.005	40,57%
Total de Doentes em Lista de Espera	1.387	1.396	-9	-0,64%

Fonte: SONHO

A cirurgia programada convencional apresentou um aumento de 25,68% e a cirurgia de ambatório um aumento de 88,84%, já a cirurgia urgente apresentou uma diminuição de 3,95% face ao período homólogo.

Relativamente aos doentes intervencionados em regime de cirurgia programada convencional, este aumento deve-se a todas as especialidades à exceção da cardiologia (-6,02%). Nas cirurgias

em regime de ambulatorio as diminuições ocorrem nas especialidades de otorrinolaringologia (-30,00%) e urologia (-16,67%).

Contrariamente o decréscimo nas cirurgias em regime urgente deve-se essencialmente às especialidades de pneumologia (-100%), à otorrinolaringologia (-66,67%) e ortopedia (-35,21%).

Quadro 65 - N.º de Doentes Operados

N.º Doentes Operados	2022								2021								Variação	
	Total	Convencional			Ambulatório			Urgente	Total	Convencional			Ambulatório			Urgente	Δ	(%)
		Base	Adicional	Total	Base	Adicional	Total			Base	Adicional	Total	Base	Adicional	Total			
Área de Cirurgia	2.869	785	120	905	1.302	239	1.541	423	2.020	594	119	713	743	74	817	490	849	42,03%
Anestesiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	-1	-100,00%
Cirurgia Geral	981	262	0	262	391	0	391	328	845	187	0	187	314	0	314	344	136	16,09%
Dermatologia	240	0	0	0	163	77	240	0	156	0	0	0	133	23	156	0	84	53,85%
Oftalmologia	503	3	0	3	500	0	500	0	2	0	0	0	2	0	2	0	501	25050,00%
Ortopedia	739	354	69	423	146	78	224	92	682	304	119	423	117	0	117	142	57	8,36%
Otorrinolaringologia	91	69	0	69	21	0	21	1	71	38	0	38	30	0	30	3	20	28,17%
Urologia	315	97	51	148	81	84	165	2	263	65	0	65	147	51	198	0	52	19,77%
Área de Medicina	181	121	0	121	57	0	57	3	148	105	0	105	41	0	41	2	33	22,30%
Cardiologia	115	78	0	78	34	0	34	3	105	83	0	83	21	0	21	1	10	9,52%
Pneumologia	66	43	0	43	23	0	23	0	43	22	0	22	20	0	20	1	23	53,49%
Área de Saúde da Criança e da Mulher	432	90	0	90	58	53	111	231	309	70	0	70	47	0	47	192	123	39,81%
Ginecologia	211	90	0	90	58	53	111	10	121	70	0	70	47	0	47	4	90	74,38%
Obstetrícia	221	0	0	0	0	0	0	221	188	0	0	0	0	0	0	188	33	17,55%
Total	3.482	996	120	1.116	1.417	292	1.709	657	2.477	769	119	888	831	74	905	684	1.005	40,57%

Fonte: SONHO

A taxa de ambulatorização fixou-se em 57,45% em 2022, mais 0,18 p.p. que no ano anterior, contribuindo para este aumento as especialidades de ortopedia, cardiologia e ginecologia com 0,62 p.p., 0,54 p.p. e 0,32 p.p. respetivamente, face ao período homólogo.

Quadro 66 - Taxa de Ambulatorização

Taxa de Ambulatorização	2022	2021	Δ 2022/2021	Δ % 2022/2021
Cardiologia	30,32%	19,70%	0,11	0,54
Cirurgia Geral	60,94%	64,58%	-0,04	-0,06
Dermatologia	100,00%	100,00%	0,00	0,00
Oftalmologia	99,40%	100,00%	-0,01	-0,01
Ortopedia	36,46%	22,49%	0,14	0,62
Otorrinolaringologia	25,12%	29,92%	-0,05	-0,16
Urologia	50,79%	68,00%	-0,17	-0,25
Pneumologia	38,29%	53,10%	-0,15	-0,28
Ginecologia	46,76%	35,52%	0,11	0,32
TOTAL	57,45%	48,76%	0,09	0,18

Fonte: SONHO

No ano 2022, havia 1.387 inscritos para cirurgia, o equivalente a uma diminuição de 0,64% face ao período homólogo. Contribuíram para este feito as especialidades de cardiologia (-100%), de dermatologia (-88,24%), de ortopedia (-33,99%) e urologia (-22,45%).

Quadro 67 - Lista de Inscritos para Cirurgia

Lista de Inscritos para Cirurgia	2022	2021	Δ 2022/2021	Δ% 2022/2021
Área de Cirurgia	1.276	1.317	-41	-3,11%
Cirurgia Geral	396	327	69	21,10%
Amb Cirurgia	202	81	121	149,38%
Cirurgia	150	194	-44	-22,68%
HNSA - Cirurgia Geral	44	52	-8	-15,38%
Dermatologia	8	68	-60	-88,24%
Dermatologia	4	61	-57	-93,44%
HNSA - Dermatologia	4	7	-3	-42,86%
Oftalmologia	494	381	113	29,66%
Amb Oftalmologia	459	313	146	46,65%
Oftalmologia	1	2	-1	-50,00%
Oftalmologia Ilv	34	66	-32	-48,48%
Ortopedia	270	409	-139	-33,99%
Amb Ortopedia	117	137	-20	-14,60%
Ortopedia	153	272	-119	-43,75%
Otorrinolaringologia	32	34	-2	-5,88%
Amb ORL	3	2	1	50,00%
O. R. L.	29	32	-3	-9,38%
Urologia	76	98	-22	-22,45%
Amb Urologia	6	36	-30	-83,33%
HNSA - Urologia	37	19	18	94,74%
Urologia	33	43	-10	-23,26%
Área de Medicina	6	1	5	500,00%
Cardiologia	0	1	-1	-100,00%
Amb Cardiologia	0	1	-1	-100,00%
Pneumologia	6	0	6	100,00%
Pneumologia	6	0	6	100,00%
Área de Saúde da Criança e da Mulher	105	78	27	34,62%
Ginecologia	105	78	27	34,62%
Amb Ginecologia	67	56	11	19,64%
Ginecologia	38	22	16	72,73%
Total	1.387	1.396	-9	-0,64%

Fonte: SONHO

3.2.6 Partos

Em 2022, realizaram-se 485 partos, mais 11 (+2,32%) em relação ao ano 2021.

O total do n.º de cesarianas realizadas em 2022 apresentou um acréscimo de 14,94%, bem como a percentagem das mesmas no total de partos, aumentando de 36,71% para 41,24%.

Quadro 68 - Número de Partos

N.º Partos	2022	2021	Δ 2022/2021	Δ % 2022/2021
Partos Distócitos	269	280	-11	-3,93%
Cesarianas	200	174	26	14,94%
Outros	69	106	-37	-34,91%
Partos Eutócitos	216	194	22	11,34%
TOTAL	485	474	11	2,32%
% Cesarianas no Total Partos	41,24	36,71	4,53	0,12

Fonte: SONHO

No quadro abaixo, apresentam-se os nascimentos, que incluem gemelares por tipo de parto.

No que diz respeito ao número de nascimentos, este evidenciou um aumento de 2,09% comparativamente ao período homólogo.

Quadro 69 - Número de Nascimento

N.º Nascimento	2022	2021	Δ 2022/2021	Δ % 2022/2021
Partos Distócitos	274	285	-11	-3,86%
Cesarianas	202	176	26	14,77%
Outros	72	109	-37	-33,94%
Partos Eutócitos	215	194	21	10,82%
TOTAL	489	479	10	2,09%
Partos por dia	1,34	1,31	0,03	2,09%

Fonte: SONHO

3.2.7 Serviço Domiciliário

No ano 2022, as visitas domiciliárias e o n.º de doentes registaram um aumento de 2,6% e 6,5% respetivamente, face ao ano transato. Este aumento verificou-se nos cuidados paliativos com mais 44 visitas e 42 doentes e na psiquiatria com mais 87 visitas domiciliárias e 4 doentes.

Quadro 70-Serviço Domiciliário

Especialidade/ Profissionais	Visitas		Δ 2022/2021	Δ % 2022/2021	Doentes		Δ 2022/2021	Δ % 2022/2021
	2022	2021			2022	2021		
Cuidados Paliativos	533	489	44	9,0%	327	285	42	14,7%
Médicos	222	178	44	24,7%	150	133	17	12,8%
Enfermeiros	311	311	0	0,0%	177	152	25	16,4%
Psiquiatria	4.593	4.506	87	1,9%	424	420	4	1,0%
Médicos	4.593	4.506	87	1,9%	424	420	4	1,0%
Enfermeiros	0	0	0	0,0%	0	0	0	0,0%
TOTAL	5.126	4.995	131	2,6%	751	705	46	6,5%

Fonte: SONHO

3.2.8 Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

No presente ano, foram realizados no total da ULSG, 3.158.627 MCDT'S, o equivalente a mais 744.373 atos registados face ao ano 2021. Este aumento reflete o acréscimo da atividade assistencial com a sua retoma.

Os procedimentos realizados internamente obtiveram um acréscimo de mais 743.138, resultante do incremento de exames realizados nas áreas de outros exames/tratamentos (+207,10%), imunohemoterapia (+161,67%), genética (+153,44%) e oftalmologia (+102,06%).

No que toca aos exames requeridos ao exterior, é de evidenciar um aumento pouco significativo de 6,32%, fruto das áreas de gastroenterologia, medicina física e reabilitação, obstetrícia e anestesiologia.

A percentagem de internalização dos exames, representa 99,34% no total de MCDT'S.

Quadro 71 - MCDT's Realizados na ULSG

Tabela de Portaria	2022				2021				Total	
	Int.	Ext.	Total	% Int.	Int.	Ext.	Total	% Int.	Δ	(%)
Análises Clínicas	1.948,751	3.556	1.952.307	99,82	1.799.046	3.153	1.802.199	99,83	150.108	8,33%
Anatomia Patológica	542	5.357	5.899	9,19	512	5.491	6.003	8,53	-104	-1,73%
Anestesiologia	1.662	539	2.201	75,51	1.632	201	1.833	89,03	368	20,08%
Cardiologia	31.828	833	32.661	97,45	28.422	913	29.335	96,89	3.326	11,34%
Dermatologia	869	22	891	97,53	704	22	726	96,97	165	22,73%
Estomatologia	0	0	0	n.a.	0	8	8	0,00	-8	-100,00%
Gastroenterologia	443	1.164	1.607	27,57	1.480	333	1.813	81,63	-206	-11,36%
Genética	24.188	571	24.759	97,69	9.544	980	10.524	90,69	14.235	135,26%
Ginecologia	53	0	53	100,00	108	0	108	100,00	-55	-50,93%
Imagiologia	123.415	6.982	130.397	94,65	106.028	6.809	112.837	93,97	17.560	15,56%
Imunohemoterapia	751	0	751	100,00	287	0	287	100,00	464	161,67%
Imunohemoterapia	3.846	16	3.862	99,59	3.543	19	3.562	99,47	300	8,42%
Maxilofacial	58	0	58	100,00	32	0	32	100,00	26	81,25%
Medicina Física e Reabilitação	183.415	31	183.446	99,98	161.879	12	161.891	99,99	21.555	13,31%
Medicina Nuclear	0	929	929	0,00	0	940	940	0,00	-11	-1,17%
Neurologia	423	600	1.023	41,35	350	530	880	39,77	143	16,25%
Obstetrícia	1.315	37	1.352	97,26	1.329	5	1.334	99,63	18	1,35%
Oftalmologia	8.618	3	8.621	99,97	4.265	0	4.265	100,00	4.356	102,13%
Oncologia Médica	3.963	0	3.963	100,00	2.986	0	2.986	100,00	977	32,72%
Ortopedia	377	1	378	99,74	253	0	253	100,00	125	49,41%
Otorrinolaringologia	3.073	5	3.078	99,84	3.027	7	3.034	99,77	44	1,45%
Outros Exames/Tratamentos	785.364	19	785.383	100,00	255.738	28	255.766	99,99	529.617	207,07%
Pneumologia	11.858	68	11.926	99,43	11.171	63	11.234	99,44	692	6,16%
Procedimentos Neurodesenvolvimento	319	0	319	100,00	255	0	255	100,00	64	25,10%
Psiquiatria	759	0	759	100,00	582	0	582	100,00	177	30,41%
Reumatologia	99	0	99	100,00	57	0	57	100,00	42	73,68%
Urologia	525	4	529	99,24	426	0	426	100,00	103	24,18%
Não Atribuído	1.337	39	1.376	97,17	1.057	27	1.084	97,51	292	26,94%
Total	3.137.851	20.776	3.158.627	99,34	2.394.713	19.541	2.414.254	99,19	744.373	30,83%

Fonte: SONHO

3.3 Cuidados Continuados

O ano 2022 veio continuar a consolidação da implementação da Rede de Cuidados Paliativos na ULSG e Integração dos Cuidados Prestados ao Nível da Unidade de Cuidados Paliativos (UCP), da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP), promovendo a necessária articulação com as Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), com as Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) dos Centros de Saúde e ainda com as unidades de apoio social, bem como a utilização racional e otimizada dos recursos da Rede, em função das necessidades específicas de cada doente.

No âmbito das ECCI as camas de internamento domiciliário mantiveram-se relativamente ao ano anterior, estando ocupadas 58 camas a 31 de dezembro de 2022.

Quadro 72 - Camas ECCI

ECCI	ECL	Camas domiciliárias	
		Lotação 2022	N.º de Camas Ocupadas 2022
Almeida	Este	10	9
Celorico da Beira	Este	9	4
Figueira de Castelo Rodrigo	Norte	7	3
Fornos de Algodres	Oeste	14	4
Gouveia	Oeste	20	14
Guarda	Este	20	4
Manteigas	Este	4	0
Mêda	Norte	6	0
Pinhel	Norte	13	2
Sabugal	Este	10	6
Seia	Oeste	20	9
Trancoso	Norte	11	0
Vila Nova de Foz Côa	Norte	8	3
TOTAL ACeS Guarda		152	58

Fonte: Departamento de Cuidados de Saúde Primários

Parte IV

RECURSOS HUMANOS

4.1 Grupos Profissionais

A 31 de dezembro de 2022, a ULSG registava um mapa de pessoal efetivo de 2.279 profissionais, face aos 2.269 profissionais registados em 2021, correspondendo a mais 10 profissionais.

Conclui-se uma clara preponderância do Pessoal de Enfermagem, representando cerca de 36% da força de trabalho da Instituição, seguido dos Assistentes Operacionais (28%) e do Pessoal Médico (14%).

Quadro 73 - RH Grupos Profissionais

Grupo Profissional	N.º trabalhadores com vínculo			Prestação de Serviço		
	2022	2021	Δ% 2022/2021	2022	2021	Δ% 2022/2021
Conselho de Administração	8	9	-11,1%			0,0%
Pessoal Dirigente	17	18	-5,6%	1		0,0%
Pessoal Médico	316	299	5,7%	193	130	48,5%
Pessoal Téc. Superior de Saúde	29	27	7,4%			0,0%
Técnico Superior	47	51	-7,8%	1		0,0%
Pessoal Docente	0	0	0,0%			0,0%
Pessoal de Informática	11	12	-8,3%			0,0%
Pessoal de Enfermagem	816	817	-0,1%			0,0%
Terapêutica	147	147	0,0%			0,0%
Assistente Técnico	246	245	0,4%	1		0,0%
Assistente Operacional	642	644	-0,3%			0,0%
Outro pessoal	0	0	0,0%			0,0%
TOTAL	2.279	2.269	0,4%	196	130	50,8%

Fonte: SRH

Para além dos trabalhadores com contrato de trabalho, a ULSG, no período em análise, apresenta 196 prestadores de serviço, o equivalente a mais 66 profissionais face ao ano transato.

4.2 Evolução dos Recursos Humanos

Os colaboradores afetos à Sede e aos Hospitais (HSM, HNSA e SUB Foz Côa), representam cerca de 75% do total dos Recursos Humanos da ULSG, enquanto o peso relativo dos efetivos dos CSP cerca de 25%.

Quadro 74 - Evolução dos RH

Unidade Funcional*	2022	2021	Δ% 2022/2021
Sede e HSM	1.467	1.466	0,07%
HNSA - Seia	220	217	1,38%
CS Almeida	30	29	3,45%
CS Celorico da Beira	29	31	-6,45%
CS Figueira de Castelo Rodrigo	23	25	-8,00%
CS Fornos de Algodres	25	23	8,70%
CS Gouveia	69	70	-1,43%
CS Guarda	118	111	6,31%
CS Manteigas	23	23	0,00%
CS Meda	25	25	0,00%
CS Pinhel	37	38	-2,63%
CS Sabugal	44	42	4,76%
CS Seia	68	71	-4,23%
CS Trancoso	38	37	2,70%
CS Vila Nova Foz Côa	36	32	12,50%
SUB Foz Côa	27	29	-6,90%
TOTAL	2.279	2.269	0,44%

* Os Centros de Saúde (CS) englobam as seguintes unidades funcionais:
UCSP, USF, UCC e USP

Fonte: SRH

Os Cuidados de Saúde Hospitalares totalizaram no ano 2022, 1.714 colaboradores, o que representou um aumento pouco significativo de 0,12% face ao período homólogo.

No que diz respeito aos Cuidados de Saúde Primários, o crescimento no número de colaboradores foi de 1,44%, sendo o maior aumento registado em Vila Nova de Foz Côa, cifrando-se num acréscimo de 12,50%.

4.3 Relação Jurídica de Emprego

A Relação Jurídica de trabalho dos efetivos da ULSG, E.P.E. é regulada pela Lei n.º 35/2014 de 20 de junho de 2014 - Lei Geral em Funções Públicas e ainda pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro - Código de Trabalho na sua atual redação.

Os 2.475 colaboradores da ULSG, E.P.E., em 2022 estavam distribuídos por diversos tipos de Contrato de Trabalho, nomeadamente por Contratos de Trabalho em Funções Públicas por tempo Indeterminado, que representam as ex-nomeações e por Contratos Individuais de Trabalho Sem Termo, com 37% e 43% respetivamente.

Quadro 75 - RH Tipo de Contrato

Tipo de Contrato	Trabalhadores 2022	Trabalhadores 2021
Prestação de Serviços	196	130
Acumulação	0	0
Cedência de Interesse Público	5	9
Cedência Ocasional	1	1
Comissão de Serviço Privada	18	20
Comissão de Serviço Pública	0	0
Contrato Individual de Trabalho a termo	155	166
Contrato Individual de Trabalho sem termo	1.061	1.004
Contrato de Trabalho Funções Públicas por tempo indeterminado	922	958
Contrato de Trabalho Termo Resolutivo (Lei n.º 59/2008)	105	90
Mobilidade Interna	4	8
Mandato Político	8	9
Estágio Profissional - Dec. Lei 66/2011	0	4
TOTAL	2.475	2.399

Fonte: SRH

Verifica-se que 45% dos trabalhadores detêm vínculo de Contrato de Trabalho em Funções Públicas enquanto que os vínculos por Contrato Individual de Trabalho representam 55% dos trabalhadores efetivos.

Os Contratos de Trabalho em Funções Públicas registaram um decréscimo de 2,36% enquanto os Contratos Individuais de trabalho aumentaram em 2,89%.

Quadro 76 - Grupos Profissionais por Tipo de Contrato

Grupo Profissional	Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP)			Contrato Individual de Trabalho, ao abrigo do Código de Trabalho (CIT)			Prestação de Serviço		
	2022	2021	Δ% 2022/2021	2022	2021	Δ% 2022/2021	2022	2021	Δ% 2022/2021
Conselho de Administração	3	3	0,00%	5	6	-16,67%			0,00%
Pessoal Dirigente	2	2	0,00%	15	16	-6,25%	1		0,00%
Pessoal Médico	197	191	3,14%	119	108	10,19%	193	130	48,46%
Pessoal Téc. Superior de Saúde	8	9	-11,11%	21	18	16,67%			0,00%
Técnico Superior	12	12	0,00%	35	39	-10,26%	1		0,00%
Pessoal de Informática	9	10	-10,00%	2	2	0,00%			0,00%
Pessoal de Enfermagem	422	424	-0,47%	394	393	0,25%			0,00%
Pessoal Técnico Diagnóstico e Terapêutica	61	64	-4,69%	86	83	3,61%			0,00%
Assistente Técnico	127	135	-5,93%	119	110	8,18%	1		0,00%
Assistente Operacional	194	210	-7,62%	448	434	3,23%			0,00%
Outro pessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%			0,00%
TOTAL	1.035	1.060	-2,36%	1.244	1.209	2,89%	196	130	50,77%

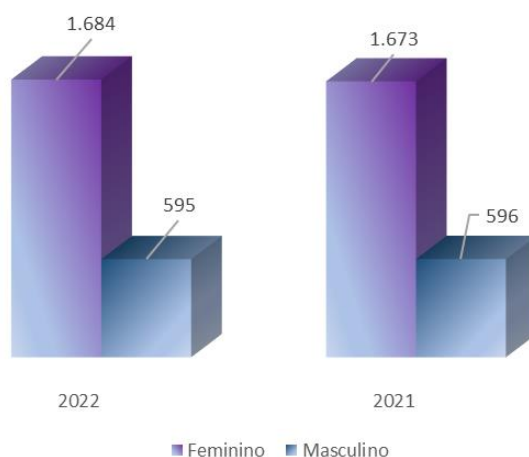
Fonte: SRH

4.4 Enquadramento por Género

O género feminino representa 73,89% dos efetivos da ULSG, com um total de 1.684 colaboradoras, representando um acréscimo de 0,66% relativamente ao ano 2021.

Em relação aos colaboradores do género masculino registou-se um decréscimo de 0,17% face ao período homólogo, com 595 colaboradores.

Quadro 77 - Efetivo por Género



Fonte: SRH

4.5 Carreira Profissional

As carreiras da ULSG, E.P.E. estão contempladas nos seguintes diplomas: Decreto-Lei n.º 176/2009, de 4 de agosto e o Decreto-Lei n.º 177/2009, de 4 de agosto - Carreira Médica nos Hospitais E.P.E.; Decreto-Lei n.º 320/99, de 11 de agosto; o Decreto-Lei n.º 247/2009, de 22 setembro e Decreto-Lei n.º 122/2010, de 11 de novembro - Carreira de Pessoal de Enfermagem; e o Decreto-Lei n.º 213/2000, de 2 setembro - Carreira de Técnico Superior de Saúde, nas suas redações atuais.

Quadro 78 - Grupo Profissional por Unidade Funcional

Grupo Profissional	Sede e HSM Guarda		HNSA - Seia		Sub - Vila Nova Foz Côa		CSP		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Conselho de Administração	8	9	0	0	0	0	0	0	8	9
Pessoal Dirigente	17	18	0	0	0	0	0	0	17	18
Pessoal Médico	194	182	8	7	0	0	114	110	316	299
Pessoal Técnico Superior de Saúde	22	19	4	4	0	0	3	4	29	27
Técnico Superior	38	40	1	3	0	0	8	8	47	51
Pessoal Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Informática	9	10	2	2	0	0	0	0	11	12
Pessoal de Enfermagem	520	529	91	90	15	15	190	183	816	817
Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	98	95	22	21	5	6	22	25	147	147
Assistente Técnico	133	133	21	20	5	5	87	87	246	245
Assistente Operacional	428	431	71	70	2	3	141	140	642	644
Outro Pessoal		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.467	1.466	220	217	27	29	565	557	2.279	2.269

Fonte: SRH

4.6 Estrutura Etária

O grupo etário entre os 55-59 anos constitui o grupo predominante, com um total de 321 efetivos e corresponde a 14,15% do total dos efetivos.

É importante referir a tendência de envelhecimento verificada, visto que 44% dos trabalhadores da ULSG têm mais de 50 anos de idade, sendo que 17% têm idade superior aos 60 anos.

A média de idade dos colaboradores da ULSG, E. P.E situa-se nos 46,8 anos.

Quadro 79 - Estrutura Etária

Grupo Etário	2022		2021		Δ% 2022/2021
	N.º	Peso (%)	N.º	Peso (%)	
70 anos ou mais	3	0,13%	3	0,13%	0,00%
Entre os 65 e 69 anos de idade	120	5,29%	117	5,16%	0,00%
Entre os 60 e 64 anos de idade	269	11,86%	261	11,50%	0,01%
Entre os 55 e 59 anos de idade	321	14,15%	306	13,49%	0,01%
Entre os 50 e 54 anos de idade	289	12,74%	301	13,27%	0,01%
Entre os 45 e os 49 anos de idade	282	12,43%	268	11,81%	0,01%
Entre os 40 e 44 anos de idade	285	12,56%	290	12,78%	0,01%
Entre os 35 e 39 anos de idade	314	13,84%	308	13,57%	0,01%
Entre os 30 e 34 anos de idade	210	9,26%	210	9,26%	0,00%
Entre os 25 e 29 anos de idade	162	7,14%	157	6,92%	0,00%
Até aos 24 anos de idade	24	1,06%	48	2,12%	0,00%
Total	2.279	100,44%	2.269	100,00%	0,04%

Fonte: SRH

4.7 Estrutura Habilitacional

A ULSG dispõe de um quadro de pessoal com um elevado nível de habilitações académicas sendo que cerca de 65% dos profissionais têm formação superior.

Quadro 80 - RH por Habilitações

Habilitações	2022	Peso (%)	2021	Peso (%)	Δ% 2022/2021
Mestrado/ Doutoramento	239	10,53%	207	9,12%	0,00%
Licenciatura	1.169	51,52%	1.180	52,01%	0,02%
Bacharelato	62	2,73%	65	2,86%	0,00%
12 anos de escolaridade	432	19,04%	426	18,77%	0,01%
9 anos de escolaridade	228	10,05%	237	10,45%	0,00%
6 anos de escolaridade	66	2,91%	62	2,73%	0,00%
4 anos de escolaridade	73	3,22%	82	3,61%	0,00%
< 4 anos de escolaridade	10	0,44%	10	0,44%	0,00%
Total	2.279	100,44%	2.269	100,00%	0,04%

Fonte: RH

4.8 Estrutura de Antiguidade

O grupo com maior crescimento percentual em 2022 é o grupo com menos de 5 anos, representando 570 profissionais, o que equivale a 25% no total de profissionais.

Já o número de colaboradores com 40 ou mais anos de serviço, representa 2,94% do total do quadro de pessoal.

Quadro 81 - RH por Antiguidade e Género

Antiguidade	2022			2021		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Até 5 anos	417	153	570	389	144	533
5-9 anos	363	132	495	357	132	489
10-14 anos	126	44	170	124	42	166
15-19 anos	164	50	214	167	51	218
20-24 anos	196	66	262	193	66	259
25-29 anos	159	43	202	240	63	303
30-34 anos	125	31	156	129	33	162
35-39 anos	80	63	143	85	68	153
40 ou mais	54	13	67	65	16	81
Total	1.684	595	2.279	1.749	615	2.364

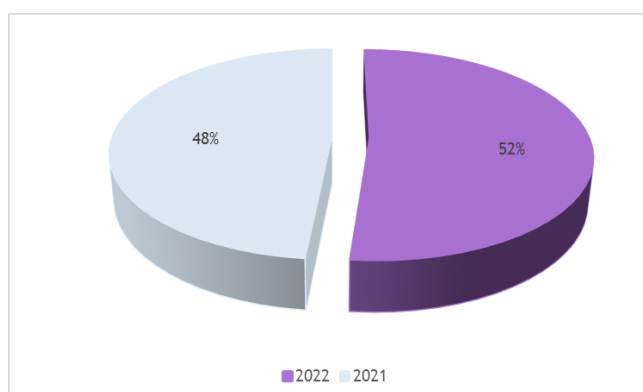
Fonte: RH

4.9 Trabalhadores com Necessidades Especiais

A Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, por remissão do Código do Trabalho, define que os trabalhadores com necessidades especiais têm os mesmos direitos e os mesmos deveres dos demais trabalhadores.

O número de trabalhadores considerados na tabela seguinte são os que possuem uma necessidade especial e atestado médico de incapacidade multiuso (DL n.º 202/96 de 23 de outubro e posteriores alterações).

Quadro 82 - RH com Deficiência



No ano 2022, deu-se um aumento de 6,7% no n.º de colaboradores com deficiência declarada, traduzindo-se em mais 6 profissionais, que representam 4% do total de colaboradores.

Parte V

DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

5.1 Análise Global

Quadro 83 - Análise dos Rendimentos

Análise dos Rendimentos	2022	2021	Δ% 2022/2021
Impostos, contribuições e taxas	348.685 €	686.867 €	-49,24%
Prestações de serviços e concessões	119.682.027 €	113.457.801 €	5,49%
Transferências e subsídios correntes obtidos	111.973 €	110.421 €	1,41%
Reversões	203.162 €	393.893 €	-48,42%
Outros rendimentos e ganhos	3.018.271 €	3.677.448 €	-17,92%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0 €	0 €	
TOTAL	123.364.118 €	118.326.430 €	4,26%

Fonte: SGOF

A rubrica de Impostos, Contribuições e Taxas apresenta uma variação negativa de 49,24%, em resultado da introdução de novas regras de isenção de taxas moderadoras na saúde, com a entrada em vigor a 1 de junho, da alteração do regime de cobrança de taxas moderadoras no Serviço Nacional de Saúde, por via do Decreto-Lei n.º 37/2022.

A rubrica de Prestações de Serviços e Concessões reflete o financiamento do Contrato-Programa. Assim, verifica-se em 2022, face a 2021, um acréscimo de 5,49%, em resultado do aumento do Valor Capicional e dos Incentivos Institucionais.

Também a rubrica de Transferências e Subsídios Correntes Obtidos apresenta um aumento comparativamente ao ano de 2021, de 1,41%, pese embora represente um acréscimo pouco expressivo, em termos de valor absoluto.

Em 2022, houve lugar a reversões, embora de valor inferior ao ocorrido no ano transato, em consequência da alteração nas responsabilidades por contingentes, referentes a 2 Processos Judiciais em curso, resolvido no decorrer de 2022, não tendo havido qualquer encargo para a ULS.

A rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, apresenta uma redução de 17,92% comparativamente a 2021, em resultado, maioritariamente, de diminuições ocorridas em Ganhos em Inventários, mais concretamente em Sobras, e na Imputação de Subsídios e Transferências para Investimentos, embora atenuadas, pelos aumentos de Correções Relativas a Períodos Anteriores, Reembolsos de vencimentos e Reembolsos de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

No que respeita a Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares, tal como em 2021, a rubrica apresenta uma execução nula.

Quadro 84 - Análise de Gastos

Análise dos Gastos	2022	2021	Δ% 2022/2021
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	16.402.673 €	17.476.315 €	-6,14%
Fornecimentos e serviços externos	40.986.234 €	34.862.955 €	17,56%
Gastos com pessoal	80.772.593 €	76.911.948 €	5,02%
Gastos de depreciação e amortização	3.501.758 €	3.222.897 €	8,65%
Perdas por imparidade	42.462 €	18.930 €	124,31%
Provisões do período	139.114 €	158.399 €	-12,17%
Outros gastos e perdas	163.666 €	697.842 €	-76,55%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	132.763 €	106.274 €	24,93%
TOTAL	142.141.264 €	133.455.559 €	6,51%

Fonte: SGOF

Em 2022, constata-se um aumento dos gastos em termos globais. Comparativamente a 2021, o aumento corresponde a 8,68M€, registando-se, em termos absolutos, consideráveis aumentos nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal, de 6,12M€, e 3,86M€, respetivamente, sendo de salientar que a rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas apresenta uma redução de 6,14%, face a 2021.

A rubrica de Gastos com Pessoal é a que maior impacto tem no total de Gastos, seguindo-se a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, sendo esta a rubrica que maior aumento teve, em termos de valor absoluto, impactada pelo aumento de preços decorrente da crise geopolítica.

A vida útil dos Ativos Fixos Tangíveis em face de matéria de Gastos de Depreciação e Amortização e Investimento verificado durante o ano de 2022, permitiu que esta rubrica apresente um aumento, face ao valor apurado em 2021.

Quadro 85 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

CMVMC	2022	2021	Δ% 2022/2021
Produtos Farmacêuticos	12.146.478 €	12.842.960 €	-5,42%
Material de Consumo Clínico	3.697.405 €	4.117.739 €	-10,21%
Material de Consumo Hoteleiro	272.450 €	235.554 €	15,66%
Material de Consumo Administrativo	136.326 €	111.984 €	21,74%
Material de Manutenção e Conservação	139.946 €	155.418 €	-9,95%
Outro Material de Consumo	0 €	0 €	
Alimentação - Géneros para confeccionar	10.067 €	12.660 €	-20,48%
TOTAL	16.402.673 €	17.476.315 €	-6,14%

Fonte: SGOF

Comparativamente a 2021, as variações ocorridas nas diversas rubricas que concorrem para o apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas são significativas, com uma redução global de 6,14%, a que corresponde, em termos absolutos, um decréscimo de 1,07M€.

Quadro 86 - Produtos Farmacêuticos

Produtos Farmacêuticos	2022	2021	Δ% 2022/2021
Medicamentos	8.278.566 €	7.787.552 €	6,31%
Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	3.861.582 €	5.050.089 €	-23,53%
Outros produtos Farmacêuticos	6.329 €	5.320 €	18,97%
TOTAL	12.146.478 €	12.842.960 €	-5,42%

Fonte: SGOF

Da composição dos Produtos Farmacêuticos, verificou-se uma diminuição nos gastos com Reagentes e Produtos de Diagnóstico Rápido de 23,53% face a 2021, em consequência da progressiva redução da necessidade de resposta do Laboratório de Patologia Clínica, às carências observadas no âmbito da Pandemia COVID-19.

Os aumentos verificados nas rubricas de Medicamentos e Outro Produtos Farmacêuticos, refletem o aumento da atividade assistencial, relativamente em 2021, quando a mesma era fortemente condicionada pela Pandemia COVID-19.

Quadro 87 - Fornecimento e Serviços

Fornecimentos e Serviços Externos	2022	2021	Δ% 2022/2021
Subcontratos e concessões de serviços de saúde	21.227.564 €	19.595.786 €	8,33%
Outros fornecimentos e serviços externos	19.758.670 €	15.267.169 €	29,42%
TOTAL	40.986.234 €	34.862.955 €	17,56%

Fonte: SGOF

Em 2022, verificou-se um acréscimo de 8,33% na rubrica de Subcontratos e Concessões de Serviços de Saúde, bem como na rubrica de Outros Fornecimentos e Serviços Externos, de 29,42%.

Nos quadros que se seguem, apresenta-se o detalhe destas rubricas:

Quadro 88 - Subcontratos

Subcontratos	2022	2021	Δ% 2022/2021
Meios complementares de Diagnóstico	9.945.718 €	9.482.643 €	4,88%
Meios complementares de Terapêutica	7.787.366 €	6.746.808 €	15,42%
Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	90.616 €	22.145 €	309,19%
Internamentos	3.277.916 €	3.226.457 €	1,59%
Assistência ambulatoria	1.785 €	2.737 €	-34,79%
Aparelhos complementares de terapêutica	98.811 €	114.419 €	-13,64%
Assistência no estrangeiro	25.352 €	577 €	4294,76%
TOTAL	21.227.564 €	19.595.786 €	8,33%

Fonte: SGOF

O aumento de gastos com Meios Complementares de Diagnóstico e de Terapêutica, de 4,88% e de 15,42%, respetivamente, resulta da retoma da atividade assistencial, em consequência da diminuição das restrições implementadas no âmbito da Pandemia por COVID-19.

Importa salientar o aumento Meios Complementares de Diagnóstico advém, sobretudo, dos gastos com Imagiologia, Gastroenterologia, Anatomia Patológica, Cardiologia e Medicina Nuclear. Todavia, há que salientar a considerável redução de gastos ocorrida na Patologia Clínica, em resultado da diminuição progressiva da necessidade de resposta à Pandemia por COVID-19, tendo em conta que esta rubrica integra as prescrições de testes PCR para diagnóstico de SARS-CoV-2, efetuadas pelos Cuidados de Saúde Primários.

O aumento verificado na rubrica de Meios Complementares de Terapêutica, advém dos aumentos verificados em todas as suas sub-rubricas, sendo mais expressivos, em termos absolutos, os aumentos verificados com Hemodiálise e Medicina Física e de Reabilitação.

Na rubrica dos Internamentos, o acréscimo de 1,59% deve-se ao aumento em Psiquiatria, tendo em consideração a diminuição de gastos associados à realização de cirurgias no exterior no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia.

Quadro 89 - Outros Fornecimentos e Serviços Externos

Outros fornecimentos e serviços externos	2022	2021	Δ% 2022/2021
Serviços especializados	9.234.409 €	8.150.969 €	13,29%
Materiais de consumo	4.221 €	2.521 €	67,40%
Energia e fluídos	4.982.489 €	2.341.389 €	112,80%
Deslocações, estadas e transportes	3.983.241 €	3.248.736 €	22,61%
Serviços diversos	1.554.309 €	1.523.554 €	2,02%
TOTAL	19.758.670 €	15.267.169 €	29,42%

Fonte: SGOF

Em 2022, regista-se um aumento de 29,42% nos Outros Fornecimentos e Serviços Externos, face a 2021, em resultado, sobretudo, dos acréscimos verificados em Serviços Especializados, Energia e Fluídos e Deslocações, Estadas e Transportes, sendo esta última a rubrica onde se incluem os transportes de doentes.

Relativamente aos Serviços Especializados, a rubrica apresenta um aumento de 1,08M€, comparativamente a 2021. Este aumento deve-se à variação ocorrida nas rubricas de Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica, Serviços Médicos prestados por empresas de serviços médicos e Honorários - Serviços Médicos.

Há, no entanto, que considerar as diminuições ocorridas nos gastos com Vigilância e Segurança, Projetos e Serviços de Informática, e Assistência Técnica com Software Informático.

Por sua vez, a conta de Energia e Fluidos, apresenta um acréscimo de 112,80% face ao valor apurado em 2021. O considerável aumento ocorrido nesta rubrica, resulta essencialmente, da variação nos preços com Eletricidade (+1,05M€) e Outros Fluídos (+1,56M€), fortemente impactados pela crise geopolítica.

A rubrica de Deslocações Estadas e Transportes apresenta uma variação positiva de 22,61%, havendo que ter em conta também a este respeito o aumento de Transportes com Doentes, em consequência, não só da retoma na atividade programada, mas sobretudo do aumento do respetivo custo desde 01.07.2022, com a publicação da Portaria n.º 165/2022, de 29 de junho,

que altera a Portaria n.º 142-B/2012, de 15 de maio, na qual se definiram as condições em que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) assegura os encargos com o transporte não urgente de doentes que seja instrumental à realização das prestações de saúde.

Quadro 90 - Gastos com Pessoal

Gastos com Pessoal	2022	2021	Δ% 2022/2021
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	428.106 €	480.191 €	-10,85%
Remunerações certas e permanentes	49.781.897 €	47.014.083 €	5,89%
Abonos variáveis ou eventuais	14.971.156 €	14.642.712 €	2,24%
Benefícios pós-emprego	35.559 €	29.788 €	19,37%
Indemnizações	22.911 €	9.690 €	136,43%
Encargos sobre Remunerações	14.886.317 €	14.138.998 €	5,29%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	170.935 €	171.535 €	-0,35%
Gastos de ação social	79.393 €	33.011 €	140,50%
Outros gastos com pessoal	192.849 €	200.335 €	-3,74%
Outros encargos sociais	203.469 €	191.604 €	6,19%
TOTAL	80.772.593 €	76.911.948 €	5,02%

Fonte: SGOF

Em termos globais, os Gastos com Pessoal apresentam um aumento de 5,02%, comparativamente a 2021, com acréscimos generalizados nas sub-rubricas.

O maior aumento, em termos absolutos, registou-se nas Remunerações Certas e Permanentes (2,76M€), seguido dos Abonos Variáveis ou Eventuais (0,32M€), havendo que notar o decorrente acréscimo nos Encargos com Remunerações.

As Remunerações dos Órgãos Sociais e de Gestão apresentam uma redução, face a 2021, havendo que ter em consideração a saída ocorrida em finais de março de 2022, de um Vogal Executivo do Conselho de Administração, ficando este reduzido a 5 elementos na sua composição.

No que respeita a Remunerações Certas e Permanentes do Pessoal, o acréscimo verificado deve-se maioritariamente ao impacto do aumento das remunerações base com pessoal em regime de contrato individual de trabalho sem termo, tendo também ocorrido aumentos nas remunerações base do pessoal em regime de nomeação transitória e contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, e em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto.

Estes aumentos foram atenuados pelas diminuições verificadas nas remunerações do pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo e pessoal em cedência de interesse público.

Associados ao aumento das Remunerações Certas e Permanentes, verificam-se também acréscimos nos Subsídios de Férias e de Natal.

No que respeita aos Abonos Variáveis ou Eventuais, a sua variação deve-se ao aumento do Trabalho Extraordinário, tanto de Horas Extraordinárias (+0,31M€) como de Prevenções (+0,14M€).

5.2 Execução Orçamental

Os valores executados em 2022, tanto no que respeita a Rendimentos como também a Gastos, são inferiores aos orçamentados, sendo as taxas de execução de 88,68% e 97,63%, respetivamente.

Quadro 91 - Execução Orçamental Rendimentos

Execução Orçamental Rendimentos	Executado 2022	Orçamentado 2022	% Executado/ Orçamentado
Impostos, contribuições e taxas	348.684,73	3.529.818,36	9,88%
Prestações de serviços e concessões	119.682.027,30	124.567.110,68	96,08%
Transferências e subsídios correntes obtidos	111.973,10	115.942,20	96,58%
Reversões	203.161,76	65.969,86	307,96%
Outros rendimentos e ganhos	3.018.270,64	10.825.480,22	27,88%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	1.271,80	0,00%
TOTAL	123.364.117,53	139.105.593,11	88,68%

Fonte: SGOF

A execução ocorrida nos rendimentos, inferior à orçamentada, resulta em termos de valor absoluto, de uma baixa execução, não só na rubrica de Prestações de Serviços e Concessões, em resultado do valor associado ao Contrato-Programa, como também na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, que incorpora a Imputação de Subsídios e Transferências para Investimentos.

Quadro 92 - Execução Orçamental Gastos

Execução Orçamental Gastos	Executado 2022	Orçamentado 2022	% Executado/ Orçamentado
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	16.402.673,49	19.709.524,91	83,22%
Fornecimentos e serviços externos	40.986.233,98	35.915.553,16	114,12%
Gastos com pessoal	80.772.592,53	84.482.868,11	95,61%
Gastos de depreciação e amortização	3.501.757,81	5.033.648,16	69,57%
Perdas por imparidade	42.462,36	15.300,00	277,53%
Provisões do período	139.114,00	158.398,68	87,83%
Outros gastos e perdas	163.666,47	151.806,07	107,81%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	132.762,92	122.675,28	108,22%
TOTAL	142.141.263,56	145.589.774,38	97,63%

Fonte: SGOF

A execução de gastos, é influenciada essencialmente, pelas rubricas de Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos, em consonância com o já referido anteriormente na análise ao quadro de Análise dos Gastos.

5.3 Investimentos

Quadro 93 - Investimentos do Exercício

Investimentos do Exercício	2022	2021	Δ% 2022/2021
Terrenos e recursos naturais		0 €	
Edifícios e outras construções	227.766 €	776.469 €	-70,67%
Equipamento Básico	673.475 €	745.093 €	-9,61%
Investigação e formação, de medida e de utilização técnica especial	31.042 €	0 €	
Médico-Cirúrgico	241.543 €	555.427 €	-56,51%
Imagiologia	290.205 €	9.611 €	2919,65%
Laboratório	473 €	1.877 €	-74,79%
Mobiliário Hospitalar	10.143 €	47.088 €	-78,46%
Desinfecção e Esterilização	76.528 €	55.172 €	38,71%
Material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	6.153 €	0	
Serviços de alimentação, roupa e lavanderia	4.603 €	688 €	569,15%
Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	206 €	0	
Material de apoio à produção	4.657 €	0	
Equipamento militar, de segurança e defesa	7.380 €	0	
Outro equipamento básico	541 €	75.230 €	-99,28%
Equipamento de Transporte	37.976 €	0 €	
Equipamento Administrativo	232.183 €	202.897 €	14,43%
Equipamento informático e de telecomunicações	204.782 €	166.905 €	22,69%
Equipamentos de escritório e de reprografia	7.915 €	35.992 €	-78,01%
Mobiliário de escritório e de arquivo	19.486 €	0 €	
Outros ativos fixos tangíveis	2.999 €	35.370 €	-91,52%
Sub-total Ativos Fixos Tangíveis	1.174.399 €	1.759.829 €	-33,27%
Ativos Intangíveis	591.323 €	474.350 €	24,66%
Investimentos em curso	498.859 €	223.681 €	123,02%
TOTAL do Investimento	2.264.581 €	2.457.860 €	-7,86%

Fonte: SGOF

Em 2022, o investimento diminuiu 7,86%, comparativamente a 2021, apesar de além dos investimentos estratégicos previstos inicialmente, terem sido considerados outros que, embora não previstos inicialmente, se revelaram indispensáveis, bem como outros investimentos que foram incluídos no Plano de Atividades e Orçamento, considerados investimentos estratégicos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Em termos de valor absoluto, as maiores variações positivas ocorreram na rubrica de Equipamento de Imagiologia e de Investimentos em Curso.

No que diz respeito ao Equipamento de Imagiologia, salientam-se as aquisições de um Ecógrafo para o Serviço de Urologia, um Intensificador de Imagem para o Bloco Operatório, dois Ecógrafos Portáteis para o Serviço de Anestesia e Tratamento da Dor, e um Ecógrafo para o Serviço de Medicina Intensiva.

No que respeita a Investimentos em Curso no decorrer de 2022, salientam-se os vários projetos de requalificação, nomeadamente a Requalificação do Pavilhão 2 para a USF a Ribeirinha, a Reabilitação do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental e a Empreitada de Requalificação do Edifício 5 para instalação do Departamento de Saúde da Criança e da Mulher.

Dos restantes investimentos realizados no decorrer de 2022, salientam-se na rubrica de Equipamento Médico-Cirúrgico, a aquisição de uma Torre de Laparoscopia, um Monitor para Torre de Laparoscopia e um Afastador Abdominal para o bloco Operatório.

5.4 Indicadores Económico Financeiros

Quadro 94 - Indicadores Económico Financeiros

Dimensão	Indicador	Fórmula de Cálculo	Ano 2022	Ano 2021
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente (CP)	42,49%	39,31%
	Liquidez Reduzida	Ativo Corrente-Inventários/Passivo Corrente (CP)	39,25%	36,35%
	Liquidez imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente (CP)	4,65%	2,67%
Rentabilidade	Rentabilidade Operacional do VN	Resultados Operacionais (EBIT)/Volume de Negócios*100	-15,54%	-13,24%
	Taxa Margem Bruta	Margem Bruta/volume de Negócios*100	86,33%	84,60%
	Rentabilidade do Património Líquido	RL/PL*100	138,12%	0,65%
	Rentabilidade Operacional do Ativo	Resultados Operacionais(EBIT)/Ativo*100	-18,62%	-15,27%
Atividade	Grau de Rotação do ativo	Volume de Negócios/Ativo	119,83%	115,27%
	Prazo Médio de Inventários	Saldo Médio de Inventários/Saldo Médio Custo das Vendas*365	81 Dias	71 Dias
	PMR	SM Clientes/SM Volume de Negócios*365	118 Dias	123 Dias
	PMP	SM Fornecedores/Saldo Médio (compras+FSE)*365	180 Dias	228 Dias
	PMP - Programa pagar a tempo e horas	SM (F+FI)/SM (cCompras+FSE+Aq.Imobilizado)*365	175 Dias	224 Dias
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	PL/Ativo	-13,63%	-23,59%
	Solvabilidade	PL/Passivo	-11,99%	-19,09%
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	RO/Gastos Financeiros	14045,68%	14137,57%
	Endividamento	Passivo/Ativo	113,63%	123,59%

Fonte: SGOF

Os Rácios de Liquidez apresentados, proporcionam informação sobre a capacidade de cumprimento das responsabilidades exigíveis a curto prazo da entidade, nomeadamente o pagamento das dívidas a fornecedores, ao Estado e a outros credores correntes, assim como a amortização de financiamentos com maturidade inferior a 1 ano.

Assim, de acordo com os valores apurados, verifica-se uma melhoria nos indicadores estruturais e de liquidez, sendo que a liquidez imediata apresenta um valor superior a 1 p.p.

O Indicador da Rendibilidade Operacional do Volume de Negócios é um indicador de desempenho, que traduz a rendibilidade da empresa após terem sido suportados todos os gastos de exploração, tais como Consumos de Materiais, Fornecimentos e Serviços Externos, Pessoal, Depreciações e Amortizações, entre outros. Em 2022, a ULSG apresenta um valor negativo de 15,54%, dado que se apurou um valor de Resultados Operacionais negativo. Comparativamente a 2021, este indicador apresenta um agravamento, apesar do aumento do valor referente ao Volume de Negócios, especialmente o que respeita ao Valor Capitalacional.

Os rácios de atividade apresentados, refletem a eficiência na Gestão dos Créditos Comerciais e do Fundo de Maneio da empresa. Os três principais indicadores são: o Prazo Médio de Recebimento (PMR), o Prazo Médio de Pagamento (PMP) e o Prazo Médio de Rotação dos Inventários (PMRI).

Sendo o PMR o indicador do período médio, em dias, que decorre entre o momento das vendas e/ou serviços prestados e o respetivo recebimento, e que quanto mais baixo for este rácio, menor é o prazo que, em média, os clientes demoram a saldar as suas dívidas, verifica-se uma redução de 5 dias face a 2021.

O PMP, é o indicador que expressa o número de dias, que em média a entidade demora a pagar as suas dívidas comerciais (dívidas de fornecedores de matérias-primas, mercadorias e fornecimentos e serviços externos). Quanto menor for este rácio, menor é o prazo que, em média,

os fornecedores demoram a receber os montantes em dívida. Comparativamente a 2021, no ano 2022 houve uma melhoria de 48 dias neste indicador.

O Grau de Autonomia Financeira, sendo um rácio que varia entre 0 e 1, considerando que possa assumir valores negativos quando o capital próprio se apresenta negativo, e que representa a percentagem dos ativos totais financiados por capitais próprios, é um indicador que exprime a solidez financeira de uma instituição. No ano 2022, este indicador apresenta um valor negativo de 13,63%, significando a ausência de capacidade imediata da ULSG para solver os seus compromissos não correntes. No entanto, comparativamente ao ano anterior, este indicador melhorou em 9,96%.

Considerando que o Rácio de Solvabilidade Geral permite avaliar a estrutura de financiamento da entidade, evidenciando o peso dos capitais investidos no total dos capitais alheios (provenientes de entidades externas), o valor negativo de 11,99% apurado em 2022 vem reforçar que o facto de se considerar que a ULS, a 31/12/2022 não tem património líquido suficiente para solver os seus compromissos, pese embora o indicador apresente uma melhoria face a 2021, de 7,10%.

A análise ao Grau de Endividamento, que apresenta o valor de 113,63%, vem reforçar, que considera a ausência de Capacidade Imediata para solver os compromissos. Todavia, fica evidenciada uma melhoria comparativamente a 2021.

5.5 Indicadores Orçamentais

Quadro 95 - Indicadores Orçamentais

Indicador	Fórmula de Cálculo	Valor	Mapa Orçamental
Grau de Execução Orçamental da receita	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	79,17%	DOR2. Demonstração de Execução Orçamental da Receita
Grau de Execução Orçamental da despesa	Despesa paga Líquida/Dotações corrigidas	76,41%	DOR3. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/Total receita cobrada efetiva	82,45%	DOR1. Demonstração de Desempenho Orçamental
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/Total despesa paga efetiva	100,00%	DOR1. Demonstração de Desempenho Orçamental
Saldo Corrente	Receita corrente-Despesa corrente	-19.358.984,31	DOR1. Demonstração de Desempenho Orçamental
Saldo de Capital	Receita de capital-Despesa de capital	-1.539.451,73	DOR1. Demonstração de Desempenho Orçamental
Saldo Primário	Receita efetiva-Despesa efetiva+Juros e outros encargos	-20.840.264,43	DOR1. Demonstração de Desempenho Orçamental
Saldo Global	Receita efetiva-Despesa efetiva	-20.892.060,76	DOR1. Demonstração de Desempenho Orçamental
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos/Liquidações	100,59%	DOR2. Demonstração de Execução Orçamental da Receita
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos/Obrigações	83,85%	DOR3. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Fonte: SGOF

Conforme o quadro anterior, verifica-se que o Saldo Corrente, (apurado pela diferença entre a Receita Corrente e a Despesa Corrente) e o Saldo Global são negativos, pois o valor da receita é inferior ao da despesa.

Salienta-se que estes indicadores não consideram na receita o Saldo de Gerência Inicial.

No que respeita a receita cobrada e despesa paga, tendo em conta os valores orçamentados e previstos para 2022 (Grau de Execução), as mesmas ficaram aquém do expectável, conforme evidenciado no quadro anterior.

Parte VI

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Em conformidade com a NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental do SNC-AP, as Demonstrações Orçamentais traduzem a Estrutura da Execução e Desempenho Orçamental da Entidade, proporcionando informação sobre o Orçamento Inicial, Alterações Orçamentais, Execução Orçamental, Recebimentos e Pagamentos ocorridos no período.

Apresentam-se nos pontos seguintes, os mapas correspondentes a cada tipo de Demonstração Orçamental, efetuando-se uma breve análise aos mesmos.

6.1 DOR1. Demonstração do Desempenho Orçamental

A informação acerca das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no ano 2022, de acordo com as respetivas rubricas orçamentais em SNC-AP, constam dos quadros que se seguem.

Quadro 96 - Demonstração Desempenho Orçamental-Recebimentos

(em euros)						
Rubricas Recebimentos	RP - Receitas Próprias	RG - Receitas Gerais	UE - Financiamento da União Europeia	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	Ano n-1
Saldo de Gerência Anterior	2.712.930,02	0,00	0,00	338.941,09	3.051.871,11	1.864.520,15
RI01 - Operações Orçamentais [1]	2.712.930,02	0,00	0,00	0,00	2.712.930,02	1.282.305,76
RI02 - Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RI04 - Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RI03 - Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	338.941,09	338.941,09	582.214,39
Receita Corrente	121.249.468,40	0,00	110.967,69	0,00	121.360.436,09	110.604.343,16
R1 - Receita Fiscal	1.187,93	0,00	0,00	0,00	1.187,93	0,00
R1.1 - Impostos diretos	1.187,93	0,00	0,00	0,00	1.187,93	0,00
R1.2 - Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 - Taxas multas e outras penalidades	423.210,57	0,00	0,00	0,00	423.210,57	911.954,19
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 - Transferências e subsídios correntes	2.062,44	0,00	110.967,69	0,00	113.030,13	110.421,14
R5.1 - Transferências correntes	2.062,44	0,00	110.967,69	0,00	113.030,13	110.421,14
R5.1.1 - Administrações Públicas	2.062,44	0,00	110.967,69	0,00	113.030,13	110.421,14
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	2.062,44	0,00	110.967,69	0,00	113.030,13	110.421,14
R5.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2 - Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 - Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 - Venda de bens e serviços	120.814.311,03	0,00	0,00	0,00	120.814.311,03	109.542.641,96
R7 - Outras receitas correntes	8.696,43	0,00	0,00	0,00	8.696,43	39.325,87
Receita de Capital	1.071.604,62	0,00	27.791,29	0,00	1.099.395,91	484.798,64
R8 - Venda de bens de investimento	1.695,00	0,00	0,00	0,00	1.695,00	197,00
R9 - Transferências e subsídios de capital	870.621,96	0,00	0,00	0,00	870.621,96	484.601,64
R9.1 - Transferências de capital	870.621,96	0,00	0,00	0,00	870.621,96	484.601,64
R9.1.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2 - Exterior - U E	716.724,42	0,00	0,00	0,00	716.724,42	381.980,73
R9.1.3 - Outras	153.897,54	0,00	0,00	0,00	153.897,54	102.620,91
R9.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 - Outras receitas de capital	199.287,66	0,00	27.791,29	0,00	227.078,95	0,00
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	6.375,28	0,00	0,00	0,00	6.375,28	9.649,31
Receita Efetiva (2)	122.327.448,30	0,00	138.758,98	0,00	122.466.207,28	111.098.791,11
Receita não Efetiva (3)	23.359.058,00	0,00	0,00	0,00	23.359.058,00	21.030.748,00
R12 - Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 - Receita com passivos financeiros	23.359.058,00	0,00	0,00	0,00	23.359.058,00	21.030.748,00
Soma (4) = (1)+(2)+(3)	148.399.436,32	0,00	138.758,98	0,00	148.538.195,30	133.411.844,87
ROT1 - Operações de Tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	489.509,99	489.509,99	968.497,80

Fonte:SGOF

Quadro 97 - Demonstração Desempenho Orçamental-Pagamentos

(em euros)

Rúbricas Pagamentos	RP - Receitas Próprias	RG - Receitas Gerais	UE - Financiamento da União Europeia	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	Ano n-1
Despesa Corrente	140.719.420,40	0,00	0,00	0,00	140.719.420,40	127.694.873,49
D1 - Despesas com o pessoal	79.811.353,69	0,00	0,00	0,00	79.811.353,69	79.789.821,97
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	50.093.386,46	0,00	0,00	0,00	50.093.386,46	48.839.314,80
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	14.593.679,08	0,00	0,00	0,00	14.593.679,08	15.757.781,61
D1.3 - Segurança Social	15.124.288,15	0,00	0,00	0,00	15.124.288,15	15.192.725,56
D2 - Aquisição de bens e serviços	60.831.374,80	0,00	0,00	0,00	60.831.374,80	47.688.375,48
D3 - Juros e outros encargos	51.796,33	0,00	0,00	0,00	51.796,33	51.213,67
D4 - Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1 - Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 - Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 - Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 - Outras despesas correntes	24.895,58	0,00	0,00	0,00	24.895,58	165.462,37
Despesa de Capital	2.638.847,64	0,00	0,00	0,00	2.638.847,64	3.004.041,36
D6 - Aquisição de bens de capital	2.638.847,64	0,00	0,00	0,00	2.638.847,64	3.004.041,36
D7 - Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1 - Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1 - Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3 - Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 - Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Efetiva (5)	143.358.268,04	0,00	0,00	0,00	143.358.268,04	130.698.914,85
Despesa não Efetiva (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 - Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 - Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma (7) = (5)+(6)	143.358.268,04	0,00	0,00	0,00	143.358.268,04	130.698.914,85
Operações de Tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	756.716,81	756.716,81	1.211.771,10

Fonte:SGOF

Quadro 98-Resumo Demonstração Desempenho Orçamental

(em euros)

Resumo	RP - Receitas Próprias	RG - Receitas Gerais	UE - Financiamento da União Europeia	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	Ano n-1
Saldo para a gerência seguinte	5.041.168,28	0,00	138.758,98	71.734,27	5.251.661,53	3.051.871,11
Despesa corrente	140.719.420,40	0,00	0,00	0,00	140.719.420,40	127.694.873,49
Despesa de capital	2.638.847,64	0,00	0,00	0,00	2.638.847,64	3.004.041,36
Despesa efetiva [5]	143.358.268,04	0,00	0,00	0,00	143.358.268,04	130.698.914,85
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	143.358.268,04	0,00	0,00	0,00	143.358.268,04	130.698.914,85
Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	5.041.168,28	0,00	138.758,98	0,00	5.179.927,26	2.712.930,02
Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	0,00	0,00	0,00	71.734,27	71.734,27	338.941,09
Saldo Global [2] - [5]	-21.030.819,74	0,00	138.758,98	0,00	-20.892.060,76	-19.600.123,74
Despesa primária	143.306.471,71	0,00	0,00	0,00	143.306.471,71	130.647.701,18
Saldo corrente	-19.469.952,00	0,00	110.967,69	0,00	-19.358.984,31	-17.090.530,33
Saldo de capital	-1.567.243,02	0,00	27.791,29	0,00	-1.539.451,73	-2.519.242,72
Saldo primário	-20.979.023,41	0,00	138.758,98	0,00	-20.840.264,43	-19.548.910,07
Despesa total [5] + [6]	143.358.268,04	0,00	0,00	0,00	143.358.268,04	130.698.914,85
Saldo de gerência anterior [1]	2.712.930,02	0,00	0,00	338.941,09	3.051.871,11	1.864.520,15
Receita Corrente	121.249.468,40	0,00	110.967,69	0,00	121.360.436,09	110.604.343,16
Receita de Capital	1.071.604,62	0,00	27.791,29	0,00	1.099.395,91	484.798,64
Receita efetiva [2]	122.327.448,30	0,00	138.758,98	0,00	122.466.207,28	111.098.791,11
Receita não efetiva [3]	23.359.058,00	0,00	0,00	0,00	23.359.058,00	21.030.748,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	148.399.436,32	0,00	138.758,98	0,00	148.538.195,30	133.411.844,87
Receita total [1] + [2] + [3]	148.399.436,32	0,00	138.758,98	0,00	148.538.195,30	133.411.844,87

Fonte:SGOF

Na demonstração do Desempenho Orçamental evidencia-se o total de pagamentos e recebimentos efetuados ao longo de 2022, bem como o Saldo de Gerência transitado do ano anterior e o Saldo de Gerência que transita para o ano seguinte.

O Saldo de Gerência transitado de 2021, no valor de 3.051.871,11€, compreende 2.712.930,02€ referentes a Operações Orçamentais, e 338.941,09€ referentes a Operações de Tesouraria. Este saldo respeita a valor da Empreitada de Requalificação do Edifício 5 do Hospital Sousa Martins, que por necessidades de tesouraria foi parcialmente utilizado em dezembro de 2021 em pagamentos considerados urgentes, de forma a evitar constrangimentos de fornecimento e prestações de serviços, tendo sido repostos o diferencial nos primeiros meses de 2022.

Os recebimentos totais ao longo do ano 2022 ascendem a 148.538.195,30€, sendo a rubrica R6 - Venda de Bens e Serviços, a que maior impacto apresenta, com um valor de 120.814.311,03€ o qual inclui as transferências da ACSS.

Dos pagamentos ocorridos no ano 2022, no montante total de 143.358.268,04€, importa referir que 79.811.353,69€ respeitam à rubrica D1 - Despesas com Pessoal e 60.831.374,80€ respeitam à rubrica D2 - Aquisição de Bens e Serviços, sendo que esta última corresponde à classe 3 - Compras e algumas rubricas da classe 6 - Gastos.

Conforme quadro Resumo Demonstração de Desempenho Orçamental, o Saldo de Gerência final de 2022, a transitar para 2023, é de 5.251.661,53€.

Importa referir que o Saldo de Gerência final de 2022 é coincidente com o saldo apresentado na Demonstração de Fluxos de Caixa, que consta do capítulo das Demonstrações Financeiras.

6.2 DOR2. Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Quadro 99 - Demonstração de Execução Orçamental da Receita

(em euros)

Classificações Orçamentais Detalhadas	Previsões Corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições	
							Emitidos	Pagos
Receita Corrente	160.020.648,76	30.492.921,51	8.968.586,33	120.584.906,80	25.765,88	121.362.397,28	2.006,79	1.961,19
R6 - Venda de bens e serviços	157.196.896,64	28.227.360,48	8.954.663,43	120.039.734,35	24.861,62	120.814.311,03	0,00	0,00
R7 - Outras Receitas Correntes	190.222,71	169.490,29	10.092,80	10.639,62	0,00	10.639,62	1.943,19	1.943,19
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	207.323,73	94.293,60	0,00	113.030,13	0,00	113.030,13	0,00	0,00
R1.2 - Impostos Indiretos	0,00	193,66	0,00	0,00	193,66	0,00	0,00	0,00
R5.1.2 - Exterior - U E	77.737,66	77.737,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00	-50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 - Impostos Diretos	0,00	-1.187,93	0,00	1.187,93	0,00	1.187,93	0,00	0,00
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	2.348.468,02	1.925.083,75	3.830,10	420.264,77	710,60	423.228,57	63,60	18,00
Receita de Capital	27.599.459,80	3.134.100,61	91.030,00	24.374.329,19	0,00	24.464.829,19	0,00	0,00
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	-6.375,28	0,00	6.375,28	0,00	6.375,28	0,00	0,00
R9.1.3 - Outras	90.530,00	-63.897,54	90.530,00	63.897,54	0,00	153.897,54	0,00	0,00
R10 - Outras receitas de capital	200.533,80	-26.545,15	0,00	227.078,95	0,00	227.078,95	0,00	0,00
R13 - Receita com Passivos financeiros	23.359.058,00	0,00	0,00	23.359.058,00	0,00	23.359.058,00	0,00	0,00
R8 - Venda de bens de investimento	500,00	-1.195,00	500,00	1.195,00	0,00	1.695,00	0,00	0,00
R9.1.2 - Exterior - U E	1.233.554,00	516.829,58	0,00	716.724,42	0,00	716.724,42	0,00	0,00
R9.1.1.2 - Administração Central - outras entidades	2.715.284,00	2.715.284,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	-2.712.930,02	0,00	2.712.930,02	0,00	2.712.930,02	0,00	0,00
R14 - Saldo da Gerência Anterior - Op. Orçamentais		-2.712.930,02	0,00	2.712.930,02	0,00	2.712.930,02	0,00	0,00
Total	187.620.108,56	30.914.092,10	9.059.616,33	147.672.166,01	25.765,88	148.540.156,49	2.006,79	1.961,19

Fonte:SGOF

(em euros)

Classificações Orçamentais Detalhadas	Receitas Cobradas Líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Liquidações de Períodos Futuros				
	Períodos Anteriores	Período Corrente	Total		(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	(períodos seguintes)
Receita Corrente	1.856.654,73	119.503.781,36	121.360.436,09	8.167.336,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 - Venda de bens e serviços	1.850.935,13	118.963.375,90	120.814.311,03	8.155.225,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R7 - Outras Receitas Correntes	0,00	8.696,43	8.696,43	12.035,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0,00	113.030,13	113.030,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 - Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	-193,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2 - Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 - Impostos Diretos	0,00	1.187,93	1.187,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	5.719,60	417.490,97	423.210,57	219,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Capital	90.500,00	24.374.329,19	24.464.829,19	530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	6.375,28	6.375,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 - Outras	90.000,00	63.897,54	153.897,54	530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 - Outras receitas de capital	0,00	227.078,95	227.078,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 - Receita com Passivos financeiros	0,00	23.359.058,00	23.359.058,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R8 - Venda de bens de investimento	500,00	1.195,00	1.695,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2 - Exterior - U E	0,00	716.724,42	716.724,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2 - Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	2.712.930,02	2.712.930,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14 - Saldo da Gerência Anterior - Op. Orçamentais	0,00	2.712.930,02	2.712.930,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.947.154,73	146.591.040,57	148.538.195,30	8.167.866,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte:SGOF

O mapa da Demonstração de Execução Orçamental da Receita reflete as cobranças efetuadas no ano 2022, referentes a faturas de 2022 ou de anos anteriores. Destaca-se aqui a rubrica R6 - Venda de Bens e Serviços, cujo impacto é o mais significativo.

O valor total cobrado em 2022 foi de 148.538.195,30€, sendo que 1.947.154,73€ respeitam a cobranças de anos anteriores a 2022, nomeadamente 2021, e o montante de 146.591.040,57€ respeita a cobranças do próprio ano.

Importa salientar que constam da rubrica R6 - Venda de Bens e Serviços, os valores referentes à cobrança de faturas emitidas à ACSS, no âmbito do Contrato-Programa, para regularização dos adiantamentos recebidos, as faturas cobradas a entidades do SNS através do Processo Clearing House, bem como as faturas emitidas durante o ano 2022 a outros clientes.

O valor referente a entradas de capital para cobertura de prejuízos transitados, de 23.359.058,00€, consta da rubrica R13 - Receita por Passivos Financeiros, e que as taxas moderadoras cobradas a utentes e taxas emitidas no âmbito da Saúde Pública ascenderam a 423.210,57€ e constam da rubrica R3 - Taxas, Multas e Outras Penalidades.

O valor das receitas de 2022 por cobrar à data de 31/12/2022 é de 8.167.866,69€.

6.3 DOR3. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Quadro 100 - Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

(em euros)

em euros														
Classificações Orçamentais Detalhadas	Despesas por pagar de períodos anteriores [1]	Dotações Corrigidas [2]	Cativos [3]	Descativos [4]	Dotações Disponíveis [5]	Cabimentos [6]	Compromissos [7]	Obrigações [8]	Despesas pagas brutas [9]	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas		Total [14] = [12] + [13]
										Emitidas [10]	Recebidas [11]	Períodos anteriores [12]	Período corrente [13]	
Despesa Corrente	33.122.302,60	180.680.140,60	0,00	0,00	9.846.943,88	170.821.369,21	170.268.793,31	167.984.958,58	140.878.284,04	158.863,64	158.863,64	21.300.869,29	119.418.551,11	140.719.420,40
D1.1 - Remunerações certas e permanentes	940.125,16	60.460.759,16	0,00	0,00	9.248.622,15	51.212.137,01	51.212.119,83	51.212.119,83	50.140.080,04	44.881,73	46.693,58	927.948,58	49.165.437,88	50.093.386,46
D1.2 - Abonos variáveis ou eventuais	455.958,90	9.443.710,90	0,00	0,00	-5.690.659,42	15.134.370,32	15.134.370,32	15.134.370,32	14.593.716,39	-3.603,77	37,31	453.796,73	14.139.882,35	14.593.679,08
D1.3 - Segurança social	1.059.302,18	16.879.070,18	0,00	0,00	512.108,35	16.366.961,83	16.366.898,48	16.366.898,48	15.137.908,14	19.072,92	13.619,99	1.059.302,18	14.064.985,97	15.124.288,15
D2 - Aquisição de bens e serviços	30.483.895,41	93.339.183,41	0,00	0,00	5.469.847,35	87.814.664,96	87.280.800,40	84.998.956,03	60.901.569,24	70.194,44	70.194,44	18.857.768,05	41.973.606,75	60.831.374,80
D3 - Juros e outros encargos	183.020,95	393.594,95	0,00	0,00	151.310,81	242.284,14	239.151,54	237.161,18	68.058,57	16.262,24	16.262,24	2.053,75	49.742,58	51.796,33
D4.1.3 - Famílias	0,00	73.720,00	0,00	0,00	73.720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 - Outras Despesas Correntes	0,00	90.102,00	0,00	0,00	81.994,64	50.950,95	35.452,74	35.452,74	36.951,66	12.056,08	12.056,08	0,00	24.895,58	24.895,58
Despesa de Capital	746.155,96	6.939.967,96	0,00	0,00	3.899.720,81	3.052.074,66	3.051.991,14	2.976.527,02	2.650.675,15	11.827,51	11.827,51	746.155,96	1.892.691,68	2.638.847,64
D6 - Aquisição de bens de capital	746.155,96	6.939.967,96	0,00	0,00	3.887.893,30	3.052.074,66	3.051.991,14	2.976.527,02	2.638.847,64	0,00	0,00	746.155,96	1.892.691,68	2.638.847,64
D7.1.4 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	11.827,51	11.827,51	11.827,51	11.827,51	11.827,51	11.827,51	11.827,51	0,00	0,00	0,00
Total	33.868.458,56	187.620.108,56	0,00	0,00	13.746.664,69	173.873.443,87	173.320.784,45	170.961.485,60	143.528.959,19	170.691,15	170.691,15	22.047.025,25	121.311.242,79	143.358.268,04

Fonte:SGOF

(em euros)

Classificações Orçamentais Detalhadas	Compromissos a transitar [15]-[7]-[8]	Obrigações a pagar [16]-[8]-[14]	Compromissos assumidos para períodos futuros					Obrigações para períodos futuros				
			(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Períodos seguintes	(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Períodos seguintes
Despesa Corrente	2.283.834,73	27.265.538,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.1 - Remunerações certas e permanentes	0,00	1.118.733,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.2 - Abonos variáveis ou eventuais	0,00	540.691,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3 - Segurança social	0,00	1.242.610,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D2 - Aquisição de bens e serviços	2.281.844,37	24.167.581,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D3 - Juros e outros encargos	1.990,36	185.364,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 - Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 - Outras Despesas Correntes	0,00	10.557,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	75.464,12	337.679,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6 - Aquisição de bens de capital	75.464,12	337.679,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.359.298,85	27.603.217,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte:SGOP

A Demonstração de Execução Orçamental da Despesa reflete o ciclo da despesa, ou seja, as Dotações Corrigidas no orçamento inicial, Emissão de Cabimentos, Compromissos, Obrigações e Pagamentos.

Importa ainda salientar que o Contrato-Programa celebrado é apresentado em Demonstrações Financeiras, e não em Demonstrações Orçamentais.

Pela informação reportada no quadro supra, constata-se que a dívida acumulada a 31/12/2022 diminuiu comparativamente a 2021, em grande parte, devido à entrada de capital ocorrida, para cobertura de prejuízos transitados.

6.4 DOR4. Demonstração da Demonstração do Plano Plurianual de Investimentos

A informação relativa a este ponto, está evidenciada no Capítulo II, ponto 2.1.2.3- Investimentos.

6.5 DOR5. Anexo às Demonstrações Orçamentais

A informação reportada nas Demonstrações Orçamentais, apesar da sua inquestionável relevância, não permite por si só obter uma visão completa do orçamento inicial, das alterações ocorridas, das várias fases de execução da despesa e receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos, bem como do Desempenho Orçamental da entidade.

A informação adicional, considerada relevante no âmbito do disposto no n.º 48 da NCP26, permite obter uma imagem mais abrangente das atividades desempenhadas no decorrer do ano 2022, bem como divulgar informação acerca do cumprimento legal de normas impostas externamente.

6.5.1 DOR5.1. Alterações Orçamentais da Receita/ Despesa

Quadro 101 - Alterações Orçamentais da Despesa

(em euros)

Rúbricas	Despesa				
	Dotações	Alterações orçamentais			Dotações
	iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	corrigidas
D1 - Despesas com o pessoal	166.297.044,24	0,00	79.513.504,00	0,00	86.783.540,24
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	115.343.071,16	0,00	54.882.312,00	0,00	60.460.759,16
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	20.629.948,90	0,00	11.186.238,00	0,00	9.443.710,90
D1.3 - Segurança Social	30.324.024,18	0,00	13.444.954,00	0,00	16.879.070,18
D2 - Aquisição de bens e serviços	102.094.277,41	0,00	31.742.294,00	22.987.200,00	93.339.183,41
D3 - Juros e outros encargos	667.689,95	0,00	274.095,00	0,00	393.594,95
D4 - Transferências e subsídios correntes	92.629,00	0,00	18.909,00	0,00	73.720,00
D4.1 - Transferências correntes	92.629,00	0,00	18.909,00	0,00	73.720,00
D4.1.3 - Famílias	92.629,00	0,00	18.909,00	0,00	73.720,00
D5 - Outras despesas correntes	124.678,00	0,00	34.576,00	0,00	90.102,00
D6 - Aquisição de bens de capital	8.394.467,96	0,00	1.826.358,00	371.858,00	6.939.967,96
D7 - Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 - Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 - Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 - Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	277.670.786,56	0,00	113.409.736,00	23.359.058,00	187.620.108,56

Fonte:SGOF

Quadro 102 - Alterações Orçamentais da Receita

(em euros)

Rúbricas	Receita				
	Previsões	Alterações orçamentais			Previsões
	Iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	corrigidas
R1 - Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 - Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 - Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 - Outras receitas de capital	313.569,80	0,00	113.036,00	0,00	200.533,80
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 - Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 - Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	23.359.058,00	23.359.058,00
R14 - Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subs. saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 - Taxas multas e outras penalidades	3.932.458,02	0,00	1.583.990,00	0,00	2.348.468,02
R4 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 - Transferências e subsídios correntes	465.870,39	0,00	180.809,00	0,00	285.061,39
R5.1 - Transferências correntes	465.870,39	0,00	180.809,00	0,00	285.061,39
R5.1.1 - Administrações Públicas	369.223,73	0,00	161.900,00	0,00	207.323,73
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	369.223,73	0,00	161.900,00	0,00	207.323,73
R5.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2 - Exterior - U E	96.646,66	0,00	18.909,00	0,00	77.737,66
R5.1.3 - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 - Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 - Venda de bens e serviços	267.875.381,64	0,00	110.678.485,00	0,00	157.196.896,64
R7 - Outras receitas correntes	193.638,71	0,00	3.416,00	0,00	190.222,71
R8 - Venda de bens de investimento	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
R9 - Transferências e subsídios de capital	4.889.368,00	0,00	850.000,00	0,00	4.039.368,00
R9.1 - Transferências de capital	4.889.368,00	0,00	850.000,00	0,00	4.039.368,00
R9.1.1 - Administrações Públicas	2.715.284,00	0,00	0,00	0,00	2.715.284,00
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	2.715.284,00	0,00	0,00	0,00	2.715.284,00
R9.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 - Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5 - Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2 - Exterior - U E	2.083.554,00	0,00	850.000,00	0,00	1.233.554,00
R9.1.3 - Outras	90.530,00	0,00	0,00	0,00	90.530,00
R9.2 - Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	277.670.786,56	0,00	113.409.736,00	23.359.058,00	187.620.108,56

Fonte:SGOF

Conforme exposto no ponto 6.2 (DOR2. Demonstração de Execução Orçamental da Receita) e no quadro que se segue, no ano 2022 a ULSG foi abrangida por uma entrada de capital por parte da Tutela, para cobertura de prejuízos transitados, no montante de 23.359.058,00€.

Quadro 103 - Entradas de Capital

(em euros)

Descrição	Valores
Entrada de Capital para cobertura de prejuízos transitados - Despacho Conjunto Finanças e Saúde de 22 de dezembro de 2022	23.359.058,00 €
Total	23.359.058,00 €

Fonte:SGOF

Este valor deu origem a alterações nas rubricas de Despesa e de Receita, conforme se pode constatar da análise aos Mapas das Alterações Orçamentais.

Importa referir que o valor referente à entrada de capital para cobertura de prejuízos transitados, foi integralmente aplicado na rubrica D2 - Aquisição de Bens e Serviços.

6.5.2 DOR5.2 Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

Não se verificaram alterações ao plano de investimentos no ano 2022.

6.5.3 DOR5.3. Operações de Tesouraria

Encontram-se explicitadas neste anexo as operações que geram influxos ou ex fluxos de caixa, pese embora não representem operações de execução orçamental, mas sim a operações com expressão na tesouraria e contabilidade da ULSG, que não são consideradas receita ou despesa orçamental, como as que respeitam, a retenções, adiantamentos a fornecedores, entrega de cauções e adiantamentos de clientes.

O quadro que se segue, sintetiza os valores das operações de tesouraria.

Quadro 104 - Operações de Tesouraria

(em euros)

Código	Código	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
13	07.1.9 / 07.2.9	Outras receitas/despesas de operações tesouraria	338.941,09 €	489.509,99 €	756.716,81 €	71.734,27 €
Total			338.941,09 €	489.509,99 €	756.716,81 €	71.734,27 €

Fonte:SGOF

6.5.4 DOR5.4. Contratação Administrativa-Situação dos Contratos

O mapa foi submetido ao Tribunal de Contas, para efeitos de prestação de contas do ano 2022. Todavia, dada a sua extensão, o quadro infra, apresenta apenas uma parte do mesmo.

Quadro 105 - Contratação Administrativa- Situação dos Contratos

(em euros)

Entidade		Contrato						Procedimento de contratação	Visto do Tribunal de Contas		MECP				Comunicação ao Tribunal de Contas		Pagamentos no período					Pagamentos acumulados					Observações						
Denominação	NPC	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço Contratual	Prazo de execução	Início da execução (física)		N.º registo	Data					Lei n.º/2021	Contratos adicionais	Contratos COVID-19	Número do registo	Data	Data do 1.º Pagamento	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais		Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos		
PETROGAL - PETROLEOS DE PORTUGAL S. A.	500697370	Aquisição de Combustíveis Rodoviários p/ a ULSG em 2022 (Cont.-Mand. SPMS Ref.º 00130_2021 - Lote 1)	2022-01-03	96.111,94	96.111,94		2022-01-03	Concurso Público			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-04-01	80.806,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 27000000222021 Ajuste Direto - Serviços					
SIEMENS S.A.	500247480	Contrato de Manutenção dos Sistemas de Segurança do Novo Edifício do HSM da ULSG	2022-01-03	18.847,78	18.847,80		2022-01-03	Ajuste Direto			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	9.423,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 27000000223021 Ajuste Direto - Serviços				
SIEMENS S.A.	500247480	Contrato de Manutenção do Sistema Gestão Técnica Centralizada (SGTC) do HSM da ULSG	2022-01-03	12.123,93	12.123,84		2022-01-03	Ajuste Direto			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	6.061,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 27000000523021 Ajuste Direto - Serviços			
SCHMITT-ELEVADORES LDA	500230757	Aquisição de Serviços de Manutenção de Elevadores para 2022 (Contrato-Mandato SPMS Ref.º 00133_2021)	2022-01-03	4.525,42	4.525,48		2022-01-03	Concurso Público			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-10-31	3.394,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 77000000052022 Cont.Mandato Administrativo - Serviços			
ENDESA ENERGIA S.A. - SUCURSAL PORTUGAL	980245974	Aquisição de Electricidade BTN para 2022 (Contrato-Mandato ESPAP Ref.º PAQ2_2021_AQELED, Lote D)	2022-01-03	128.339,01	120.074,90		2022-01-03	Concurso Público			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-05-19	85.616,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 77000000033022 Cont.Mandato Administrativo - Serviços			
PETROGAL - PETROLEOS DE PORTUGAL S. A.	500697370	Reg. Faturação Aquisição de Electricidade BTN p/ 2021 (ESPAP Ref.º PAQ2_2020_AQELED, Lote D)	2022-01-03	16.545,78	13.972,57		2022-01-03	Concurso Público			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-05-16	16.545,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 77000000022021 Cont.Mandato Administrativo - Serviços			
CISEC - SOLUÇÕES TÉCNICAS DE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A.	500205698	Aquisição de Serviços de Manutenção AVAC para 2022 (Contrato-Mandato SPMS Ref.º 00126_2021)	2022-01-03	3.889,95	3.889,96		2022-01-03	Concurso Público			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-10-31	3.889,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 77000000062022 Cont.Mandato Administrativo - Serviços			
JABA RECORDATI S.A	500492667	Aguarda Contrato Mandato	2022-01-04	8.293,65	8.293,66		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	8.293,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000019112022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia			
GENEIS FARMACÉUTICA S.A.	508107997	CPA 2019/14- Medicamentos do aparelho digestivo	2022-01-04	68,26	68,26		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	68,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000142022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia		
GENEIS FARMACÉUTICA S.A.	508107997	CPA 2021/147- Medicamentos do aparelho locomotor usados no tratamento das doenças endócrinas e hormon	2022-01-04	57,24	57,24		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	57,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000472022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia		
GENEIS FARMACÉUTICA S.A.	508107997	CPA 2020/1- Medicamentos do aparelho cardiovascular	2022-01-04	133,43	133,43		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	133,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000012022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
B. BRAUN MEDICAL LDA.	501506543	CPA 2020/3 - Corretivos da volemia e outras soluções estereis	2022-01-04	815,78	815,80		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	815,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000032022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
BOEYER PORTUGAL LD.	500432564	CPA 2020/18 - Medicamentos do grupo 4: sangue	2022-01-04	74,20	74,20		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	74,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000182022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
LABORATORIOS NORBON S.A.	505451564	CPA 2020/2 - Medicamentos do sn cerebrospinal exceto anestésicos, relaxante	2022-01-04	1.537,00	1.537,00		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	1.537,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000022022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
FRESNIUS KABI PHARMA PORTUGAL LDA.	504293753	CPA 2019/45- Medicamentos do aparelho locomotor usados no tratamento das doenças endócrinas e hormon	2022-01-04	3.553,65	3.553,65		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	3.553,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000452022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
FRESNIUS KABI PHARMA PORTUGAL LDA.	504293753	CPA 2021/147- Medicamentos do aparelho locomotor usados no tratamento das doenças endócrinas e hormon	2022-01-04	40,28	40,28		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	40,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 510000000472022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
FRESNIUS KABI PHARMA PORTUGAL LDA.	504293753	CPA 2020/3 - Corretivos da volemia e outras soluções estereis	2022-01-04	387,96	387,96		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	387,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000032022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
SANOFI-PRODUTOS FARMACEUTICOS LDA.	500134960	Aguarda Contrato Mandato - Sanofi	2022-01-04	6.946,26	6.946,26		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	6.946,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000001892022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
SANOFI-PRODUTOS FARMACEUTICOS LDA.	500134960	CPA 2021/147- Medicamentos do aparelho locomotor usados no tratamento das doenças endócrinas e hormon	2022-01-04	429,30	429,30		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	429,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000472022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
ABBVIE LDA	510224050	CPA 2019/45- Medicamentos anestésicos e relaxantes musculares	2022-01-04	508,80	508,80		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	508,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000452022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
GLAXOSMITHKLINE-PROD.FARMACEUTICOS LDA	500139962	CPA 2018/12 (MEDICAMENTOS DE CONSUMO GERAL - AP, RESPIRATÓRIO)	2022-01-04	381,60	381,60		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	381,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000012022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
GLAXOSMITHKLINE-PROD.FARMACEUTICOS LDA	500139962	CPA 2020/5 Medicamentos Anti-Infecciosos: Exceto Antivirais e Antifúngicos	2022-01-04	94,62	94,62		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	94,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 5100000052022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
JANSSEN - CILAG FARMACEUTICA LDA.	500189412	CPA 2019/19 Medicamentos antipépticos	2022-01-04	11.875,60	11.875,60		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	11.875,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000001892022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia	
JANSSEN - CILAG FARMACEUTICA LDA.	500189412	CPA 2020/61 - Medicamentos diversos	2022-01-04	10.617,04	10.617,04		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	10.617,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 5100000332022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia
JANSSEN - CILAG FARMACEUTICA LDA.	500189412	CPA 2019/55 - Medicamentos Diversos II	2022-01-04	6.992,61	6.992,61		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	6.992,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 51000000292022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia
LABORATORIO PFIZER LDA	500162166	CPA 2020/5 Medicamentos Anti-Infecciosos: Exceto Antivirais e Antifúngicos	2022-01-04	212,00	212,00		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	212,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 5100000052022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia
LABORATORIO PFIZER LDA	500162166	CPA 2021/147- Medicamentos do aparelho locomotor usados no tratamento das doenças endócrinas e hormon	2022-01-04	64,24	64,24		2022-01-04	Consulta Prévia			Não	Não	Não	1900-01-00-00-00	2022-12-27	64,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Processo N.º 510000000472022 Acordo Quadro - SPMS - Farmácia
LABESFAL LDA.	501169580	CPA 2020/5 Medicamentos Anti-Infecciosos: Exceto Antivirais e Antifúngicos	2022-01-04	949,76	949,76		2022-01-04	Consulta Prévia																									

A informação apresentada foi recolhida através das aplicações informáticas:

- De gestão de compras GHAF/ST+i, na parte da identificação dos processos de aquisição;
- De gestão contabilística SICC/SPMS, quanto a pagamentos realizados de cada contrato, em 2022.

Ao total de contratos emitidos em 2022, corresponde um valor total compromissos de 27.430.289,90€, dos quais foram pagos no decorrer do ano, 23.151.166,05€.

6.5.5 DOR5.5 Contratação Administrativa-Adjudicações por tipo de Procedimento

Quadro 106 - Contratação Administrativa - Adjudicações por Tipo de Procedimento

(Em Euros)

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento																				Total	
	Concurso público		Contrato-Mandato (Concurso Público)		Consulta prévia		Acordo-Quadro (Consulta Prévia)		Concurso limitado por prévia		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto (Z Regime Geral e		Consulta de Mercado (Serviços)		(*) Contratação Excluída			
	Número dos contratos [1]	Preço contratual [2]	Número dos contratos [3]	Preço contratual [4]	Número dos contratos [5]	Preço contratual [6]	Número dos contratos [7]	Preço contratual [8]	Número dos contratos [9]	Preço contratual [10]	Número dos contratos [11]	Preço contratual [12]	Número dos contratos [13]	Preço contratual [14]	Número dos contratos [15]	Preço contratual [16]	Número dos contratos [17]	Preço contratual [18]	Número dos contratos [19]	Preço contratual [20]		
Empreitada de obras públicas	1	14.759,75			2	35.132,74								10	32.810,59					13	82.703,08	
Aquisição de serviços	7	1.165.240,15	10	2.213.067,09	9	151.949,88								588	6.244.846,31	231	3.736.055,21	19	881.055,85	864	14.392.214,49	
Locação ou aquisição de bens móveis	19	1.861.996,65	58	4.935.077,36	20	161.185,27	102	5.675.090,42						3212	7.055.740,62			2	29.839,63	3413	19.718.929,95	
Concessão de obras públicas																						
Concessão de serviços públicos																						
Outros (investimento)	16	1.482.646,33	1	34.396,95	15	293.759,44								102	242.008,89			1	116.050,00	135	2.168.861,61	

Obs: Os valores contratuais são com IVA

Fonte: SGOF

6.5.6 DOR5.6. Transferências e Subsídios-Receita

Do quadro seguinte constam as transferências e subsídios recebidos no ano 2022, demonstrando-se a intervenção do Estado na economia.

Quadro 107 - Transferências e Subsídios - Receita

(em euros)

Tipos de Receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista e Não Recebida	Devolução de Transf /Subsídios ocorrida no exercício	Observações
Transferências Correntes								
06.03.07	N/A	N/A	999999990	207.323,73	2.062,44	205.261,29	0,00	
06.03.07	Portaria 378-H/2013, de 31 de Dezembro de 2013	Inserção de trabalhadores desempregados em tempo certo	INSTITUTO EM PREGO FORMACAO PROFISSIONAL	0,00	110.967,69	-110.967,69	0,00	
06.09.01	N/A	N/A	999999990	77.737,66	0,00	77.737,66	0,00	
Transferências de Capital								
10.03.08	N/A	N/A	999999990	2.715.284,00	0,00	2.715.284,00	0,00	
10.07.01	N/A	Projeto EDP_Inovação e Diferenciação Tecnológica do Serviço de Pneumologia	999999990	90.530,00	153.897,54	-63.367,54	0,00	
10.09.01	N/A	Comparticipação Comunitária- Programa SAMA 2020, POISE e Fundação La Caixa	999999990	1.233.554,00	725.463,96	508.090,04	0,00	
10.09.02	N/A	Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	508188423	0,00	218.339,41	-218.339,41	0,00	
Total				4.324.429,39	1.210.731,04	3.113.698,35	0,00	

Fonte: SGOF

O Projeto da Fundación Bancária La Caixa mantém a sua continuidade para 2023, bem como o Projeto SAMA 2020 - SATDAP - Capacitação da Administração Pública.

6.5.7 DOR5.7. Transferências e Subsídios-Despesa

Não aplicável.

6.5.8 DOR5.8. Outras Divulgações

Em conformidade com a Norma Técnica n.º 1/2017 da UNILEO - Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental, e demais instruções emanadas do Sistema Central de Contabilidade e Contas Públicas (S3CP), divulga-se a informação relativa a Encargos Contratuais, bem como a demonstração de dívidas por antiguidade de saldos, de forma a complementar a informação já relatada.

Torna-se assim possível, verificar se a Demonstração de Desempenho Orçamental reflete uma gestão financeira baseada no rigor, ou se contrariamente, gera um acréscimo de responsabilidades com o diferimento de pagamentos para o futuro.

6.5.8.1. DOR5.8.1. Encargos Contratuais

Quadro 108 - Encargos Contratuais

N.º do contrato	Contrato									Visto do TC	Classificações orçamentais		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no Ano N
	CPV	NIF Fornecedor	Nº Compromisso	Data de celebração	Preço Base	Preço Contratual com IVA	Preço Contratual sem IVA	Data de Conclusão (inicial)	Data de Conclusão (revista)	N.º registo e data	Fonte de financiamento	Rúbrica		
4371-77000000032022	09310000-5	980245974	99	03/01/2022	97.621,87	120.074,90	97.621,87	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	19/05/2022	85.616,97
62-27000000022022	66510000-8	503640459	618	11/01/2022	188.996,76	188.996,76	188.996,76	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	24/01/2022	188.996,76
10-17000001052022	90524400-0	500900469	702	44.574,00	217.689,14	230.750,49	217.689,14	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	26/12/2022	105.454,78
9-17000001002022	33141570-6	502423943	1497	31/01/2022	225.819,80	225.819,80	225.819,80	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	14/10/2022	64.311,00
89-27000001152022	71530000-2	500900469	1685	03/02/2022	94.349,59	116.050,00	94.349,59	2022-12-31	2022-12-31		RP	D6	26/12/2022	58.025,00
132-37000042472022	09123000-7	500697370	2259	03/01/2022	655.947,65	806.815,61	655.947,65	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	16/05/2022	807.058,71
135-39000000022021	79625000-1	505290600	2721	24/02/2022	97.420,68	97.420,68	97.420,68	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	28/02/2022	97.800,57
342-47000042322022	79625000-1	516662235	2785	25/02/2022	85.566,00	85.566,00	85.566,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	28/02/2022	79.560,00
276-47000020682022	79625000-1	209903686	2883	28/02/2022	106.860,00	106.860,00	106.860,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	28/02/2022	98.046,00
351-47000042642022	09310000-5	502124083	2934	02/03/2022	1.219.726,59	1.500.263,71	1.219.726,59	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	23/05/2022	1.385.070,96
4370-77000000022022	79710000-4	508569974	2989	15/01/2022	681.761,17	838.566,24	681.761,17	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	24/06/2022	698.805,20
91-27000002892022	85142300-9	504458086	3209	08/03/2022	319.102,88	392.496,54	319.102,88	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	24/06/2022	392.496,54
66-27000000042022	72212180-4	507925173	3886	23/03/2022	110.413,94	135.809,15	110.413,94	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	27/12/2022	67.904,57
28-19000000032022	48810000-9	507925173	4154	28/03/2022	165.000,00	202.950,00	165.000,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D6	30/09/2022	202.950,00
185-47000007982022	79625000-1	515864269	5450	26/04/2022	92.482,50	92.482,50	92.482,50	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	28/04/2022	82.857,50
4372-77000000042022	09123000-7	500697370	5645	02/05/2022	305.882,19	376.235,09	305.882,19	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	12/08/2022	314.361,21
88-27000001142022	98311000-6	503240435	5885	05/05/2022	128.616,72	158.198,57	128.616,72	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	24/06/2022	158.198,57
30-19000000062022	48213000-4	510552544	6266	12/05/2022	121.696,99	149.687,30	121.696,99	2022-12-31	2022-12-31		RP	D6	30/08/2022	149.687,30
93-27000009702022	55520000-1	500142858	6863	25/05/2022	921.923,92	1.041.774,03	921.923,92	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	12/07/2022	937.673,99
2277-64000000872022	39831200-8	506058654	8437	28/06/2022	1.250,00	1.537,50	1.250,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	15/09/2022	1.537,50
675-62000009732022	79625000-1	206140029	8456	29/06/2022	5.065,20	5.065,20	5.065,20	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	02/07/2022	5.065,20
209-47000011182022	38000000-5	508400317	8522	29/06/2022	2.810,20	3.456,54	2.810,20	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2		-
3040-67000002252022	33140000-3	506657035	8576	30/06/2022	4.050,00	4.293,00	4.050,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	27/12/2022	4.293,00
1499-62000054802022	33140000-3	504988964	8577	30/06/2022	3.240,00	3.985,20	3.240,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	27/12/2022	3.985,20
1500-62000054822022	50530000-9	506141110	8600	30/06/2022	4.534,30	5.577,19	4.534,30	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	25/11/2022	5.577,19
3801-68000011762022	45320000-6	503363103	8639	01/07/2022	8.984,59	11.051,05	8.984,59	2022-12-31	2022-12-31		RP	D6	13/12/2022	11.051,05
2895-67000000792022	50400000-9	503281115	8649	01/07/2022	4.158,00	5.114,34	4.158,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2		-
4262-690000000642022	33696500-0	501086110	8652	01/07/2022	1.143,30	1.406,26	1.143,30	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	27/12/2022	1.406,26
1473-62000054422022	85142300-9	504458086	8669	04/07/2022	165.597,00	203.684,31	165.597,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	25/10/2022	203.684,31
1515-62000055062022	33140000-3	506657035	8689	04/07/2022	2.004,00	2.464,92	2.004,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	27/12/2022	2.464,92
76-27000000092022	33183300-9	800533879	8701	04/07/2022	1.575,00	1.669,50	1.575,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2		-
3809-68000012132022	33696500-0	515307467	8751	05/07/2022	3.880,00	4.772,40	3.880,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2		-
3812-68000012162022	33696500-0	508400317	8753	05/07/2022	903,82	1.111,70	903,82	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	31/08/2022	1.111,70
15-17000011452022	98311000-6	503240435	8978	08/07/2022	150.316,73	184.889,58	150.316,73	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	25/10/2022	120.966,66
3875-68000013662022	33696500-0	980379563	9949	02/08/2022	1.300,00	1.599,00	1.300,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2		-
3876-68000013672022	33696500-0	503406694	9950	02/08/2022	4.968,87	5.267,00	4.968,87	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2		-
3877-68000013682022	33696500-0	501301321	9952	02/08/2022	3.783,00	4.653,09	3.783,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2		-
11-17000001172022	85000000-9	506705641	13643	28/10/2022	480.368,00	480.368,00	480.368,00	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2	28/10/2022	188.278,00
123-37000017832022	98311100-7	500900469	14229	11/11/2022	95.966,32	118.038,57	95.966,32	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2		-
99-27000022292022	55523000-2	500142858	15513	06/12/2022	494.339,57	558.603,71	494.339,57	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2		-
334-47000025672022	79625000-1	503298999	16644	31/12/2022	91.523,12	91.523,12	91.523,12	2022-12-31	2022-12-31		RP	D2		-

Fonte:SGOF

A informação apresentada foi recolhida através das aplicações informáticas:

- De gestão de compras GHAF/ST+i, na parte da identificação dos processos de aquisição;
- De gestão contabilística SICCC/SPMS, quanto a pagamentos realizados de cada CPV (Vocabulário comum para Contratos Públicos).

Os contratos emitidos em 2022, apresentaram um valor total compromissos de 36.362.709,09€, dos quais foram pagos no decorrer do ano, 23.151.166,05€, conforme evidenciado no quadro que se segue.

Quadro 109 - Encargos Contratuais por Rubrica Orçamental

6.5.8.1 - 2	Contratos	Valor Contratual	Pagamentos Realizados
D2 - Aquisição de bens e serviços	4.277	34.111.144,44	21.499.355,55
D6 - Aquisição de bens de capital	148	2.251.564,69	1.651.810,50
Total	4.425	36.362.709,13	23.151.166,05

Fonte:SGOF

6.5.8.2. DOR5.8.2. Dívidas por Antiguidade de Saldos

Quadro 110 - Dívidas Por Antiguidades de Saldos

Descrição	Dívida vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias)				Exceções	Pagamentos em Atraso	Total dívida por natureza de despesa		
	Curto prazo	Médio/Longo prazo	< 90	[90 - 180]	[180 - 365]	>365			Curto prazo	Médio/Longo prazo	Soma
Despesas correntes											
Despesas de pessoal											
Remunerações certas e permanentes	1.101.862,06	0,00	-644,28	119,25	2.099,72	13.484,77	0,00	15.703,74	1.116.921,52	0,00	1.116.921,52
Abonos variáveis ou eventuais	539.178,34	0,00	-436,66	0,00	275,23	-1.966,75	0,00	-1.691,52	537.050,16	0,00	537.050,16
Despesas correntes											
Juros e outros encargos											
Juros e outros encargos	4.397,65	0,00	0,00	0,00	0,00	180.967,20	0,00	180.967,20	185.364,85	0,00	185.364,85
Despesas correntes											
Transferências correntes											
Administrações públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas correntes											
Subsídios											
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas correntes											
Outras despesas correntes											
Outras despesas correntes	0,00	0,00	2.209,30	0,00	-111,52	0,00	0,00	-111,52	2.097,78	0,00	2.097,78
Despesas correntes											
SS - Encargos com saúde											
ADSE e outros da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros sectores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas correntes											
SS - Contribuições de segurança social											
CGA	616.254,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	616.254,90	0,00	616.254,90
Segurança social - Regime geral	613.457,59	0,00	-407,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	613.050,54	0,00	613.050,54
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas correntes											
SS - Outras											
SS - Outras	4.974,63	0,00	3.833,46	4.838,45	5.111,28	0,00	0,00	9.949,73	18.757,82	0,00	18.757,82
Despesas correntes											
Aquisições de bens e serviços											
Aquisições de bens e serviços	10.457.980,90	0,00	7.307.667,85	638.283,34	368.258,90	5.403.849,62	0,00	6.410.391,86	24.176.040,61	0,00	24.176.040,61
Despesas de capital											
Aquisições de bens de capital											
Aquisições de bens de capital	145.385,40	0,00	192.293,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	337.679,38	0,00	337.679,38
Despesas de capital											
Transferências de capital											
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de capital											
Aquisição de ativos financeiros											
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de capital											
Reembolsos de passivos financeiros											
Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de capital											
Outras despesas de capital											
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	13.483.491,47	0,00	7.504.516,60	643.241,04	375.633,61	5.596.334,84	0,00	6.615.209,49	27.603.217,56	0,00	27.603.217,56

Fonte:SGOF

A dívida a terceiros à data de 31/12/2022 é de 27.603.217,56€, conforme evidenciado no mapa.

Há a notar que nos valores apresentados, não se encontram incluídos os respeitantes a documentos emitidos por Prestadores de Serviço de Meios Complementares de Diagnóstico, prescritos nos Cuidados de Saúde Primários, quando há lugar à devolução ou correção de taxas moderadoras cobradas por estas entidades, e cuja receita pertence à entidade que prescreveu.

Assim, consideram-se documentos de despesa tanto as faturas emitidas pelos serviços prestados, como as respetivas notas de crédito, quando há lugar a correções. Havendo lugar à devolução, ou correção de taxas moderadoras, mediante documentos de crédito ou débito a fornecedor, estes são considerados documentos de receita, apesar de no ato de pagamento das faturas serem considerados todos os documentos (débitos e créditos).

Sendo a dívida apurada no final de 2022 de 27.603.217,56€, verifica-se uma redução comparativamente ao ano transato de 2021, cujo valor final apurado foi de 33.868.458,56€.

Da dívida total apurada em 2022, 24.176.040,61€, respeitam à Aquisição de Bens e Serviços, e 337.679,38€ respeitam a rubricas de Investimento.

6.5.9 Outros - COVID-19

De forma a ser possível avaliar o impacto da despesa executada, diretamente associada à COVID-19, apresentam-se os seus valores acumulados do ano 2022, no quadro seguinte:

Quadro 111 - Despesa Executada- COVID 19

Rubrica Orçamental	1º Trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º Trimestre	TOTAL
RESTANTES RUBRICAS	687.792,40	595.490,70	497.290,34	653.265,09	2.433.838,53
020108 - MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020109 - PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	481.041,69	376.233,19	293.909,90	437.380,59	1.588.565,37
020111 - MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	60.050,25	171.662,10	201.145,12	177.381,00	610.238,47
020113 - MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020121 - OUTROS BENS	694,95	0,00	1.000,98	7.158,60	8.854,53
020202 - LIMPEZA E HIGIENE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020203 - CONSERVAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	62,00	2.203,38	2.265,38
020208 - LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	8.755,60	1.037,34	1.037,34	12.155,35	22.985,63
020210 - TRANSPORTES	0,00	0,00	0,00	3.750,00	3.750,00
020217 - PUBLICIDADE	184,50	0,00	0,00	0,00	184,50
020218 - VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00	44.110,88	0,00	0,00	44.110,88
020219 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	1.916,00	1.916,00
020223 - OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020225 - OUTROS SERVIÇOS	0,00	45,00	135,00	270,00	450,00
070103 - EDIFÍCIOS	0,00	0,00	0,00	11.050,17	11.050,17
070107 - EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	2.113,21	2.402,19	0,00	0,00	4.515,40
070109 - EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
070110 - EQUIPAMENTO BÁSICO	134.952,20	0,00	0,00	0,00	134.952,20
070115 - OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL	1.641.931,22	1.315.020,54	1.341.085,69	1.654.505,21	5.952.542,66
010103 - PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	495.129,27	359.789,87	336.604,37	465.711,72	1.657.235,23
010104 - PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO	280.486,09	190.950,08	280.886,30	246.868,61	999.191,08
010106 - PESSOAL CONTRATADO A TERMO	55.946,39	42.611,14	64.637,47	21.629,39	184.824,39
010108 - PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	0,00	79,46	4.306,81	818,42	5.204,69
010113 - SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	57.845,71	50.512,13	24.884,85	39.909,61	173.152,30
010114 - SUBSÍDIO DE FERIAS E DE NATAL	2.288,94	1.190,74	30.116,57	234.695,69	268.291,94
010115 - REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	4.106,88	1.843,79	1.682,68	1.644,29	9.277,64
010202 - HORAS EXTRAORDINÁRIAS	173.059,00	144.617,06	112.123,19	125.101,61	554.900,86
010204 - AJUDAS DE CUSTO	1.262,70	204,53	46.166,52	481,16	48.114,91
010208 - SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO	1.246,00	154,00	0,00	0,00	1.400,00
010209 - SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO	20.089,14	16.397,63	14.366,75	21.581,04	72.434,56
010210 - SUBSÍDIO DE TRABALHO NOTURNO	205.012,50	181.690,78	141.545,90	164.975,12	693.224,30
010213 - OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	43.318,06	35.590,66	71.181,42	23.325,61	173.415,75
010303 - SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	178,92	113,19	1.266,96	103,46	1.662,53
010305 - CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL	300.167,71	288.944,13	183.033,40	306.950,02	1.079.095,26
010310 - OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1.793,91	331,35	28.282,50	709,46	31.117,22
	2.329.723,62	1.910.511,24	1.838.376,03	2.307.770,30	8.386.381,19

Fonte: SGOE

A despesa reportada diretamente associada à COVID-19, em termos globais foi de 8.386.381,19€, verificando-se que a Despesa com Pessoal representa 70,98% deste valor.

Neste apuramento foram considerados os valores pagos ao pessoal afeto a serviços COVID-19, e imputados aos respetivos centros de custo.

Parte VII

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. (ULS Guarda) apresenta as respetivas Demonstrações Financeiras referente ao período de relato de 01/01/2022 a 31/12/2022, com base na norma NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, tendo como principais objetivos o definido nos pontos 2 e 4 da mesma:

- Satisfazer as necessidades de utilizadores que não estejam em posição de exigir relatórios elaborados para ir ao encontro das suas necessidades particulares de informação;
- Proporcionar informação acerca dos recursos e obrigações à data do relato, dos gastos suportados e rendimentos obtidos durante o período de relato e do fluxo de recursos entre datas de relato;
- Proporcionar informação acerca da posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, de forma a que os utilizadores possam tomar e avaliar decisões sobre a alocação de recursos que foram confiados à ULS Guarda.

As Demonstrações Financeiras compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações ao Património Líquido, e o Anexo às mesmas correspondentes a resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis a esta ULS, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras que se encontram apresentadas em Euros (€).

Demonstrações Financeiras

7.1 Balanço - Ativo

Quadro 112 - Balanço - Ativo

(em euros)

Rúbricas	Notas	2022	2021
Ativo			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	8.5	51.332.707,88 €	52.858.340,96 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	8.3	859.842,71 €	571.386,05 €
Ativos biológicos		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00 €	0,00 €
Acionistas/sócios/associados		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Ativos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Total Ativo Não Corrente		52.192.550,59 €	53.429.727,01 €
Ativo Corrente			
Inventários	8.10	3.656.420,83 €	3.389.046,50 €
Ativos biológicos		0,00 €	0,00 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00 €	0,00 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00 €	0,00 €
Clientes contribuintes e utentes	8.9	5.306.532,89 €	6.382.542,06 €
Estado e outros entes públicos	8.2	257.289,06 €	257.095,40 €
Acionistas/sócios/associados		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	8.2	33.502.582,11 €	31.915.809,76 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00 €	0,00 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Ativos não correntes detidos para venda		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos	8.1	5.251.661,53 €	3.051.871,11 €
Total Ativo Corrente		47.974.486,42 €	44.996.364,83 €
Total Ativo		100.167.037,01 €	98.426.091,84 €

Fonte:SGOF

7.2 Balanço - Passivo

Quadro 113 - Património Líquido e Passivo

(em euros)

Rúbricas	Notas	2022	2021
Património Líquido			
Património/Capital	8.18.14	44.311.549,00 €	44.311.549,00 €
Ações (quotas) próprias		0,00 €	0,00 €
Outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Prémios de emissão		0,00 €	0,00 €
Reservas		-1.521.018,20 €	-1.521.018,20 €
Resultados transitados	8.18.14	-72.585.110,43 €	-80.744.892,72 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações no Património Líquido	8.2.3	34.998.510,57 €	29.938.237,90 €
Resultado líquido do período		-18.854.979,93 €	-15.199.275,71 €
Dividendos antecipados		0,00 €	0,00 €
Interesses que não Controlam		0,00 €	0,00 €
Total Património Líquido		-13.651.048,99 €	-23.215.399,73 €
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	8.15	917.283,63 €	1.111.367,57 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos		0,00 €	0,00 €
Responsabilidades por benefícios pós emprego		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	6.059.191,18 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
Total Passivo Não Corrente		917.283,63 €	7.170.558,75 €
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		0,00 €	0,00 €
Fornecedores	8.2.2	12.654.447,95 €	12.468.065,86 €
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes	8.2.0	65.395.014,40 €	64.565.781,95 €
Estado e outros entes públicos	8.2.2	2.901.942,90 €	2.397.375,71 €
Acionistas/sócios/associados		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos	8.2.2	339.686,23 €	738.293,33 €
Outras contas a pagar	8.2.2	31.662.933,04 €	34.301.415,97 €
Diferimentos	8.2.2	-53.222,15 €	0,00 €
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
Total Passivo Corrente		112.900.802,37 €	114.470.932,82 €
Total Passivo e Património Líquido		100.167.037,01 €	98.426.091,84 €

Fonte:SGOF

7.3 Demonstração de Resultados por Natureza - Rendimentos e Gastos

Quadro 114 - Rendimentos e Gastos

(em euros)

Rúbricas	Notas	2022	2021
Impostos contribuições e taxas	8.13	348.684,73 €	686.866,84 €
Vendas		0,00 €	0,00 €
Prestações de serviços e concessões	8.13	119.682.027,30 €	113.457.801,41 €
Transferências e subsídios correntes obtidos		111.973,10 €	110.421,14 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas associadas e		0,00 €	0,00 €
Variações nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.10	-16.402.673,49 €	-17.476.314,76 €
Fornecimentos e serviços externos		-40.986.233,98 €	-34.862.955,18 €
Gastos com pessoal	8.2.3	-80.772.592,53 €	-76.911.948,27 €
Transferências e subsídios concedidos		0,00 €	0,00 €
Prestações sociais		0,00 €	0,00 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8.9.2	-42.462,36 €	-18.929,89 €
Provisões (aumentos/reduções)	8.15	64.047,76 €	235.494,50 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos		3.015.204,92 €	3.674.665,03 €
Outros gastos e perdas		-163.666,47 €	-697.841,52 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-15.145.691,02 €	-11.802.740,70 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	8.3/8.5	-3.501.757,81 €	-3.222.896,55 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis		0,00 €	0,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-18.647.448,83 €	-15.025.637,25 €
Juros e rendimentos similares obtidos		3.065,72 €	2.782,65 €
Juros e gastos similares suportados		-132.762,92 €	-106.274,09 €
Resultado antes de impostos		-18.777.146,03 €	-15.129.128,69 €
Imposto sobre o rendimento	8.2.2	-77.833,90 €	-70.147,02 €
Resultado líquido do período		-18.854.979,93 €	-15.199.275,71 €

Fonte: SGDF

7.4 Demonstração de Fluxos de Caixa

Quadro 115 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

		(em euros)	
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Notas	PERÍODO	PERÍODO
		31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		120.231.425,31 €	109.109.791,43 €
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		113.030,13 €	110.421,14 €
Recebimentos de utentes		423.257,57 €	911.954,19 €
Pagamentos a fornecedores		-60.917.042,32 €	-47.838.460,51 €
Pagamentos ao pessoal		-71.745.545,87 €	-71.299.798,32 €
Pagamentos a contribuintes/utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		-11.894.875,18 €	-9.006.092,07 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-7.671.449,34 €	-8.266.651,58 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-19.566.324,52 €	-17.272.743,65 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1.459.316,81 €	-2.486.226,53 €
Activos intangíveis		-571.525,09 €	-254.693,07 €
Investimentos financeiros			
Outros activos		-608.005,74 €	-263.122,76 €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		943.803,37 €	381.980,73 €
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1.695.044,27 €	-2.622.061,63 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio			4.091.549,00 €
Cobertura de prejuízos		23.359.058,00 €	16.939.199,00 €
Doações		153.897,54 €	102.620,91 €
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-51.796,33 €	-51.213,67 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		23.461.159,21 €	21.082.155,24 €
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.199.790,42 €	1.187.350,96 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.051.871,11 €	1.864.520,15 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5.251.661,53 €	3.051.871,11 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.051.871,11 €	1.864.520,15 €
Equivalentes a caixa no início do período			
Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior (SGA)		3.051.871,11 €	1.864.520,15 €
De execução orçamental		2.712.930,02 €	1.282.305,76 €
De operações de tesouraria		338.941,09 €	582.214,39 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5.251.661,53 €	3.051.871,11 €
Equivalentes a caixa no fim do período			
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		5.251.661,53 €	3.051.871,11 €
De execução orçamental		5.179.927,26 €	2.712.930,02 €
De operações de tesouraria		71.734,27 €	338.941,09 €

Fonte: SGOF

7.5 Demonstração das Alterações no Património Líquido

Quadro 116 - Demonstração das Alterações no Património Líquido

(Em Euros)

Rúbrica	Notas	DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO											Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
Posição no Início do Período		44.311.549,00	0,00	0,00	0,00	-1.521.018,20	-80.744.892,72	0,00	0,00	29.938.237,90	-15.199.275,71	-23.215.399,73	0,00	-23.215.399,73
Resultado Líquido do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18.854.979,93	-18.854.979,93	0,00	-18.854.979,93
Resultado Integral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15.199.275,71	0,00	0,00	5.060.272,67	-3.577.870,32	-13.716.873,36	0,00	-13.716.873,36
Operações com Detentores de Capital no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.359.058,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.359.058,00	0,00	23.359.058,00
Subscrições de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.359.058,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.359.058,00	0,00	23.359.058,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período		44.311.549,00	0,00	0,00	0,00	-1.521.018,20	-72.585.110,43	0,00	0,00	34.998.510,57	-18.854.979,93	-13.651.048,99	0,00	-13.651.048,99
Alterações no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15.199.275,71	0,00	0,00	5.060.272,67	15.199.275,71	5.060.272,67	0,00	5.060.272,67
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.069.731,95	0,00	-1.069.731,95	0,00	-1.069.731,95
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15.199.275,71	0,00	0,00	6.130.004,62	15.199.275,71	6.130.004,62	0,00	6.130.004,62

Fonte: SGOF

Parte VIII

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O período de relato de 01/01/2022 a 31/12/2022 respeita as notas definidas pelo Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP), sendo este o quinto exercício, consecutivo, em que foi aplicado este normativo contabilístico de acordo com as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

De referir que, no âmbito do n.º 1 do Decreto-Lei n.º 195/2015, de 11 de setembro, o SNC-AP aplica-se a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsector da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas.

No n.º 2 do referido Decreto-Lei, entende-se por entidades públicas nas entidades que, independentemente da sua forma ou designação, tenham sido incluídas nos subsectores da administração central, regional, local e segurança social das administrações públicas, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional.

8.1. Identificação da Entidade, Período de Relato e Referencial Contabilístico

8.1.1. Identificação da Entidade, Período de Relato

a) Designação da Entidade

A unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E (ULS Guarda) e uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial com o número de contribuinte de pessoa coletiva 50872000.

b) Endereço

A ULSG tem sede na Av. Rainha D. Amélia, S/N, 6301-857, Guarda.

c) Código Classificação Orgânica

A ULSG tem como código de classificação o n.º 111903300.

d) Tutela

A ULSG tem como tutela o Ministério da Saúde, cujas Demonstrações Financeiras do presente relato são consideradas para efeito de Consolidação de contas da ACSS.

e) Legislação que Criou a Instituição e Principal Legislação Aplicável

Através do Decreto-Lei nº183/2008 de 4 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 12/2009 de 12 de janeiro e do Decreto-Lei n.º 59/2014 de 16 de abril, atualmente a ULS Guarda é constituída pelo Hospital Sousa Martins (Guarda), Hospital Nossa Senhora de Assunção (Seia) e de 13 Centros de Saúde do distrito da Guarda (Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Sabugal, Guarda, Gouveia, Manteigas, Meda, Pinhel, Trancoso, Seia e Vila Nova de Foz Côa).

A ULS Guarda rege-se pelos estatutos constantes do Decreto-Lei n.º 18/2017 de 10 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 44/2018, de 18/06, pelo Decreto-Lei n.º 75/2019, de 30/05 e pelo Decreto-Lei n.º 33/2021, de 12/05, sendo-lhe também aplicável o respetivo regulamento interno e normas em vigor para o SNS que não contrariem as normas ali previstas, e, subsidiariamente, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro). Nos termos deste diploma, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014, de 30/09 e pela Lei n.º 42/2016, de 28/12, “A alteração dos estatutos de empresas públicas é realizada através de decreto-lei ou nos termos do Código das Sociedades Comerciais, consoante se trate de entidade pública empresarial ou sociedade comercial, devendo os projetos de alteração ser devidamente fundamentados e aprovados pelo titular da função acionista” (artigo 36.º).

8.1.2. Referencial Contabilístico e de Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico Aplicado e Respetiva Justificação

Pelo quinto ano consecutivo, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicados os requisitos das Normas Contabilísticas de Contabilidade Públicas (NCP) relevantes para a entidade, existindo ainda algumas limitações quanto ao definido nas NCP 26- Contabilidade e Relato Orçamental e NCP 27-Contabilidade de Gestão, nomeadamente quanto à incoerência de informação das aplicações informáticas existentes e à insuficiente adaptação dos recursos sobre a aplicação prática do normativo contabilístico aplicado, apesar de se ter verificado alguma melhoria.

b) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o período anterior

As presentes demonstrações financeiras são comparáveis em todos os seus aspetos materialmente relevantes com as do período anterior.

c) Reclassificação de itens nas demonstrações financeiras

No presente período não se verificou este tipo de reclassificação.

d) Comentário do Órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso

A ULSG não tem quaisquer valores não disponíveis para uso.

e) Desagregação dos valores inscritos de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos era a que se encontra no seguinte quadro:

Quadro 117 - Desagregação dos Valores Inscritos de Caixa e em Depósitos Bancários

(Em Euros)		
Conta	2022	2021
Caixa	13.309,55	168.735,43
Depósitos à ordem	5.238.351,98	2.883.135,68
Depósitos à ordem no Tesouro	5.225.006,65	2.849.974,94
Depósitos bancários à ordem	13.345,33	33.160,74
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Depósitos consignados	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos	5.251.661,53	3.051.871,11

Fonte:SGOF

O saldo de caixa inclui o valor de 3.929.301,27€ referente à Empreitada de Requalificação do Edifício 5 do Hospital Sousa Martins para a Instalação do Departamento da Criança e da Mulher, cujo investimento está a ser participado no âmbito do Centro 2020 - Programa Operacional Regional 2014/2020 e com a componente da dotação de capital efetuado pela tutela em 11/11/2021.

8.2. Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

8.2.1. Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da ULSG, mantidos de acordo com o Plano SNC-AP, bem como do acréscimo das operações de rendimentos e gastos que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, de acordo com o princípio do acréscimo. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

8.2.2. Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

Enumeramos neste ponto algumas políticas contabilísticas mais relevantes, mas que ao longo das notas explicativas estão evidenciadas algumas destas bem como outras.

Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e em Curso

Em conformidade com o relato nos quatro exercícios anteriores, está refletido nas contas, desde o exercício de 2018, a inventariação dos bens móveis realizado por uma empresa auditora externa, efetuando em 4 locais, nomeadamente, Hospital Sousa Martins, Hospital Nossa Senhora da Assunção, Centro de Saúde Guarda e Centro de Saúde de Seia. Contudo, à data do fecho do relato do exercício de 2022, ainda não tinha sido iniciado os trabalhos de inventariação aos restantes locais (11 Centros de Saúde), embora, o imobilizado existente nos Centros de Saúde que integram a ULS Guarda, está refletido no balanço, face à informação recolhida na base de dados de cadastro existente (aplicação de gestão patrimonial GHAF/ST+i). À semelhança do procedimento efetuado no exercício de 2021, as compras efetuadas em 2022 foram também confirmadas entre as duas bases de dados,

O valor existente em Balanço a 31/12/2022 na conta Terrenos incluídos em planos de urbanização com capacidade construtiva, de 1.475.616,05 €, manteve-se pelo motivo de que no processo de inventariação mencionado não foram considerados os terrenos.

Em termos de Ativos fixos em curso, apresenta-se o seguinte quadro com a respetiva identificação:

Quadro 118 - Investimentos em Curso

(Em Euros)	
Investimento em curso	saldo a 31/12/2022
Requalificação do Pavilhão 2 para a "USF a Ribeirinha"	10.885,50
Reabilitação do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental	8.925,19
Requalificação do Edifício 5 HSM	679.340,09
Requalificação do Edifício Centro Saúde de Seia	98.875,66

Fonte:SGDF

Todos estes investimentos são considerados como prioritários e como tal foram inscritos no Plano de Atividades e Orçamento de 2023.

As classificações contabilísticas e códigos fiscais existentes na base de dados do cadastro foram atribuídas em função da tipologia do equipamento, até 31/12/2017 pelo CIBE- Cadastro e Inventário dos Bens do Estado aprovado em Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril e depois a partir de 01/01/2018 pelo classificador complementar 2 (CC2) - Cadastro e Vidas Úteis dos Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento, com a entrada do novo normativo contabilístico SNS-AP, que se mantém à data do presente relato. De referir, que na base de dados do cadastro estão registados os bens adquiridos até 31/12/2020. estando em curso a recuperação do registo de

todos os bens adquiridos nos anos seguintes, cujas amortizações dos bens adquiridos em 2021 e em 2022 refletidas nas demonstrações financeiras foram calculadas manualmente.

Contas a Receber e a Pagar

As contas a receber são valorizadas ao custo, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência da evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

As contas a pagar são valorizadas ao custo.

A ULS Guarda regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercício pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

Diferimentos

A 31/12/2022 a componente de diferimentos, nomeadamente a rubrica Rendimentos a Reconhecer, apresenta um saldo no valor de 53.222,15€ respeitantes a imputação a rendimentos de Transferências e subsídios correntes ocorridos a 20/01/2023, mas cujas despesas legíveis foram registadas em 2022.

Impostos sobre o Rendimento

A ULS Guarda encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento Coletivo à taxa normal de 21% sobre a matéria coletável, a Derrama Municipal à taxa de 1% sobre o lucro tributável e a tributação Autónoma de 5%, 10% e 27,5%, sobre as despesas de ajudas de custo e de representação, e encargos com viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias, respetivamente, tendo contabilizado o correspondente imposto estimado no montante de 77.833,90€.

As taxas de tributação autónoma referidas são elevadas em 10 pontos percentuais quanto aos sujeitos passivos que apresentem prejuízo fiscal no período e no anterior, consecutivamente, tendo-se verificado com a ULSG.

8.2.3. Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o Órgão de Gestão fez no Processo de Aplicação das Políticas Contabilísticas e que Tiveram Maior Impacte nas Quantias Reconhecidas nas Demonstrações Financeiras

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas tendo em conta o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. De referir

alguns dos julgamentos que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

- Conforme informação da ACSS apresentada como “Síntese Contrato-Programa 2022” de acordo com a Circular Normativa n.º 6/2019/ACSS, de 21 de março, e à semelhança do verificado no exercício transato, não houve lugar a emissão de ajustamentos em acréscimos de rendimentos. Todavia, importa referir, que esta informação não prejudicará os acertos a efetuar aquando do encerramento do Contrato-Programa de 2022, o qual deverá ser efetuado quando a ACSS emitir o respetivo ofício de fecho, data em que devemos emitir o documento (fatura ou nota de crédito) pela diferença apurada e comunicada nesse ofício;
- O valor de estimativa das prestações de serviço no âmbito dos Acordos Internacionais no valor de 1.398.444,08€ referente aos meses de janeiro a dezembro de 2022, conforme definido na Circular n.º 23/2018/DPS/ACSS de 03/10/2018, não se tendo verificado a recuperação de emissão de faturação referente a 2022. O último mês faturado corresponde a julho de 2020, tendo havido a necessidade de reconhecer um acerto no valor de 124.000,17€ de prestações de serviços por faturar referente ao ano de 2021, face ao saldo existente de anos anteriores reconhecido em acréscimo de rendimentos;
- Na rubrica acréscimos de gastos foram reconhecidos no exercício de 2022 o valor correspondente a remunerações com férias e subsídio de férias e respetivos encargos vencidos a 31 de dezembro de 2022, mas a pagar em 2023, de 6.896.585,38€ e de 1.637.939,03€, respetivamente; e como horas extraordinárias, noites e suplementos, e respetivos encargos referente a novembro e dezembro de 2022, mas a pagar em 2023, o valor de 2.524.509,48€ e de 599.571,00€, respetivamente;
- Devido às restrições de gozo de férias durante o período necessário para garantir a prontidão do SNS no combate à propagação de doença do novo Coronavírus, que decorreu essencialmente nos últimos três anos, 2020 a 2022, foi apurado a 31 de dezembro de 2022 o valor correspondente a férias não gozadas em 2022, de 496.494,52€ e respetivos encargos de 117.917,38€, cujos montantes foram refletidos na rubrica de acréscimos de gastos em 2020 e que continuam em aberto no balanço a 31 de dezembro de 2022.

8.2.4. Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto do princípio da continuidade, existindo em curso vários trabalhos de melhoramentos na divulgação de ativos e passivos, tais como:

- Alargar o inventário às restantes unidades não incluídas no processo de inventariação realizado em 2017 e concluído em inícios de 2019, de forma a apresentarmos um mapa de ativos no exercício seguinte;

- Analisar propostas de incobrabilidade de faturas emitidas a clientes de forma a eliminar imparidades existentes;
- Após a evidência do saldo existente para com a ARS Centro efetuado durante os últimos cinco exercícios, torna-se necessário junto da mesma regularizar as divergências existentes entre ambas as contas correntes, com o objetivo de contribuir para o rigor das contas de consolidação entre entidades do SNS, cujas divergências são do conhecimento da ACSS;
- Por haver limitações de validação e por prudência, no Sistema de Gestão de Horários procedeu-se ao carregamento das horas em débito a saldo 0:00 horas em finais de 2021, com o objetivo de recolher junto dos Serviços a informação de todas as folgas não gozadas até à presente data, tendo em vista o carregamento dessas horas, para devido acerto aquando do seu gozo. Apesar de ter havido desenvolvimento dos trabalhos de verificação, os mesmos não estavam concluídos à data de fecho do balanço de 2022, pelo que se prevê durante o exercício de 2023 apurar qual o impacto do valor correspondente.

8.2.5. Quando a Aplicação Inicial de uma NCP Tiver Efeitos no Período Corrente ou em Qualquer Período Anterior, ou Pudessem Ter Tais Efeitos, Mas é Impraticável Determinar a Quantia do Ajustamento, ou Puder ter Efeitos em Períodos Futuros

Não aplicável.

8.2.6. Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada no enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que julgamos serem razoáveis face às situações conhecidas.

8.2.7. Alterações em Estimativas Contabilísticas com Efeito Corrente ou que se Espera que Tenham Efeito em Períodos Futuros

Não aplicável, pois não é possível estimar valores com efeitos em períodos futuros referente a situações que se desconhece.

8.2.8. Erros Materiais de Períodos Anteriores

Não aplicável.

8.3. Ativos Intangíveis

8.3.1. Uma Entidade Deve Divulgar, Para Cada Classe de Ativos Intangíveis

a) As Vidas Úteis ou as Taxas de Depreciação Usadas

Conforme mencionado no ponto 8.2.2, os cálculos das amortizações foram apurados até 31/12/2017 pelo CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado aprovado em Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril e depois a partir de 01/01/2018 pelo Classificador complementar 2 (CC2) - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, com a entrada do novo normativo contabilístico SNC-AP.

A taxa aplicada foi de 33,33% para os ativos intangíveis.

b) Os Métodos de Depreciação Usados

O método de depreciação aplicado foi o método da linha reta (quotas constantes).

c) A Quantia Escriturada Bruta e Depreciação Acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no Início e no Fim do Período

A quantia escriturada bruta de ativos fixos intangíveis no período foi de 6.252.710,45€ e a quantia depreciável de 5.392.867,74€.

Não se registaram imparidades no período de 2022.

Nos seguintes mapas estão evidenciados a decomposição dos ativos intangíveis no exercício de 2022.

Quadro 119 - Ativos Intangíveis- Variação das Amortizações e Perdas por Imparidade Acumuladas

(Em Euros)

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	932,40	680,05	0,00	252,35	932,40	913,21	0,00	19,19
Programas de computador e sistemas de informação	5.660.454,64	5.089.320,94	0,00	571.133,70	6.251.778,05	5.391.954,53	0,00	859.823,52
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5.661.387,04	5.090.000,99	0,00	571.386,05	6.252.710,45	5.392.867,74	0,00	859.842,71

Fonte:SGOF

Quadro 120 - Ativos Intangíveis - Quantia Escriturada e Variações do Período

(Em Euros)

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do Período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	252,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	233,16	0,00	0,00	19,19
Programas de computador e sistemas de informação	571.133,70	591.323,41	0,00	0,00	0,00	0,00	302.633,59	0,00	0,00	859.823,52
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte:SGOF

Quadro 121 - Ativos Intangíveis - Adições

(Em Euros)

Rúbricas	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor do Estado	Dação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	591.323,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	591.323,41
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte:SGOF

No exercício de 2022 não houve diminuições nem revalorizações nos ativos intangíveis.

8.4. Acordos de Concessão de Serviços: Concedente

Não aplicável.

8.5. Ativos Fixos Tangíveis

8.5.1. Uma Entidade Deve Divulgar, Para Cada Classe de Ativos Fixos Tangíveis Reconhecida nas Demonstrações Financeiras:

a) As Bases de Mensuração Usadas para Determinar a Quantia Escriturada Bruta

A quantia escriturada tem como base de mensuração o custo de aquisição acrescido do custo proveniente do desmantelamento, remoção e restauro do local no qual o ativo está localizado.

b) Os Métodos de Depreciação Usados

O método de depreciação aplicado foi o método da linha reta (quotas constantes).

c) As Vidas Úteis ou as Taxas de Depreciação Usadas

Conforme mencionado no ponto 8.2.2, os cálculos das amortizações foram apurados até 31/12/2017 pelo CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado aprovado em Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril e depois a partir de 01/01/2018 pelo Classificador Complementar 2 (CC2) - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, com a entrada do novo normativo contabilístico SNC-AP. Estas taxas variam entre 2,5% e 33,33%.

d) A Quantia Escriturada Bruta e Depreciação Acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no Início e no Fim do Período

Quadro 122 - Variação das Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas de Ativos Fixos Tangíveis

(Em Euros)

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos fixos em concessão								
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	1.475.616,05	0,00	0,00	1.475.616,05	1.475.616,05	0,00	0,00	1.475.616,05
Edifícios e outras construções	60.781.877,48	13.459.255,33	0,00	47.322.622,15	61.009.643,06	15.160.592,41	0,00	45.849.050,65
Equipamento básico	20.435.015,67	17.817.815,58	0,00	2.617.200,09	21.108.490,51	18.745.071,23	0,00	2.363.419,28
Equipamento de transporte	505.931,91	429.262,67	0,00	76.669,24	543.908,16	444.848,28	0,00	99.059,88
Equipamento administrativo	7.506.367,43	6.665.291,63	0,00	841.075,80	7.738.550,61	7.107.795,59	0,00	630.755,02
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	2.023.358,82	1.797.368,98	0,00	225.989,84	2.026.358,30	1.909.577,74	0,00	116.780,56
Ativos fixos tangíveis em curso	299.167,79	0,00	0,00	299.167,79	798.026,44	0,00	0,00	798.026,44

Fonte:SGOF

e) Uma Reconciliação da Quantia Escriturada no Início e no Fim do Período

Quadro 123 - Ativos Fixos Tangíveis - Quantia Escriturada e Variações do Período

(Em Euros)

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								Quantia
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Escriturada Final
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	1.475.616,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.475.616,05
Edifícios e outras construções	47.322.622,15	227.765,58	0,00	0,00	0,00	0,00	1.701.337,08	0,00	0,00	45.849.050,65
Equipamento básico	2.617.200,09	673.474,84	0,00	0,00	0,00	0,00	927.255,65	0,00	0,00	2.363.419,28
Equipamento de transporte	76.669,24	37.976,25	0,00	0,00	0,00	0,00	15.585,61	0,00	0,00	99.059,88
Equipamento administrativo	841.075,80	232.183,18	0,00	0,00	0,00	0,00	442.503,96	0,00	0,00	630.755,02
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	225.989,84	2.999,48	0,00	0,00	0,00	0,00	112.208,76	0,00	0,00	116.780,56
Ativos fixos tangíveis em curso	299.167,79	498.858,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	798.026,44
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte:SGOF

Quadro 124 - Ativos Fixos Tangíveis - Adições

(Em Euros)

Rúbricas	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor do Estado	Dação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	145.062,50	82.703,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	227.765,58
Equipamento básico	0,00	667.333,84	0,00	0,00	6.141,00	0,00	0,00	0,00	0,00	673.474,84
Equipamento de transporte	0,00	37.976,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.976,25
Equipamento administrativo	0,00	232.183,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	232.183,18
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	2.224,58	0,00	0,00	774,90	0,00	0,00	0,00	0,00	2.999,48
Ativos fixos tangíveis em curso	-145.062,50	643.921,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	498.858,65
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte:SGOF

No exercício de 2022, o projeto respeitante à obra de ampliação do Laboratório de Saúde Pública, que teve início em 2021, foi concluído em 2022, no valor de 145.062,50€, tendo sido transferido de Ativo Fixo Tangível em Curso para a rubrica Ativo Fixo Tangível Habitações e edifícios. Não houve revalorizações nos ativos fixos tangíveis.

8.5.2. Divulgação para Cada Classe de Ativos Fixos Tangíveis Reconhecida nas Demonstrações Financeiras

a) A Existência e Quantias de Restrições de Titularidade e os Ativos Fixos Tangíveis Dados Como Garantia de Passivos

Não aplicável.

b) A Quantia de Dispendios Reconhecida na Quantia Escriturada de um Ativo Fixo Tangível no Decurso da Sua Construção

Não aplicável.

c) A Quantia de Compromissos Contratuais Para a Aquisição de Ativos Fixos Tangíveis

Não aplicável.

d) A Quantia da Compensação por Terceiros Relativa a Bens do Ativo Fixo Tangível em Imparidade, Perdidos ou Cedidos, que Esteja Incluída nos Resultados

Não aplicável.

8.5.3. Divulgação da Depreciação Durante um Período, Distinguindo a Parte Reconhecida nos Resultados e a Parte Incluída no Custo de Outros Ativos

Conforme evidenciado, no quadro Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período, a ULS Guarda apresentou como depreciação do exercício o valor de 3.017.370,16€.

8.5.4. De Acordo com a NCP 2, Divulgação da Natureza e Efeito de Qualquer Alteração Numa Estimativa Contabilística que Tenha Efeito Material no Período Corrente ou que se Espera Venha a Ter em Períodos Subsequentes

Tendo em conta a continuidade da definição das políticas contabilísticas e a metodologia efetuada quanto à inventariação dos bens, não foram efetuadas estimativas que tenham impacto em períodos subsequentes.

8.5.5. Se os Ativos Fixos Tangíveis Forem Apresentados por Quantias Revalorizadas Deve Ser Divulgado:

a) Data e Eficácia da Revalorização

Não aplicável.

b) Dispositivo Legal de Suporte

Não aplicável.

c) O Excedente de Revalorização, no Início e Fim do Período de Relato, Indicando as Alterações no Seu Saldo

Não existiu excedente de revalorização.

8.5.6. Quando Aplicável, as Entidades Devem ainda Fazer as Seguintes Divulgações:

a) Quantia Escriturada de Ativos Fixos Tangíveis Temporariamente Sem Uso

Não aplicável.

b) Quantia Escriturada Bruta de Qualquer Ativo Fixo Tangível Totalmente Depreciado e Que Ainda Esteja em Uso

Não aplicável.

c) Quantia Escriturada de Ativos Fixos Tangíveis Retirados de Uso Ativo e Detidos para Alienação

Não aplicável.

8.6. Locações

8.6.1. Locações Financeiras

Não aplicável.

8.6.2. Locações Operacionais

Não aplicável.

8.6.3. Divulgação Relativa a Locações Financeiras por Parte dos Locadores

Não aplicável.

8.6.4. Divulgação Relativa a Locações Operacionais por Parte dos Locadores

Não aplicável.

8.7. Custo dos Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

8.8. Propriedades de Investimento

Não aplicável.

8.9. Imparidade de Ativos

Divulgações Gerais

8.9.1. Divulgação dos Critérios Desenvolvidos Para Distinguir Ativos Não Geradores de Caixa de Ativos Geradores de Caixa

No registo de imparidades, a ULS Guarda considerou as faturas emitidas há mais de 6 meses no âmbito de serviços prestados e que estão em dívida na contabilidade à data de 31/12/2022, sendo estas consideradas como ativos não geradores de caixa.

De acordo com as orientações da ACSS emanadas no Manual de Consolidação de Contas relativo ao exercício de 2022, no ponto 5.5 - Imparidades de ativos, não foram consideradas neste universo:

- as dívidas de instituições públicas incluídas no perímetro de consolidação patrimonial do SNS, conforme descrição do referido Manual: “No que respeita a saldos existentes entre entidades do perímetro não deve ser constituída ou reforçada qualquer imparidade no

período a que respeita o processo de consolidação e, no caso de haver, imparidades constituídas em anos anteriores as mesmas devem ser revertidas”;

- os saldos de Contratos Programa, uma vez que o acerto a existir irá ser objeto de fatura ou nota de crédito a emitir na data de fecho de cada Contrato;
- os saldos dos Programas Verticais e às Convenções Internacionais, sendo que os valores a registar nas entidades e na ACSS são conciliados não havendo lugar a divergências entre os mesmos.

Relativamente a faturas emitidas a Companhia de Seguros através da aplicação FHS - Faturação Hospitalar a Seguradoras, também não foram consideradas para o apuramento de imparidades, pelo motivo de que estas faturas só são emitidas após aceitação da Companhia de Seguros no processo registado nesta aplicação, cuja cobrança não é considerada incobrável.

Divulgações específicas

8.9.2. Divulgação do Seguinte por Cada Perda por Imparidade Material Reconhecida ou Revertida Durante o Período:

a) Acontecimentos e Circunstâncias que Conduziram ao Reconhecimento ou Reversão da Perda por Imparidade

Face ao mencionado no ponto anterior, a ULS Guarda reconhece, anualmente, as faturas por cobrar com antiguidade superior a 6 meses, transferidas para cobrança duvidosa, com base no determinado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, no seu artigo 28-A e 28-B, cujo valor reconhecido no final do período face à imparidade existente no início do período foi de 42.462,36€.

b) Quantia da Perda por Imparidade Reconhecida ou Revertida

Quadro 125 - Imparidade de Ativos

(Em Euros)

Activo	Natureza	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável	Modelo Utilizado	
					Justo Valor	Valor de Uso
(1)	(2)	(3)	(3)	(3)	(4)	(5)
Imparidades de Dívidas a receber de Utentes/Clientes	Não Gerador de Caixa	713.509,00	755.971,36	755.971,36		

Fonte:SGOF

O valor da quantia bruta corresponde ao valor registado em balanço a 01/01/2022, sendo que o valor das imparidades acumuladas de dívidas a receber de utentes e clientes registadas a 31/12/2022 é de 755.971,36€, face à necessidade de reconhecimento do valor mencionado no ponto anterior.

8.10. Inventários

8.10.1 Divulgação dos Seguintes Aspetos:

a) As Políticas Contabilísticas Adotadas na Mensuração dos Inventários, Incluindo a Fórmula de Custeio Usada

Os inventários encontram-se valorizados ao custo médio de aquisição, considerando o custo de aquisição de um bem a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados para colocar em armazém. O método de custeio de saídas equivalentes a consumos utilizado é o custo médio ponderado.

b) A Quantia Total Registada de Inventários e a Quantia Escriturada por Classificações Apropriadas à Entidade

Quadro 126 - Inventários

(Em Euros)

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / Gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por Imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventário	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Mercadorias									
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.389.046,50	16.714.633,91	16.402.673,49	0,00	0,00	0,00	123.942,72	79.356,63	3.656.420,83
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	3.389.046,50	16.714.633,91	16.402.673,49	0,00	0,00	0,00	123.942,72	79.356,63	3.656.420,83

Fonte:SGOF

c) A Quantia de Inventários Registada pelo Justo Valor Menos o Custo de Vender

Não aplicável.

d) A Quantia de Inventários Reconhecida como Gasto Durante o Período

Conforme apresentado, no quadro Inventários, o montante reconhecido como gasto no período é de 16.402.673,49€.

De referir, que o registo dos créditos recebidos relacionados com descontos comerciais, nomeadamente os que estão relacionados com o acordo celebrado entre os Ministérios da Saúde, da Economia e do Emprego e das Finanças e a Indústria Farmacêutica, por intermédio da APIFARMA - Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica, bem como os emitidos no âmbito de outros acordos celebrados com as entidades fornecedoras não estão a ser registados na aplicação de gestão de stocks GHAF/ST+i. O valor apurado destes créditos de 2.816.636,29€ foi reconhecido contabilisticamente nos gastos.

e) A Quantia de Qualquer Redução de Inventários Reconhecida como Gasto do Período

Não aplicável.

f) A Quantia da Reversão de Qualquer Redução que seja Conhecida na Demonstração dos Resultados do Período

Não aplicável.

g) As Circunstâncias ou Acontecimentos que Levaram à Reversão de Uma Redução de Inventários

Não aplicável.

h) A Quantia Escriturada de Inventários Dados como Penhor de Garantia a Passivos

Não aplicável.

8.11. Agricultura

Não aplicável.

8.12. Contratos de Construção

Não aplicável.

8.13. Rendimentos de Transações com Contraprestação

8.13.1. Divulgação

a) Políticas Contabilísticas Adotadas para o Reconhecimento do Rendimento Incluindo os Métodos Adotados para Determinar a Fase de Acabamento das Transações que Envolvam a Prestação de Serviço

Não aplicável.

b) Quantia de Cada Categoria Significativa de Rendimento Reconhecida Durante o Período

O Acordo Modificativo ao Contrato-Programa 2022 celebrado a 14/04/2022 com a ACSS e ARSC, alterado pela Adenda ao Acordo Modificativo 2022 - Regularização de Transferências, menciona o valor de 119.226.603,00€ como valor a receber em contrapartida pela produção contratada, correspondente ao valor *per capita* da população residente de 155.466 habitantes. O montante destinado à formação de internos é de 1.271.628,00€.

Neste âmbito, e de acordo com a Circular Normativa n.º 15/2022/ACSS, de 27 setembro, que define as orientações aplicáveis ao Contrato-Programa de 2022, no que se refere às condições e procedimentos de pagamento das prestações de saúde realizadas aos beneficiários do Serviço

Nacional de Saúde, o quadro seguinte evidencia os rendimentos registados como Transação com contraprestação:

Quadro 127 - Transações com Contraprestação

(Em Euros)

Tipo de Transação com contraprestação	Rendimento do Período
Prestações de Serviços (1)	
Contrato Programa:	116.961.297,54
Valor Capicional	104.971.991,82
Valor dos internos	1.258.911,72
Valor dos incentivos	10.730.394,00
Financiamento Vertical:	1.535.284,77
Valor Colheita de Órgãos	14.025,00
Valor de Migrantes	1.521.259,77
Outros Serviços	0,00
Outras Entidades	1.185.444,99
Impostos taxas e contribuições (2)	
Taxas	348.684,73
Total (1+2)	120.030.712,03

Fonte:SGOF

A ULS Guarda recebeu, da parte da ACSS, transferências consideradas como adiantamentos por conta do Contrato-Programa de 2022, onde estão definidos objetivos, cujos rendimentos registados no exercício do relato foram os que constam no quadro Transações com contraprestação: Valor Capicional, de 104.971.991,82€, Valor dos Internos de 1.258.911,72€ e Valor dos Incentivos de 10.730.394,00€. Estes rendimentos foram registados através de faturas emitidas, conforme informação “Síntese Contrato-Programa 2022” enviada pela ACSS, onde consta o apuramento da estimativa de rendimentos efetuado de acordo com a Circular Normativa n.º 6/2019/ACSS, de 21 de março, não existindo lugar a ajustamentos na rubrica de valor capicional e de incentivos, cujos movimentos não prejudicarão os acertos a efetuar aquando do encerramento do Contrato-Programa de 2022, o qual deverá ser efetuado quando a ACSS emitir o respetivo ofício de fecho, data em que se vai emitir o documento (fatura ou nota de crédito) pela diferença.

Relativamente aos valores mencionados como Financiamento Vertical, cuja responsabilidade financeira é da ACSS, dizem respeito a:

- Colheita de Órgãos no valor de 10.837,50€ são rendimentos reconhecidos através de acréscimos em 2022 e de acerto de estimativas no valor de 3.187,50€ relativos a atos realizados em 2021 os quais foram faturados em 2022;
- Migrantes, que correspondem a rendimentos reconhecidos no âmbito dos Acordos Internacionais através de acréscimos em 2022 no valor de 1.398.444,08€, de acertos de

estimativas de 2021 no valor de 124.000,17€ e emissão de notas de crédito no valor de 1.184,48€ correspondente a faturas emitidas referente a atos prestados em 2019 no âmbito de validação por parte da ACSS.

O valor correspondente a Outras entidades diz respeito a serviços prestados pela ULS Guarda no âmbito de cuidados de saúde bem como no âmbito de análises efetuadas pelo nosso Laboratório de Saúde Pública.

As taxas correspondem a taxas moderadoras dos cuidados de saúde prestados aos utentes, bem como de serviços prestados no âmbito da Saúde Pública.

8.14. Rendimentos de Transações sem Contraprestação

Divulgação da quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período por classes principais.

Quadro 128 -Transações sem Contraprestação

(Em Euros)

Tipo de transação sem contraprestação (1)	Rendimentos do período reconhecido em (2)		Quantias por receber (3)		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Fim do período	
Impostos directos					
Impostos indirectos					
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
Multas e outras penalidades					
Transferencias sem condição					
Transferencias com condição					
Subsidios sem condição					
Subsidios com condição	88.998,87	16.911,41			
Legado ofertas e doações		70.813,44			
Outros					
Total	88.998,87	87.724,85	0,00	0,00	0,00

Fonte:SGOF

Foram considerados os seguintes rendimentos reconhecidos no exercício como Transação sem contraprestação:

- O valor de 88.998,87€ e de 16.911,41€, em Resultados Líquidos e no Património Líquido, respetivamente, referente ao subsídio do Projeto Humaniza - convénio de colaboração entre ULS GUARDA e a Fundação Bancaria LA CAIXA para desenvolvimento do programa de apoio integral a pessoas com doenças avançadas.
- O valor de 70.813,44€ em Património Líquido, corresponde a doações em numerário e de equipamentos, no valor de 63.897,54€ e de 6.915,90€, respetivamente. O primeiro valor corresponde a doações em numerário de diversas entidades, em grande parte, com o objetivo de fazer face a aquisição de equipamentos para o serviço de pneumologia. O

segundo valor corresponde a doações de equipamentos de diversas entidades privadas, cujos bens foram registados como ativos fixos tangíveis.

8.15. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

8.15.1 Para Cada Classe de Provisões, é Divulgado o Descrito no Quadro seguinte

Quadro 129 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (por classes)

(Em Euros)

Rubricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final (11)=(2)+(6)- (10)
		Reforços (3)	Aumentos da quantia descontada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (9)	Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)	
Impostos, contribuições e taxas										
Garantias a clientes										
Processos judiciais em curso	1.111.367,57	139.114,00			139.114,00	130.036,18	203.161,76		333.197,94	917.283,63
Acidentes de trabalho e doenças profissionais										
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões										
(...)										
Total	1.111.367,57	139.114,00	0,00	0,00	139.114,00	130.036,18	203.161,76	0,00	333.197,94	917.283,63

Fonte:SGOF

a) Quantias Escriturada no Início e no Fim do Período

A quantia escriturada no início e no fim do período, foi de 1.111.367,57€ e de 917.283,63€, respetivamente.

b) Aumentos às Provisões Existentes no Decurso do Período

O valor do aumento registado no quadro acima, no valor de 139.114,00€, corresponde a três novos processos judiciais em curso.

c) Quantias Revertidas Durante o Período

A quantia revertida no valor de 203.161,76€ corresponde a provisão criada no exercício de 2018 referente a dois Processos Judiciais em curso, que ficaram resolvidos em 2022, não tendo havido qualquer encargo por parte da ULS Guarda.

d) Quantias não Utilizadas Revertidas Durante o Período

Não aplicável.

e) Aumento Durante o Período na Quantia Descontada Proveniente da Passagem do Tempo e o Efeito de Qualquer Alteração na Taxa de Desconto

Não aplicável.

8.15.2 A Entidade Deve Divulgar Adicionalmente**a) Breve Descrição da Natureza da Obrigação e o Momento Esperado de Quaisquer Ex Fluxos de Benefícios Económicos Esperados ou de Potencial de Serviço**

A provisão existente a 31/12/2021 corresponde a 17 processos que decorrem judicialmente, e a previsão resultante de uma reclamação relacionada com uma ação judicial anterior, que à data do fecho de contas deste exercício, não tinha dado entrada judicialmente. Neste apuramento teve-se em conta o definido na NCP 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

b) Indicação das Incertezas Acerca da Quantia ou Momento Desses Ex Fluxos e Principais Pressupostos Assumidos Respeitantes a Acontecimentos Futuros

As provisões correspondem a processos judiciais em curso facultados pelo Gabinete Jurídico, onde foi analisada a probabilidade quanto à responsabilidade financeira para a ULS Guarda, mediante a análise do contencioso face ao estado de cada processo aquando do fecho das contas, e tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes às estimativas apuradas, conforme definido na NCP 15 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes.

8.15.3 Divulgação dos Passivos Contingentes à Data de Relato

À semelhança do relato do exercício de 2021, existe um Processo judicial em curso que não foi constituída provisão, referente a trabalhos a mais e a menos, erros e omissões, reequilíbrio financeiro referente à OBRA HSM.

8.15.4 Breve Descrição da Natureza dos Ativos Contingentes à Data de Relato

Não aplicável.

8.15.5 Quando Qualquer da Informação Exigida nas Duas Notas Anteriores Não For Divulgada Porque Não é Praticável Fazê-lo, esse Facto Deve Ser Divulgado.

Verificar o enunciado nos dois pontos anteriores.

8.16. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Não aplicável.

8.17. Acontecimentos Após a Data de Relato

8.17.1 Data em que as Demonstrações Financeiras Foram Autorizadas para Emissão e Quem deu Essa Autorização

Através de ata de reunião de apreciação de contas datada de 27/04/2023 e assinada pelos membros do Conselho de Administração da ULS Guarda, com exceção do Senhor Vogal Executivo e da Senhora Enfermeira Diretora, por motivo de gozo de férias.

8.17.2 Informação Recebida e Ocorrida Após a Data de Relato, Antes das Demonstrações Financeiras Serem Autorizadas Para Emissão, Acerca das Condições que Existiam à Data de Relato.

Não aplicável.

8.17.3 Acontecimentos Após a Data de Relato, Que Não Deram Lugar a Ajustamentos e Materialmente Relevantes. Divulgação Para Cada Categoria Material de Acontecimentos Após a Data de Relato Que Não Dão Lugar a Ajustamentos

Não aplicável.

8.18. Instrumentos Financeiros

8.18.1 Bases de Mensuração, Relativas às Políticas Contabilísticas Utilizadas Para Instrumentos Financeiros Relevantes Para a Compreensão das Demonstrações Financeiras

Não aplicável.

8.18.2 Quantia Escriturada de Cada Uma das Categorias de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros, no Total e Para Cada Um dos Tipos Significativos de Ativos e Passivos Financeiros das Diferentes Categorias

Não aplicável.

8.18.3 Base de Determinação do Justo Valor para Todos os Ativos Financeiros e Passivos Financeiros Mensurados ao Justo Valor

Não aplicável.

8.18.4 Situação em que a Mensuração Fiável do Justo Valor Deixou de Estar Disponível Para um Instrumento de Capital Próprio Mensurado ao Justo Valor Através de Resultados

Não aplicável.

8.18.5 Desconhecimento de Ativos Financeiros Transferidos Para uma Outra Entidade em Transações Que Não se Qualificam Para tal Divulgar

Não aplicável.

8.18.6 Ativos Dados em Garantia, Como Colateral de Passivos ou Passivos Contingentes

Não aplicável.

8.18.7 Situações de Incumprimento Para Empréstimos Obtidos Reconhecidos à Data do Balanço

Não aplicável, conforme mencionado no ponto 8.7.

8.18.8 Incumprimento, Durante o Período, dos Termos do Contrato de Empréstimo Além dos Referidos no Parágrafo Anterior

Não aplicável.

8.18.9 Quantia das Dívidas da Entidade Cuja Duração Residual Seja Superior a Cinco anos, Assim Como a Quantia de Todas as Dívidas da Entidade Cobertas por Garantias Reais Prestadas, Com Indicação da Natureza e Forma Dessas Garantias

Não aplicável.

8.18.10 Relativamente aos Rendimentos e Gastos Divulgar:

- a) Os Ganhos Líquidos e Perdas Líquidas Reconhecidas de: Ativos Financeiros Mensurados ao Justo Valor Através de Resultados; Passivos Financeiros ao Justo Valor Através de Resultados; Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado Menos Imparidade; e Passivo Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Não aplicável.

- b) **Total de Rendimentos de Juros e Total de Gastos de Juros (calculado utilizando o método da taxa de juro efetiva) Para Ativos e Passivos Financeiros Não Mensurados ao Justo Valor Através de Resultados**

Não aplicável.

- c) **Quantia de Perda por Imparidade Reconhecida Para Cada uma Das Classes de Ativos Financeiros**

Não aplicável.

8.18.11 Indicar as Quantias de Cobertura de Ativos e Passivos Financeiros

Não aplicável.

8.18.12 Cobertura de Risco de Taxa de Juro Fixa ou Risco de Preço de Ativos Detidos ou Abrangidos por Compromisso Firme

Não aplicável.

8.18.13 Cobertura de Risco de Taxa de Juro Variável, Risco de Taxa de Câmbio, Risco de Preço de Ativos Abrangidos por Elevada Probabilidade de Transação Futura, ou Investimento em Unidade Operacional Estrangeira

Não aplicável.

8.18.14 Indicação das Quantias do Capital Social Nominal e do Capital Social por Realizar e Respetivos Prazos de Realização

O Capital Estatutário previsto na Resolução de Conselho Ministros 140/2008 de 28/08 aquando da criação da ULS Guarda, foi de 48.010.000,00€, estando realizado à data de 31/12/2022 o valor de 44.311.549,00€, conforme evolução do quadro seguinte:

Quadro 130 - Realização do Capital Social

MÊS/ANO	VALOR REALIZADO	CAPITAL ESTATUTÁRIO
out/08	2.981.000,00 €	2.981.000,00 €
jun/09	3.279.957,00 €	6.260.957,00 €
jun/09	2.616.279,00 €	8.877.236,00 €
dez/09	2.000.000,00 €	10.877.236,00 €
out/10	3.000.000,00 €	13.877.236,00 €
dez/14	12.700.000,00 €	26.577.236,00 €
jan/18	13.642.764,00 €	40.220.000,00 €
nov/21	4.091.549,00 €	44.311.549,00 €

Fonte:SGOF

Assim sendo, o valor que está por realizar a 31/12/2022 é de 3.698.451,00€.

No entanto, importa referir que no exercício de 2022, foi realizada uma entrada de capital para cobertura de prejuízos transitados, através do Despacho Conjunto das Finanças e Saúde, de 22/12/2022, no valor de 23.359.058,00€, com aplicação ao pagamento de dívidas a fornecedores externos por ordem de antiguidade da data de vencimento.

8.18.15 Número de Ações Representativas do Capital Social, Respetivas Categorias e Valor Nominal por Categoria, ou na Falta Deste o Valor Unitário, Face ao Capital Subscrito, das Ações ou Quotas Subscritas Durante o Período Dentro dos Limites do Capital Autorizado, Bem Como o Seu Número.

A ULS Guarda sendo uma instituição do SNS, pertence ao Ministério da Saúde, cujo capital social subscrito e realizado registado em Balanço a 31/12/2022, no valor de 44.311.549,00€, pertence ao acionista Estado.

8.18.16 Reconciliação Para Cada Classe de Ações, entre o Número de Ações em Circulação no Início e no Fim do Período.

Não aplicável.

8.18.17 Quantias de Aumentos de Capital Realizados no Período e a Dedução Efetuada Como Custos de Emissão

Verificar o descrito no ponto 8.18.14.

8.18.18 Quantias e Descrição de Outros Instrumentos de Capital Próprio Emitidos e a Respetiva Quantia Acumulada à Data do Balanço, Com Indicação Do seu Número e do Âmbito dos Direitos que Conferem

Não aplicável.

8.18.19 Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado Menos Imparidade: Termos Significativos e Condições que Afetam a Quantia, o Momento e Segurança de Fluxos de Caixa Futuros, Incluindo Taxa de Juro, Risco de Taxa de Câmbio e Risco de Crédito

Não aplicável.

8.18.20 Relativamente a Instrumentos Financeiros que Não Sejam Participações de Capital em Entidades Controladas, Associadas ou Acordos Conjuntos, Divulgado

Não aplicável.

8.18.21 Divulgação, Relativamente às Participações de Capital em Entidades Que Não Sejam Subsidiárias, Associadas ou Conjuntamente Controladas, Nome da Firma ou Sede Estatutária de Cada Empresa Onde a Empresa Tem as Participações

Não aplicável.

8.18.22 Para os Investimentos Financeiros Inscritos Por Uma Quantia Acima do Justo Valor, Divulgar a Quantia Escriturada e o Justo Valor dos Ativos Considerados Isoladamente e Agrupados de Forma Adequada, e as Razões Que Motivaram a Não Redução da Quantia Escriturada, Incluindo a Natureza dos Elementos que Permitam Presumir Que a Quantia Será Recuperada

Não aplicável.

8.19. Benefícios dos Empregados

Não aplicável.

8.20. Divulgação de Partes Relacionadas

Com base na norma NCP 20 - Divulgações de Partes Relacionadas, importa divulgar o definido nos pontos 2 e 3 da mesma:

- as remunerações de pessoas chave da gestão desta Unidade Local de Saúde, ou seja, dos membros do Conselho de Administração, auferidas durante o período do presente relato, constam mencionadas no Capítulo Parte II do Relatório de Gestão;
- as transações e saldos entre a ULS Guarda e a ACSS no âmbito dos Contratos Programas referente à prestação de cuidados de saúde constam no seguinte quadro:

Quadro 131 - Transações e Saldos entre a ULS Guarda e a ACSS no Âmbito dos Contratos Programas

(Em Euros)

Contrato Programa (Ano)	Total Contrato	Valor Faturado (de acordo com a estimativa de proveitos)	Acréscimo Registrado	Adiantamentos Recebidos	Saldo
2022	119.226.603,00	116.961.297,54	0,00	117.797.974,59	-836.677,05
2021	112.477.927,00	110.340.846,36	0,00	108.606.794,00	0,00
2020	109.389.815,47	105.488.380,89	1.823.028,08	109.389.815,47	-3.901.434,58
2019	93.076.618,86	88.511.188,32	1.130.015,84	93.076.618,86	-4.565.430,54
2018	89.624.695,00	80.500.678,04	5.824.763,23	89.624.695,00	-9.124.016,96
2017	97.032.013,56	77.557.791,25	16.369.197,86	93.250.167,55	-15.692.376,30
2016	92.984.668,57	91.239.592,91	0,00	90.515.168,90	724.424,01
2015	82.578.089,68	78.872.505,06	0,00	80.448.071,94	-1.575.566,88
2014	84.701.592,23	81.281.115,38	0,00	81.827.602,00	-546.486,62
2013	80.925.556,22	77.946.534,16	0,00	78.136.424,72	-189.890,56
2012	81.544.021,16	66.643.526,77	0,00	80.320.875,60	-13.677.348,83
2011	86.278.817,86	82.202.777,12	0,00	86.092.726,65	-3.889.949,53
2010	90.596.705,02	83.244.089,77	0,00	90.596.705,02	-7.352.615,25
2009	82.048.152,10	77.198.157,89	0,00	81.919.312,92	-4.721.155,03

Fonte:SGOF

À data do fecho do exercício de 2022, estava por apurar o acerto de contas dos Contratos Programas desde 2017, inclusive.

- as transações no âmbito do Financiamento vertical correspondente a Colheita de órgãos e de Acordos internacionais, constam na nota 8.13 - Rendimentos de transações com contraprestação do Anexo às Demonstrações Financeiras.
- as transações e saldos entre a ULS Guarda e as entidades supervisoras e com poder de decisão, nomeadamente a ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. e a ARSC - Administração Regional de Saúde do Centro são as que constam no seguinte quadro:

Quadro 132 - Transações e Saldos entre a ULS Guarda e as Outras Entidades do Ministério da Saúde

(Em Euros)

Entidade Relacionada	NIF Entidade Relacionada	Transação			
		Conta	Descritivo da conta	Saldo no fim do período (Débito)	Saldo no fim do período (Crédito)
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	2111	Realizável até 12 meses	1.734.052,36	0,00
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	21815	Adiantamentos do Contrato Programa - ACSS	0,00	65.348.524,12
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	27111	Exigível até 12 meses	0,00	1.911,00
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	27219	Outros acréscimos de rendimentos	28.664.005,32	0,00
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	27229	Outros acréscimos de gastos	0,00	24.528,72
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	2789291	Exigível até 12 meses	0,00	748.479,87
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	59311	Transferências e subsídios	0,00	218.339,41
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	62212	Projetos e serviços de informática	44.028,72	0,00
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	7201164	Incentivos Institucionais (CP)	0,00	10.730.394,00
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	7201165	Valor capitacional (ULS)	0,00	104.971.991,82
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	7201168	Internos	0,00	1.258.911,72
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	720121	Programas Verticais	0,00	10.837,50
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	720122	Convenções Internacionais	0,00	1.398.444,08
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	720143	Programas verticais	0,00	3.187,50
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, I.P.	508188423	720144	Convenções internacionais	0,00	122.815,69
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	2111	Realizável até 12 meses	2.653.353,79	0,00
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	2211	Exigível até 12 meses	0,00	2.399,04
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	225	Fornecedores - faturas em receção e conferência	0,00	1.275.835,58
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	24361	De operações gerais	0,00	9.061,71
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	27219	Outros acréscimos de rendimentos	52.960,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	27229	Outros acréscimos de gastos	0,00	16.333,61
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	27891911	Conta corrente	1.098.214,98	0,00
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	2789291	Exigível até 12 meses	0,00	4.721.000,02
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	6211211	Hemodiálise a Utentes SNS	199.990,79	0,00
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	6211212	Hemodiálise a Utentes ADSE	1.880,36	0,00
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	6211213	Hemodiálise a Outros Subistemas	13.095,43	0,00
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	6221919	Outros serviços técnicos de RH	0,00	109,95
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	72013611	Patologia clínica	0,00	5.000,00
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	7201391	Análises sanitárias	0,00	27.543,63
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	72013991	Convalescença	0,00	600.395,00
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	781912	Reembolsos de vencimentos	0,00	6.401,17
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	781913	Reembolsos de Produtos Farmacêuticos	0,00	254,40
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	781914	Reembolsos de MCDT	0,00	20.763,35
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	781991	Venda de Energia	0,00	1.299,65
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	503122165	781992	Água	0,00	48,65
Totais				34.461.581,75	191.524.811,19

Fonte:SGOF

8.21. Relato por Segmentos

Não aplicável.

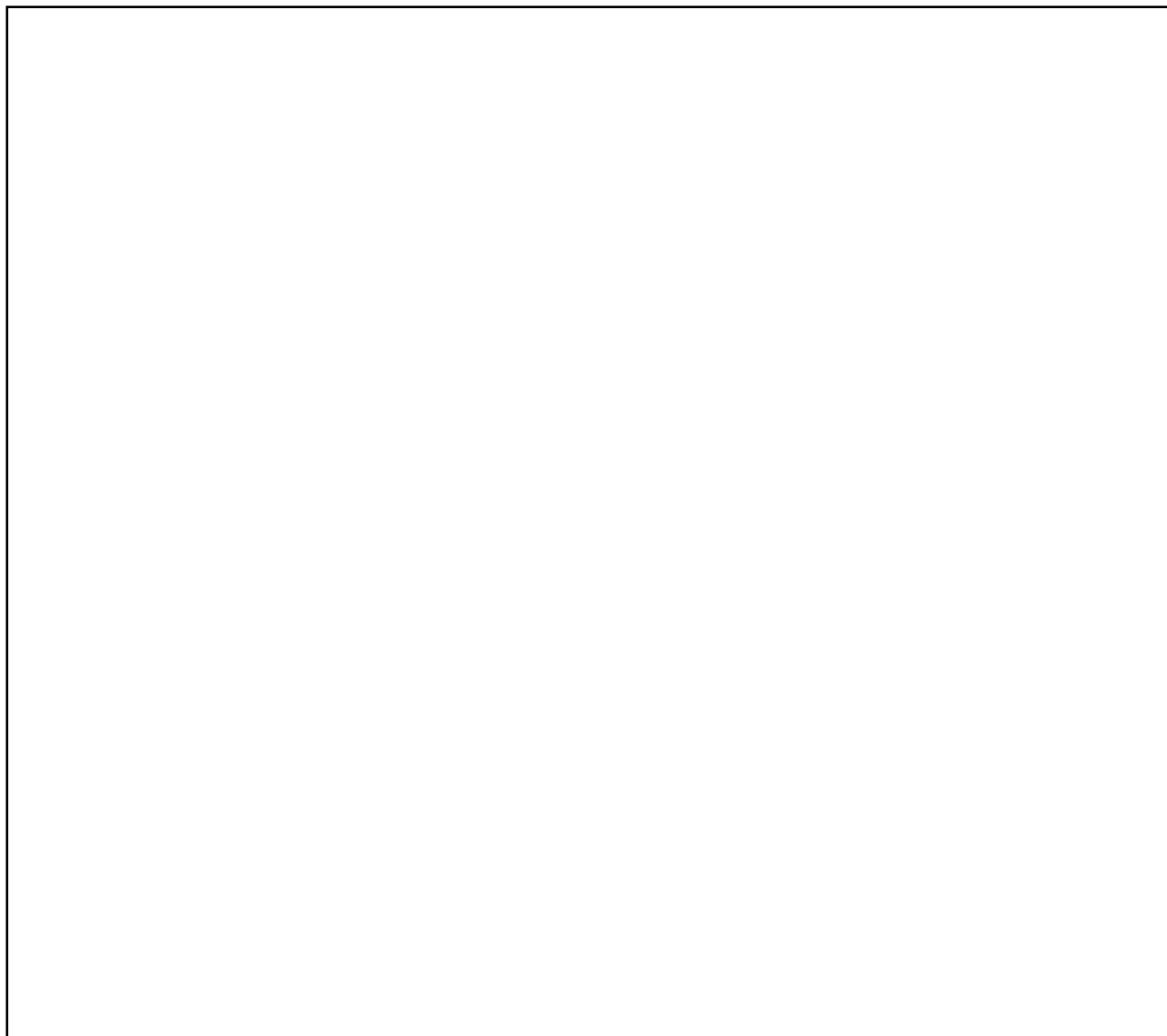
8.22. Interesses em Outras Entidades

Não aplicável.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E., encerrou o exercício económico de 2022, com um resultado líquido negativo de 18.854.979,93€.

Neste enquadramento e em cumprimento das disposições legais aplicáveis, nomeadamente do Capítulo IV dos Estatutos anexos ao Decreto-Lei nº18/2017 de 10 de fevereiro, o Conselho de Administração propõe que o resultado antes referido seja transferido para a conta de Resultados Transitados.



Eng.º João Barranca
Presidente do Conselho de Administração

Eng.º José Monteiro
Vogal Executivo

Dra. Fátima Cabral
Diretora Clínica CSH

Dr. António Luís Serra
Diretor Clínico CSP

Enf.ª Nélia Faria
Enfermeira Diretora